

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## Ezequiel

O profeta Ezequiel viveu durante a época em que o rei Nabucodonosor da Babilônia invadiu Judá e destruiu o templo de Jerusalém. Provavelmente Ezequiel foi um dos primeiros a ser levado preso para a Babilônia. O mundo de Ezequiel estava desmoronando. Durante esse tempo, o templo, lugar especial de Deus no mundo, foi destruído. Eles levaram o rei de Judá, que era o representante de Deus no mundo, e eles estavam tirando a pátria que Deus tinha prometido ao seu povo. Ezequiel viveu muitos dos piores eventos na história do antigo Israel, e agora seu povo se perguntava o que quer dizer todos esses terríveis acontecimentos. Tinha Deus falhado com as promessas que fez ao seu povo e ao mundo inteiro?

Ezequiel era um sacerdote. Portanto, não é surpreendente que as suas profecias lidam sobre coisas que são importantes para um sacerdote. Ele fala contra o seu povo, devido aos seus muitos pecados. Ele está preocupado com a adoração de ídolos. Seu povo estava adorando nos mesmos lugares onde outras pessoas adoravam deuses falsos. Ele os avisa que Deus irá julgá-los por isso. Ezequiel também critica o povo de Deus por não manter sua promessa de descanso no sábado. Deus havia ordenado para tornar o sábado um dia especial, mas eles consideraram que era como qualquer outro dia. Ezequiel disse aos homens de Israel que o seu comportamento sexual manchava toda a nação. Em vez

de serem fiéis às suas esposas, eles tinham outras companheiras sexuais, incluindo prostitutas.

Muito do que ele fala está em forma de símbolos estranhos e imagens verbais. Isso é porque as mensagens que ele recebeu de Deus tinham a forma de visões simbólicas. Nessas mensagens, ele adverte ao seu povo que Deus os castigará. Ele não acredita que exista algo que possam fazer para agradar a Deus, já é tarde demais para deter o julgamento que se aproxima. Jerusalém será destruída e seu povo levado para Babilônia. Não há nada que possam fazer por si mesmos. A sua única esperança é voltar-se para Deus. Por isso foi que Ezequiel disse-lhes o que deveriam fazer, mas eles não fizeram o que ele aconselhou, como punição foram levados prisioneiros para a Babilônia.

Ezequiel também promete que tempos melhores virão. Isso vai acontecer, diz ele, porque Deus é fiel e cumpre as suas promessas. Lembra ao povo da promessa de Deus de dar-lhes um “coração novo e um espírito novo”. Quando isso acontecer, poderão entender o que fizeram de errado e sentirão pena por isso. Com este coração “novo”, ou seja, a nova maneira de pensar e de viver, o povo de Deus gozará suas bênçãos. Eles vão viver em uma cidade com um novo templo, onde Deus mesmo novamente viverá entre eles.

O livro de Ezequiel é uma mensagem de Deus...

Contra Israel (1.1-24.27)

Contra outras nações (25.1-32.32)

Com uma esperança para o futuro (33.1-48.35)

### A visão do trono de Deus

**1** No quinto dia do quarto mês do ano trinta\*, enquanto vivia com os exilados, junto ao rio Quebar, o céu se abriu e vi visões celestiais. <sup>2</sup> Isso aconteceu no quinto dia do mês, no quinto ano do exílio do rei Joaquim. <sup>3</sup> Eu declaro que a visão que eu vi na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar da Babilônia, foi uma mensagem do SENHOR e senti o seu poder quando isso aconteceu. Eu sou Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote.

<sup>4</sup> Vi que do norte vinha um forte vento de tormenta, como uma nuvem com relâmpagos por todos os lados. No seu interior havia uma luz âmbar resplandecente como o fogo. <sup>5</sup> No meio do fogo tinha algo parecido com quatro seres viventes cuja aparência era a seguinte: <sup>6</sup> eles tinham forma humana, mas cada um tinha quatro rostos e quatro asas. <sup>7</sup> As pernas de cada ser eram retas. Os seus pés eram parecidos com cascos de bezerro, e o brilho dos seus cascos era como o brilho do bronze polido. <sup>8</sup> Cada um dos quatro seres viventes tinha quatro rostos e quatro asas, além de mãos humanas debaixo das asas. <sup>9</sup> As asas de um apenas encostava nas asas do outro. E ao invés de se virarem ao avançar, se mexiam indo para a frente. <sup>10</sup> O rosto de cada um deles tinha a seguinte aparência: de frente, tinham rosto de homem; do lado direito, rosto de leão; do lado esquerdo, rosto de touro; e na parte de trás, rosto de águia. <sup>11</sup> Tais eram os seus rostos. Quanto às suas asas, elas eram separadas em cima. Cada ser tinha duas que estavam tocando as asas dos outros, enquanto as outras duas asas estavam cobrindo seu corpo. <sup>12</sup> Os seres iam aonde

o espírito fosse, sem ter que dar uma volta, indo no sentido de qualquer rosto. <sup>13</sup> Pareciam carvões acesos, como tochas que se mexiam entre eles. O fogo resplandecia e atirava relâmpagos. <sup>14</sup> Correndo para lá e para cá entre as criaturas, havia algo que parecia com o relâmpago.

<sup>15</sup> Enquanto olhava para os seres viventes, percebi que uma roda tocava o chão junto a cada um deles. <sup>16</sup> Quanto à aparência e estrutura das rodas, elas brilhavam como o berilo. Todas as quatro rodas tinham a mesma forma; a aparência e estrutura de cada uma era de duas rodas, uma atravessando a outra. <sup>17</sup> As quatro rodas podiam avançar em qualquer direção sem ter que se virar. <sup>18</sup> Os aros das rodas eram majestosos e impressionantes, e estavam cobertos de olhos. <sup>19</sup> Quando os seres viventes se mexiam, as rodas do seu lado também se mexiam, e quando os seres viventes voavam, as rodas também voavam junto com eles. <sup>20</sup> Os seres viventes iam aonde o espírito os levava, e as rodas iam com eles, porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas. <sup>21</sup> Quando os seres viventes se mexiam, as rodas também se mexiam. Quando paravam de se mexer, as rodas também paravam de se mexer. Quando voavam, as rodas também voavam, porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.

<sup>22</sup> Sobre as cabeças dos seres viventes se estendia algo como uma plataforma† com forma de abóbada cristalina. Era impressionante. <sup>23</sup> Debaixo da plataforma, os quatro seres viventes tinham suas asas estendidas, com a asa de um apenas tocando na asa do outro. Com as outras duas, cada um cobria o seu corpo. <sup>24</sup> Quando

\*1:1 *trinta* Pode se tratar da idade do profeta, que coincide com o quinto ano do exílio, ou seja, o ano 593 a.C.

†1:22 *plataforma* Esta mesma palavra em hebraico é usada em Gn 1.6-7 para se referir à bóveda dos céus.

os seres vivos avançavam, eu podia escutar o ruído das suas asas. Era como o rugir das águas do mar, como a voz do Todo-Poderoso, como o ruído tumultuoso de um campo militar. Quando paravam de se mexer, dobravam as suas asas. <sup>25</sup>Então, quando estavam parados com suas asas dobradas, foi ouvida uma voz que vinha da bóveda que estava sobre as suas cabeças. <sup>26</sup>Na parte de cima da plataforma tinha algo semelhante a um trono de safira, e sobre o que parecia ser um trono de safira tinha algo que parecia com um ser humano. <sup>27</sup>Da cintura para cima, parecia ter um fogo dentro de algo que era como o âmbar, rodeado de um brilho forte. Da cintura para baixo, vi algo como um fogo com um brilho forte ao seu redor. <sup>28</sup>Aquele brilho forte era como o arco-íris que aparece nas nuvens após a chuva. Esta imagem era a glória do SENHOR. Portanto, apenas vi isso, fiquei curvado até encostar o meu rosto no chão. Então ouvi uma voz que falava comigo.

### O Senhor chama a Ezequiel

**2** A voz me disse:  
— Homem mortal\*, fique em pé, que vou falar com você.

<sup>2</sup>Quando falou comigo, o Espírito entrou em mim e me manteve em pé para que pudesse escutar àquele que falava comigo. <sup>3</sup>Ele me disse:

— Homem mortal, vou enviar você ao povo de Israel, gente rebelde, que se rebelou contra mim. Seus antepassados se rebelaram contra mim, e os filhos deles fazem o mesmo no dia de hoje. <sup>4</sup>Eles são teimosos e obstinados. Vou enviar você para levar a minha mensagem a eles. Você lhes dirá: “Assim

diz o Senhor DEUS”. <sup>5</sup>Pode ser que eles queiram ouvir a minha mensagem. Mas por eles serem um povo rebelde é possível que eles não queiram ouvir a minha mensagem. Não importa! Ao menos eles saberão que há um profeta no seu meio. <sup>6</sup>Você, homem mortal, não tenha medo deles nem do que falam, ainda que seja como viver entre sarças, espinhos e escorpiões. Não tenha medo das palavras nem da aparência deles, porque são pessoas rebeldes. <sup>7</sup>Você tem que levar a minha mensagem para eles. Não importa se, por causa deles serem rebeldes, não o escutarem nem mudarem a maneira como eles estão se comportando. <sup>8</sup>Você, homem mortal, preste atenção no que eu lhe falar. Não seja rebelde como eles. Abra a sua boca e coma o que vou lhe dar.

<sup>9</sup>Então vi uma mão com um rolo escrito que se estendia na minha direção. <sup>10</sup>O rolo se abriu bem diante de mim e pude ver o que estava escrito nos dois lados: lamentos, gemidos e ameaças.

**3** Então me disse:  
— Homem mortal, coma o que você encontrar ali. Engula esse rolo e depois vá falar sobre estas coisas ao povo de Israel.

<sup>2</sup>Portanto, abri a boca para tratar de engolir o rolo. <sup>3</sup>Ele tornou a insistir comigo:

— Homem mortal, bom proveito! Coma com vontade e encha seu estômago com o rolo que dou a você.

Então comi o rolo, senti na minha boca o sabor do mel, por causa da sua doçura. <sup>4</sup>Então ele me disse:

— Homem mortal, vá ao povo de Israel e fale para eles o que eu lhe falar.

<sup>5</sup>Não envio você a um povo que fala um idioma complicado e difícil, mas ao povo

\***2:1 Homem mortal** É uma forma de se referir ao ser humano. Aqui se usa como uma forma de distinguir Ezequiel dos seres divinos. Esta expressão se repete neste livro.

de Israel. <sup>6</sup> Existem vários lugares neste mundo aos quais eu poderia enviar você. Nesses lugares as pessoas falam idiomas que são complicados e difíceis de aprender. Mas posso assegurar a você que se o enviasse a esses lugares, as pessoas certamente escutariam a sua mensagem. <sup>7</sup> Mas o povo de Israel não vai querer escutar você visto que não quer me escutar. Todos eles são teimosos e obstinados. <sup>8</sup> Eles são um povo rebelde, mas eu farei de você uma pessoa tão teimosa e obstinada como eles! <sup>9</sup> Não tenha medo deles. Você será como o diamante, mais duro do que uma pedra.

<sup>10</sup> Depois me disse:

— Homem mortal, escute e entenda bem cada uma das minhas palavras, <sup>11</sup> depois vá com os seus aonde estiverem exilados e dê minha mensagem a eles, falando o seguinte: “Assim diz o Senhor DEUS”, ainda que não escutem você nem deixem de fazer o mal.

<sup>12</sup> Então o Espírito me levantou e por trás de mim escutei uma voz de trovão que dizia:

— Bendita seja a glória do SENHOR onde ele habita!

<sup>13</sup> Também ouvi um ruído como o de um grande terremoto e foi produzido pelo roçar das asas dos seres vivos, os quais as batiam uma contra a outra, e pelo ruído das rodas que estavam junto a elas. <sup>14</sup> O Espírito me levantou e me levou. Assim fui embora, amargurado e chateado, mas sob o poder do SENHOR. <sup>15</sup> Eu fui a Tel-Abibe, junto ao rio Quebar, onde vivia a comunidade dos exilados. Ali fiquei sentado em silêncio durante sete dias.

### Ezequiel, a sentinela que avisa a Israel

<sup>16</sup> Depois de sete dias, o SENHOR me disse:

<sup>17</sup> — Homem mortal, tenho colocado você como sentinela do povo de Israel. Portanto, quando você receber uma mensagem da minha parte, terá que avisar a quem a mensagem for dirigida.

<sup>18</sup> Se eu disser a uma pessoa malvada: “Você morrerá!” e você não falar com ela nem lhe avisar que deve mudar sua conduta, ela será declarada culpada e sofrerá a pena de morte. Morrerá pelo seu crime, mas eu também farei que você seja responsável pela sua morte.

<sup>19</sup> Porém, se apesar da advertência que você lhe fizer, ela não deixar de fazer o mal nem mudar a sua conduta, então ela será declarada culpada e sofrerá a pena de morte, mas você se salvará. <sup>20</sup> Se um homem bom deixar de fazer o bem e começar a fazer o mal quando eu lhe colocar alguma pedra de tropeço, ele morrerá se você não lhe avisar. Não serão levadas em conta suas boas ações, e farei com que você seja o responsável pela sua morte. <sup>21</sup> Porém, caso você avisar a um homem bom para não pecar, e este seguir fazendo o bem e não pecar, ele conservará a sua vida por ter feito caso do seu aviso, e você se salvará.

<sup>22</sup> Então, nesse lugar, senti que o poder do SENHOR me tocou. Ele me disse:

— Fique em pé e vá ao vale\*, que ali falarei com você.

<sup>23</sup> Portanto, me levantei e me dirigi ao vale. De repente vi a glória do SENHOR, como a que tinha visto no rio Quebar. Caí curvado até tocar com o meu rosto o

\*3:22 *vale* Provavelmente se refere ao vale de Jezreel, uma área fértil onde aconteceram muitas batalhas.

chão,<sup>24</sup> mas o Espírito entrou em mim e me colocou em pé. Então me disse:

— Vá e fique dentro da sua casa!<sup>25</sup> Eles o amarrarão com cordas para que você não possa sair da sua casa nem andar em público.<sup>26</sup> Farei com que a sua língua fique grudada ao paladar para que você não possa falar. Você não poderá repreendê-los, porque são pessoas rebeldes.<sup>27</sup> Mas quando eu falar com você, soltarei a sua língua para que você lhes fale: “Assim diz o Senhor DEUS”. Quem quiser escutar, que escute; e quem não quiser escutar, que não escute; porque são um povo rebelde.

### Anúncio do cerco de Jerusalém

**4** Deus me disse:  
— Homem mortal, pegue um tijolo e coloque-o diante de você. Faça nele um desenho da cidade de Jerusalém.<sup>2</sup> Construa uma muralha ao redor da cidade e uma rampa que chegue até ela. Ponha um acampamento como sendo do inimigo. Cerque aquela cidade com máquinas para que seja derrubada.<sup>3</sup> Tome uma lâmina de ferro e coloque-a como se fosse uma muralha entre você e a cidade. Fixe seu olhar nela para assim mostrar que você está contra a cidade. Isto servirá de sinal aos israelitas.

<sup>4</sup>— Fique deitado sobre seu lado esquerdo e leve sobre você a culpa do povo de Israel. Todo o tempo em que você estiver atacando a cidade, você levará a culpa dela.<sup>5</sup> Você deverá sofrer pela culpa de Israel durante trezentos e noventa dias\*. Isso mostrará quanto tempo Israel será punido: um dia para cada ano. Este é o tempo durante o qual você levará a culpa de Israel.<sup>6</sup> Após esse

tempo, você vai ficar deitado no seu lado direito e sofrer pela culpa de Judá durante quarenta dias. Isso mostrará quanto tempo Judá será punida: um dia para cada ano.<sup>7</sup> Você terá que ficar concentrado no cerco de Jerusalém, terá que levantar seu braço em sinal de castigo e profetizar contra ela.<sup>8</sup> Amarrarei você com cordas para que não se vire de um lado para outro até terminar o cerco<sup>†</sup>.

<sup>9</sup>— Você vai fazer o seguinte para ter comida. Você deverá ter algum grão para fazer pão. Pegue trigo, cevada, feijão, lentilhas, trigo miúdo e aveia. Misture todos esses alimentos num recipiente, amasse todos eles e faça pão suficiente para os trezentos e noventa dias nos quais você ficará deitado. Cada dia que você permanecer deitado, poderá comer um pão.<sup>10</sup> Você só poderá usar para fazer pão apenas duzentos e trinta gramas de farinha para cada dia. Você vai comer o pão aos poucos durante todo o dia.<sup>11</sup> Também tomará meio litro de água aos poucos durante todo o dia.<sup>12</sup> Cada dia assará um pão de cevada diante do povo, usando fezes humanas como combustível.

<sup>13</sup>Depois, o SENHOR também disse:

— O povo de Israel deverá comer deste jeito o pão impuro<sup>‡</sup> quando eles estiverem vivendo no meio dos estrangeiros.

<sup>14</sup>Então exclamei:

— Ó Senhor DEUS, não pode ser! Eu nunca comi nada impuro. Jamais provei nada nojento nem nada que algum animal tenha matado. Desde que era um menino até agora, nunca comi nada impuro.

<sup>15</sup>Então Deus me disse:

\*4:5 *trezentos e noventa dias* A LXX tem: “cento e noventa dias”.

†4:8 *cerco* É um jogo de palavras. Em hebraico a palavra pode significar “cerco contra a cidade”, “fome” ou “tempos difíceis”. Ver também 5.2.

‡4:13 *pão impuro* Ver Lv 11-15 a respeito das coisas puras e impuras.

— Pode usar cocô de vaca em vez de fezes humanas como combustível para assar o seu pão.

<sup>16</sup> Depois me disse:

— Vou cortar os alimentos em Jerusalém e comerão com ansiedade, e mesmo assim beberão da água que também vou cortar. <sup>17</sup> Que fiquem espantados pela escassez de pão e água! Que apodreçam por causa dos seus pecados!

**5** — Homem mortal, pegue uma espada afiada e use-a como navalha de barbear. Com ela irá rapar a sua cabeça e barbear a sua barba. Depois tome uma balança e divida o cabelo em três partes. <sup>2</sup> Quando o cerco terminar, queime uma terceira parte do cabelo na cidade, corte a outra terceira parte na parte de fora da cidade e espalhe a última parte ao vento. Eu os atacarei com minha espada. <sup>3</sup> Pegue também alguns cabelos e guarde esses cabelos no seu bolso. <sup>4</sup> Depois pegue alguns deles e jogue esses cabelos no fogo. Dali se espalhará o fogo por todo o povo de Israel.

<sup>5</sup> — Este tijolo representa a cidade de Jerusalém. Eu a coloquei entre nações e territórios estrangeiros. <sup>6</sup> Mas esta mesma Jerusalém é a que se rebelou contra meus decretos e leis para fazer um mal maior do que foi feito por todas as nações. Rejeitou meus decretos e não obedeceu às minhas leis.

<sup>7</sup> — Vocês têm sido mais rebeldes do que as nações ao seu redor e não obedeceram às minhas leis nem guardaram os meus decretos. Nem sequer cumprem com os requisitos que lhes impõem as nações ao seu redor. <sup>8</sup> Eu também estou contra vocês e efetuarei o castigo contra vocês à vista de todas essas nações. <sup>9</sup> Por todas as coisas horríveis que fizeram, farei com vocês o que nunca jamais fiz nem nunca jamais tornarei a fazer. <sup>10</sup> Assim, por causa dos seus atos,

os pais comerão os seus filhos, e os filhos comerão os seus pais. Realizarei o meu juízo contra vocês e espalharei os seus restos ao vento.

<sup>11</sup> — Prometo por mim mesmo que os destruirei! Não terei misericórdia nem compaixão! Porque vocês profanaram meu templo com suas horríveis, abomináveis e detestáveis práticas. <sup>12</sup> Uma terceira parte de vocês morrerá de enfermidade e fome; outra terceira parte cairá pela minha espada nos campos que cercam a cidade; e espalharei a outra parte ao vento. Assim ameaçarei de morte o meu povo com minha espada. <sup>13</sup> Quando minha ira tiver se acalmado, após me vingar contra meu povo, saberão que eu, o SENHOR, tenho falado com zelo e que tenho saciado a minha ira contra meu povo.

<sup>14</sup> — Deixarei que morram pela espada e farei com que sejam objeto de zombaria das nações vizinhas e de todos os que passarem por ali. <sup>15</sup> Quando eu executar meu juízo e minha fúria os repreender, serão objeto de zombaria e desgraça, servirão de lição e serão objeto de espanto para todas as nações que os cercam. Podem ter certeza disto! <sup>16</sup> Tudo isto acontecerá quando enviar contra vocês tempos terríveis de fome. A fome fará com que sejam destruídos pois não haverá o que comer. <sup>17</sup> Certamente enviarei fome e animais selvagens para tirar os seus seres queridos de vocês. A enfermidade e a violência os visitarão. Mandarei a espada contra vocês. Podem ter certeza disto!

### Profecia contra a região de Efraim

**6** O SENHOR falou comigo o seguinte: <sup>2</sup> — Homem mortal, olhe em direção aos montes de Israel e profetize contra eles. <sup>3</sup> Diga a eles: “Montes de Israel, escutem a voz do Senhor DEUS nos montes e colinas, nos rios secos e nos

vales. Eu, o Senhor DEUS, vou fazer vir contra vocês a espada e destruirei seus lugares altos de idolatria. <sup>4</sup>Destruirei seus altares e os lugares onde queimam incenso e jogarei seus mortos diante dos seus ídolos. <sup>5</sup>Jogarei os cadáveres dos israelitas diante dos seus deuses nojentos e espalharei seus ossos pelos seus altares. <sup>6</sup>Todas suas cidades virarão ruínas e seus lugares de adoração serão destruídos. Assim tudo ficará desolado: os seus altares serão derrubados, os seus ídolos nojentos serão feitos em pedaços e ficarão mudos, os seus altares de incenso serão destruídos e os seus ídolos sumirão. <sup>7</sup>Pessoas cairão mortas no meio de vocês! Então vocês aprenderão que eu sou o SENHOR!

<sup>8</sup>— “Mas deixarei que alguns de vocês se salvem da minha espada e sejam espalhados entre as nações. <sup>9</sup>Ali os sobreviventes se lembrarão de mim e da minha dor ao ver o que eles faziam. Eles se apartaram de mim e foram atrás desses ídolos vãos. Eles foram infiéis a mim, como uma mulher que tem o desejo de se prostituir. Então ficarão com nojo por causa da maldade que fizeram e da forma como se contaminaram, e já não terão mais vontade de continuar fazendo isso. <sup>10</sup>Então saberão que eu sou o SENHOR e quando eu falar que vou fazer alguma coisa, irei fazê-lo! Eles saberão que fui eu a causa de todas as suas desgraças.

<sup>11</sup>— “Celebrem por toda a maldade detestável de Israel. Eles caíram agora pela espada, fome e peste. <sup>12</sup>Os que estiverem longe morrerão pela peste e os que estiverem perto morrerão pelo fio da espada. Os que conseguirem ficar escondidos morrerão de fome. Só desse jeito acalmarei a minha ira! <sup>13</sup>Assim aprenderão que eu sou o SENHOR: quando os cadáveres ficarem espalhados nos altares, em todos os lugares onde

eram oferecidos sacrifícios de agradável aroma aos seus terríveis ídolos. <sup>14</sup>Com a minha mão os castigarei e farei com que a sua terra fique deserta, desde o deserto até Ribla. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

### O fim está chegando

**7** O SENHOR falou comigo o seguinte: <sup>2</sup>— Homem mortal, assim diz o Senhor DEUS:

“É o fim!

Está chegando o fim de toda a terra.

<sup>3</sup>Chegou o seu fim,

o momento em que irei descarregar a minha ira contra vocês, quando eu julgá-los conforme o seu comportamento

e ajustar contas com vocês por todos seus atos abomináveis.

<sup>4</sup>Não terei piedade de vocês, nem mostrarei compaixão alguma;

ao contrário, castigarei vocês pela sua conduta

e por todos seus atos detestáveis.

Assim todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>5</sup>“Assim diz o Senhor DEUS:

Uma desgraça após a outra virá contra vocês,

uma após a outra.

<sup>6</sup>Acabou! Chegou o fim!

Está pronta a colheita com relação a vocês.

Aqui está.

<sup>7</sup>Habitantes do país: chegou o desastre.

Já chegou a hora, o dia está perto.

Começou a guerra,

não é o som da colheita

o que se ouve nas montanhas.

<sup>8</sup>Pronto derramarei a minha fúria contra vocês

e descarregarei a minha ira contra vocês. Julgarei vocês por causa da sua conduta e me prestarão contas dos seus atos abomináveis.

<sup>9</sup>Quando eu vir vocês assim, não os salvarei  
nem terei compaixão de vocês.

Darei a vocês o troco que merecem  
e vocês apodrecerão por causa dos seus  
horríveis atos,  
de maneira que saibam que fui eu,  
o SENHOR, quem feriu vocês.

<sup>10</sup>“Já chegou o dia,  
está chegando o desastre.

Nasce e brota o caule;  
floresce a arrogância.

<sup>11</sup>Cresce a violência  
até ser como bastão de maldade.

Quando termine o desastre,  
não restará nenhum deles,  
nem da gente comum nem dos ricos.  
Não haverá diferença.\*

<sup>12</sup>Chegou a hora,  
é o dia que lhes corresponde.

Que não se alegre aquele que compra  
nem se entristeça aquele que vende,  
porque a ira de Deus será contra todos,  
e o vendedor não poderá retornar para a  
terra que vendeu.<sup>†</sup>

<sup>13</sup>O vendedor não voltará para sua  
propriedade,  
ainda que o vendedor e o comprador es-  
tiverem vivos.

A visão é para todo o povo;  
não será anulada.

Não ficará firme  
quem praticar o pecado.

<sup>14</sup>“Ainda que toquem a trombeta,  
não se prepararão nem irão à batalha,  
porque eu mostrarei a minha ira contra  
a multidão.

<sup>15</sup>Fora da cidade está o inimigo,  
enquanto dentro estão a peste e a fome.  
Os que estiverem nos campos  
morrerão pelo fio da espada.

Os que estiverem na cidade  
morrerão pela peste e pela fome.

<sup>16</sup>Os sobreviventes conseguirão escapar  
e fugirão aos montes.

Como pombas do vale,  
cada um chorará pelo seu pecado.

<sup>17</sup>Por causa do susto seus braços cairão  
e se urinarão,  
ficando os seus joelhos molhados.

<sup>18</sup>Colocarão neles roupas de luto e  
tremerão de medo.

Envergonhados, todos ficarão se  
lamentando.

<sup>19</sup>Jogarão seus ídolos de prata na rua  
e os de ouro serão como lixo.

Seus ídolos de prata e ouro não con-  
seguirão fazer com que se salvem,  
quando o SENHOR mostrar a sua ira.

O dinheiro não conseguirá satisfazer o  
seu apetite  
nem encher o seu estômago.

<sup>20</sup>Porque Deus fez da formosa cidade da  
sua aliança um lugar de honra;  
mas o povo introduziu nela seus hor-  
ríveis e abomináveis ídolos.

Por isso, tenho convertido esses ídolos  
em lixo.

<sup>21</sup>Entregarei esses ídolos a estrangeiros  
para que os tirem à sorte,  
e aos dirigentes de seus países  
para que os levem como saque  
e façam com que esses ídolos virem lixo.

<sup>22</sup>Virarei as costas,  
e os estrangeiros entrarão  
no meu santuário para que seja  
profanado.

Os invasores entrarão  
e o profanarão.

<sup>23</sup>“Prepare as cadeias para os  
prisioneiros,

\***7:11 Não haverá diferença** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

<sup>†</sup>**7:12 terra que vendeu** No antigo Israel a propriedade da terra não pertencia ao indivíduo, mas à família. A terra podia ser vendida, mas, no ano do Jubileu, a família, que era a dona original da terra, tinha a sua propriedade de volta.

porque muitos nesta terra estão condenados à morte,  
porque a terra está cheia de violência.

<sup>24</sup> Trarei pessoas malvadas para que tomem possessão das casas dos israelitas.

Acabarei com a glória dos poderosos e seus centros de adoração serão profanados.

<sup>25</sup> Um tempo terrível se aproxima!

Procurarão pela paz, mas não a acharão,  
porque a paz não existirá mais.

<sup>26</sup> Uma tragédia seguirá a outra, só existirão más notícias. O povo pedirá por visões, mas os profetas já não terão visões. Os sacerdotes não saberão mais a lei de Deus; e os líderes não terão mais nenhum bom conselho.

<sup>27</sup> O rei chorará, o governante vestirá roupas de luto e as mãos do povo tremerão. Eu os castigarei pelos seus atos. Eu os julgarei e receberão o castigo que merecem.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

### A visão dos pecados de Jerusalém

**8** No dia cinco do sexto mês do sexto ano,<sup>\*</sup> estando eu na minha casa em companhia dos líderes de Judá, o Senhor DEUS colocou sua mão sobre mim. <sup>2</sup> Ao olhar, vi que de súbito apareceu uma imagem que parecia com o fogo, e parecia arder da cintura para baixo. Da cintura para cima, parecia brilhar de maneira semelhante ao âmbar. <sup>3</sup> Nesse momento, algo parecido com uma mão se esticou e me pegou do cabelo. Então o Espírito<sup>†</sup> me levantou até eu ficar entre o

céu e a terra, e me levou, na visão divina, para Jerusalém. Ele me levou até a porta da entrada norte, onde tinham colocado o ídolo talhado, que fez com que Deus ficasse furioso. <sup>4</sup> De súbito, apareceu a glória do Deus de Israel com todo o seu esplendor, como na visão que tive no vale. <sup>5</sup> Deus me disse:

— Homem mortal, olhe em direção ao norte!

Fiz isso e vi que ali, ao norte da entrada do altar, estava o ídolo que fez com que Deus ficasse furioso. <sup>6</sup> Também me disse:

— Homem mortal, você está vendo as atrocidades que os israelitas fazem neste lugar? Eles adoram esses ídolos inúteis e com isso me estão obrigando a deixar este templo. Se você vier comigo, irá ver coisas ainda piores.

<sup>7</sup> Ele me levou em direção à entrada do pátio, onde vi um furo na parede, <sup>8</sup> e me disse:

— Homem mortal, cave e faça com que esse furo fique maior.

Fiz isso e achei uma porta. <sup>9</sup> Então ele me disse:

— Entre e veja a maldade e as atrocidades que fazem aqui!

<sup>10</sup> Entrei e por toda a parede vi pinturas de todo tipo de criaturas e animais impuros e dos ídolos nojentos de Israel. <sup>11</sup> Setenta chefes israelitas estavam de pé em frente aos ídolos. Entre eles se encontrava Jazanias, filho de Safã. Cada um tinha um incensário do qual saíam nuvens cheirosas de incenso.

<sup>12</sup> E me disse:

— Homem mortal, você está vendo o que os chefes de Israel fazem às escondidas com seus ídolos? Eles dizem: “O SENHOR não nos vê. O SENHOR abandonou esta terra!”

\*8:1 No dia cinco (...) sexto ano ou 18 de setembro do ano 592 a.C.

†8:3 o Espírito ou “um vento”.

<sup>13</sup> Então ele me disse:

— Você vai ver coisas ainda piores do que estas.

<sup>14</sup> Então Deus me levou à entrada norte do templo do SENHOR, onde as mulheres estavam sentadas, chorando pelo deus Tamuz\*. <sup>15</sup> Ele me disse:

— Homem mortal, você está vendo o que elas fazem? Pois você vai ver coisas ainda piores!

<sup>16</sup> Então ele me levou ao pátio interior do templo do SENHOR. Na entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, vinte e cinco homens estavam adorando o sol, de costas ao templo do SENHOR e olhando em direção ao leste.

<sup>17</sup> Deus me disse:

— Você está vendo isso, homem mortal? Não é suficiente com que eles desprezem o templo e façam atrocidades ali? Também eles tinham que encher a terra com violência e provocar a minha ira ainda mais? Olhe como esfregam seus ramos pelo nariz. <sup>18</sup> Por isso farei com que vejam a minha fúria e não terei compaixão deles! E ainda que me implorem a gritos, não os escutarei.

### Visão dos mensageiros da destruição

**9** Enquanto eu escutava, Deus gritou com voz forte:

— Que façam vir os carrascos da cidade! Cada um deve trazer sua arma!

<sup>2</sup> Então, pela entrada superior que dá ao norte, apareceram seis homens levando garrotes. Um deles estava vestido de linho† com um estojo de

escriba‡ na cintura. Entraram e ficaram em pé perto do altar de bronze. <sup>3</sup> Nesse momento, a glória do Deus de Israel saiu do lugar junto aos querubins, onde tinha permanecido antes, e ficou suspensa na entrada do templo. Então chamou pelo homem que estava vestido de linho e que levava um estojo de escriba na cintura. <sup>4</sup> O SENHOR lhe disse:

— Vá por toda a cidade de Jerusalém e coloque um sinal na testa de todos os que gemem e se lamentam por todas as atrocidades que estão sendo feitas.

<sup>5</sup> Ouvi que Deus disse aos demais:

— Vão após ele e matem a todos os que não tenham esse sinal na testa. Não tenham piedade nem compaixão! <sup>6</sup> Matem os líderes e os jovens, as jovens, as crianças e as mulheres, mas não façam nenhum mal aos que levam o sinal na testa. Comecem por aqui, pelo templo.

Então começaram com os líderes que estavam na frente do templo.

<sup>7</sup> Depois lhes disse:

— Profanem o templo com o sangue destes homens e encham o pátio de cadáveres. Depois saiam da cidade e matem todos os que não tenham o sinal.

<sup>8</sup> Portanto, quando mataram a todos, eu fui o único que restou. Rapidamente caí curvado até o meu rosto encostar na terra e disse:

— Ai, Senhor DEUS, vai destruir o que resta de Israel deixando que a ira que o Senhor tem venha contra Jerusalém?

<sup>9</sup> Ele me disse:

\***8:14 Tamuz** Era um deus babilônico. A lenda dizia que este deus havia morto e sua esposa Istar queria trazê-lo para a vida novamente por meio do choro e do luto que todos deviam fazer. Se fazia uma cerimônia anual no segundo dia do quarto mês (junho–julho). Por causa disso, esse mês foi chamado de Tamuz.

†**9:2 vestido de linho** Assim era como se vestiam os sacerdotes de maneira geral. A mesma referência é achada no 10.2.

‡**9:2 estojo de escriba** O escriba redigia documentos e, em muitas ocasiões, levava registros de provisões e artigos. Frequentemente levava consigo uma sacola ou estojo de couro que continha os instrumentos para escrever.

— A culpa de Israel e Judá é muito grande. A terra está cheia de sangue e a cidade está cheia de injustiça. Eles dizem: “O SENHOR abandonou esta terra e não vê o que está acontecendo”.<sup>10</sup> Por isso, eu não terei piedade nem compaixão. Eu os castigarei pelo que eles fizeram.

<sup>11</sup> Então o homem vestido de linho com o estojo de escriba na cintura respondeu:

— Tenho feito tudo o que me foi ordenado.

### A glória do Senhor abandona o templo

**10** De súbito, sobre a bóveda que parecia safira, a que estava sobre os querubins, vi que surgia sobre eles algo semelhante a um trono.<sup>2</sup> Então ele disse ao homem vestido de linho:

— Fique entre as rodas\* que estão debaixo dos querubins e com as mãos pegue do carvão do altar que está entre os querubins, e espalhe esse carvão pela cidade.

O homem passou na minha frente para fazer o que lhe foi ordenado.<sup>3</sup> Os querubins estavam em pé, ao sul do templo. Quando o homem se aproximou, a nuvem começou a encher o pátio interior.<sup>4</sup> Quando a glória do SENHOR se havia elevado sobre os querubins, indo em direção à entrada do templo, a nuvem encheu o templo e a luz gloriosa do SENHOR inundou o pátio.<sup>5</sup> O som das asas dos querubins podia ser ouvido até o pátio exterior, como uma voz de trovão do Deus Todo-Poderoso.

<sup>6</sup> Portanto, quando o Senhor ordenou ao homem vestido de linho que pegasse o fogo que estava entre as rodas, ou seja

na área que estava entre os querubins, ele foi e ficou parado ao lado das rodas.<sup>7</sup> Um dos querubins estendeu a mão no fogo que estava entre eles e pegou um carvão ardente. Logo ele o colocou nas mãos do homem que estava vestido de linho, que o recebeu e foi embora.<sup>8</sup> Debaixo das asas, os querubins tinham algo parecido com as mãos humanas.

<sup>9</sup> Notei que havia quatro rodas perto dos querubins, uma por cada querubim. As rodas pareciam com o topázio e todas eram iguais.<sup>10</sup> Todas as quatro rodas pareciam iguais. Cada roda parecia estar atravessada por dentro de outra roda.<sup>11</sup> Os quatro animais avançavam juntos. Não se viravam, mas aonde ia a parte da frente, a parte de trás a seguia. Não se viravam ao avançar.<sup>12</sup> Os quatro querubins estavam cobertos de olhos por todo o corpo, as costas, os braços, as asas e as rodas.<sup>13</sup> Ouvi que as rodas eram chamadas de “as rodas que giram”.

<sup>14</sup> Cada querubim tinha quatro rostos: o primeiro, de querubim; o segundo, de homem; o terceiro, de leão; e o quarto, de águia.<sup>15</sup> (Então percebi que os querubins que se elevaram eram os mesmos animais da visão que tive junto ao rio Quebar.)†

<sup>16</sup> Quando os querubins avançavam, as rodas também avançavam, e quando os querubins abriam as asas para se elevar, as rodas permaneciam com eles.<sup>17</sup> Quando os querubins paravam, as rodas também paravam; quando se elevavam, as rodas também se elevavam, pois o espírito dos animais estava com eles.

<sup>18</sup> Portanto, a glória do SENHOR deixou a entrada do templo e se colocou sobre os querubins.<sup>19</sup> Então os queru-

\***10:2 Fique entre as rodas** Em hebraico esta palavra pode significar “roda de carreamento”, “planta que roda”. É de difícil tradução. A mesma coisa acontece no v6.

†**10:15 visão (...)** rio Quebar Ver Ez 1.

bins abriram as asas e se elevaram no ar junto com as rodas, diante dos meus próprios olhos. Depois pararam na entrada leste do templo do SENHOR, com a glória do Deus de Israel sobre eles.

<sup>20</sup> Eram os mesmos seres viventes que havia visto debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e percebi que eram querubins. <sup>21</sup> Cada um tinha quatro rostos, quatro asas, e embaixo das asas havia algo parecido com mão de homem. <sup>22</sup> Os quatro rostos eram os mesmos rostos que tinha visto junto ao rio Quebar, e cada um deles avançava de frente.

### O castigo dos líderes do povo

**11** O Espírito\* me levantou e me levou até a entrada leste do templo do SENHOR. Ali havia vinte e cinco homens. Entre eles reconheci a Jazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias. Eles eram chefes do povo. <sup>2</sup> Deus me disse:

— Homem mortal, estes são os que tramam a maldade e aconselham mal na cidade. <sup>3</sup> São os que dizem: “Ainda não é o momento de reconstruir casas. A cidade é a panela e nós somos a carne”. <sup>4</sup> Por isso, homem mortal, profetize contra eles. Profetize, homem mortal!

<sup>5</sup> O Espírito do SENHOR veio sobre mim e o SENHOR me ordenou que falasse o seguinte:

— Vocês têm falado certo, casa de Israel. Eu sei das grandes coisas que estão planejando. <sup>6</sup> Aumentaram suas atrocidades nesta cidade e encheram as ruas de cadáveres. <sup>7</sup> Portanto, eu, o Senhor DEUS, asseguro a vocês que as atrocidades que fizeram nesta cidade são a carne e Jerusalém é a panela. <sup>8</sup> Temem a

espada, mas é o que usarei contra vocês. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

<sup>9</sup> — Expulsarei vocês da cidade, colocarei vocês nas mãos de estrangeiros e os castigarei com justiça. <sup>10</sup> Vocês morrerão pelo fio da espada. Julgarei vocês não importando em que lugar de Israel estiverem, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR. <sup>11</sup> Jerusalém não será a panela que os protegerá, mas vocês serão a carne dentro dela. Julgarei vocês não importando em que lugar de Israel estiverem. <sup>12</sup> Então saberão que eu sou o SENHOR, cujas leis não obedeceram e cujos regulamentos não guardaram. Ao contrário, seguiram os costumes das nações.

<sup>13</sup> Enquanto eu profetizava, Pelatias, filho de Benaias, caiu morto. Então caí com o rosto encostado na terra e exclamei:

— Ai, Senhor DEUS! O Senhor vai destruir por completo o resto de Israel?

### Anúncio de uma nova aliança

<sup>14</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>15</sup> — Homem mortal, os habitantes de Jerusalém falam mal de seus irmãos, dos seus parentes† e de todo o povo de Israel. Eles dizem: “Eles se afastaram do SENHOR e por isso nós temos herdado a terra”.

<sup>16</sup> — Por tanto, fale para eles que isto é o que o Senhor DEUS diz: “Tenho enviado vocês para longe daqui, para nações estrangeiras. Eu os dispersei para outras terras. Por um tempo curto serei um templo para vocês. <sup>17</sup> Eu, o Senhor DEUS, afirmo que irei recolher vocês do meio dessas nações. Eu os reunirei do meio dos países aonde os dispersei e lhes darei a terra de Israel. <sup>18</sup> Quando retornarem,

\* **11:1** *Espírito* ou “vento”.

† **11:15** *seus parentes* Literalmente, “homens de sua redenção”. É uma palavra que se refere aos familiares que têm a obrigação de cuidar de aqueles que perderam sua terra ou sua liberdade por problemas econômicos.

jogarão dali todas as coisas detestáveis e tudo o que profana a terra de Israel. <sup>19</sup>Então lhes darei um coração sincero e um espírito novo. Mudarei o coração de pedra que vocês têm por um de carne <sup>20</sup>para que cumpram as minhas leis e obedeçam aos meus mandamentos. Então vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. <sup>21</sup>Mas eu castigarei os que continuam com os ídolos, por causa dos seus atos detestáveis e nojentos. Terão que me prestar contas dos seus atos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

### A glória do Senhor abandona Jerusalém

<sup>22</sup>Depois os querubins levantaram suas asas, com as rodas ao lado deles e a glória do Deus de Israel por cima deles. <sup>23</sup>Assim, a glória do SENHOR subiu e saiu da cidade e se deteve no monte das Oliveiras, ao leste da cidade. <sup>24</sup>Ao mesmo tempo, na visão, o Espírito de Deus me levantou e me levou à terra dos caldeus, onde estavam os exilados\*. Depois, a visão sumiu. <sup>25</sup>Depois disse aos exilados tudo o que o SENHOR tinha me mostrado.

### O exílio é anunciado

**12** O SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Homem mortal, você mora no meio de um povo rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não veem; ouvidos para escutar, mas não escutam, porque são um povo rebelde. <sup>3</sup>Portanto, homem mortal, prepare sua bagagem e vá ao exílio em plena luz do dia, à vista de todos. Saia daqui e vá ao exílio. Talvez reconheçam que são um povo rebelde. <sup>4</sup>Tire a sua bagagem em plena luz do dia, à vista de todos, como se fosse a bagagem de um exilado. Ao entardecer,

também à vista de todos, você deverá sair como se fosse um exilado, <sup>5</sup>e, diante de todos, faça um buraco pequeno no muro, saia por ali com a sua bagagem <sup>6</sup>e, diante da vista de todos, ponha a sua bagagem no ombro. Cubra o seu rosto para que não veja a terra, porque usarei você como um sinal para o povo de Israel.

<sup>7</sup>Então eu cumpri essas ordens. Durante o dia tirei a minha bagagem, como se fosse um exilado. À tarde, fiz um buraco pequeno no muro com as minhas mãos. Depois de escurecer, carreguei a minha bagagem sobre o ombro à vista de todos.

<sup>8</sup>Na manhã seguinte o SENHOR me disse:

<sup>9</sup>— Homem mortal, esses rebeldes não lhe perguntaram o que você estava fazendo? <sup>10</sup>Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, digo que esta triste mensagem diz respeito às pessoas importantes de Jerusalém e ao seu governante. <sup>11</sup>Diga a eles também que você serve como sinal a todos eles. O que você fez também acontecerá com eles. Serão feitos prisioneiros e serão levados ao exílio. <sup>12</sup>E o seu governante colocará a sua bagagem no ombro e sairá da cidade de noite. Ele fará um buraco pequeno no muro para tirar as suas coisas. O governante cobrirá o seu rosto para que não veja a terra com seus próprios olhos. <sup>13</sup>Jogarei a minha rede sobre ele e cairá na minha armadilha. Depois o levarei para a Babilônia, a terra dos caldeus, mas não poderá ver essa cidade. Ele morrerá ali. <sup>14</sup>Dispersarei todos seus conselheiros e seus exércitos em todas as direções. Eles serão perseguidos por soldados com espadas que eu enviarei atrás deles. <sup>15</sup>Assim, quando os dispersar en-

\***11:24 exilados** Refere-se ao exílio que muitos judeus sofreram, os quais foram forçados pelo rei Nabucodonosor a sair de Judá e viver em países estrangeiros.

tre as nações e países, aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>16</sup> — Mas deixarei que alguns sobrevivam à espada, à fome e às pragas para que falem às nações todos os atos horríveis que fizeram em Judá. Assim saberão que eu sou o SENHOR.

<sup>17</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>18</sup> — Homem mortal, quando comer, atue como se estivesse nervoso. Quando beber água, atue como se estivesse chateado e preocupado. <sup>19</sup> Você falará ao povo que eu, o Senhor DEUS, digo o seguinte: “As pessoas que vivem em Jerusalém, na terra de Israel, comerão com medo e beberão água em silêncio porque sua terra será destruída pela violência dos que vivem em Jerusalém. <sup>20</sup> As cidades habitadas virarão ruínas e o país ficará desolado. Assim saberão que eu sou o SENHOR”.

<sup>21</sup> O SENHOR me disse:

<sup>22</sup> — Homem mortal, por que o povo de Israel diz este provérbio: “O tempo passa, e as visões não se cumprem”? <sup>23</sup> Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, acabarei com esse provérbio. O povo já não recitará esse provérbio em Israel. Em vez disso, recite você este outro provérbio: “Já chegou a hora, e as visões se cumprem”. <sup>24</sup> Já não haverá visões falsas nem feiticeiros que falem coisas agradáveis em Israel. <sup>25</sup> Porque eu, o SENHOR, falarei, e o que eu falar se cumprirá. Não demorará mais, porque darei a ordem enquanto vocês ainda estiverem vivos, povo rebelde, e farei que se cumpra. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

<sup>26</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>27</sup> — Homem mortal, o povo de Israel diz que a visão que você teve acontecerá dentro de muito tempo, que você profetiza sobre o futuro. <sup>28</sup> Portanto, diga a eles que eu, o Senhor DEUS, digo que não demorará mais em se cumprir.

Quando eu der a ordem, tudo acontecerá. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

### O Senhor condena os falsos profetas

**13** O SENHOR me disse:

<sup>2</sup> — Homem mortal, profetize contra os profetas de Israel que profetizam pela sua própria conta. Diga a eles que escutem a mensagem do SENHOR. <sup>3</sup> Assim diz o Senhor DEUS: “Ai dos profetas insensatos que preferem seguir sua própria opinião sem terem visto nada! <sup>4</sup> Israel, seus profetas têm sido como chacais que procuram o que comer entre as ruínas. <sup>5</sup> Não levantaram as brechas dos muros nem as defesas ao redor da casa de Israel para poder resistir na batalha, quando o SENHOR mostrar sua ira. <sup>6</sup> Eles veem visões falsas e inventam mentiras, dizendo que são mensagens do SENHOR, ainda que eu, o SENHOR, nunca os tenha enviado. E, depois, esperam que eu faça com que essas mensagens se tornem realidade! <sup>7</sup> Falsos profetas, não é certo que viram alucinações falsas e inventaram mentiras afirmando que eram mensagens do SENHOR? Mas eu nunca lhes disse nada”.

<sup>8</sup> — Portanto, o Senhor DEUS diz: “Estou contra vocês por ter apresentado visões falsas e por ter inventado mentiras. <sup>9</sup> Castigarei os profetas que veem visões falsas e os adivinhos que inventam mentiras. Já não os incluirei nas reuniões do meu povo. Seus nomes já não estarão escritos no livro da casa de Israel. Não retornarão à terra de Israel. Assim aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

<sup>10</sup> — “Isto acontecerá por terem enganado o meu povo ao lhe falar que haveria paz quando na realidade não iria ter nada de paz. As pessoas constroem um muro de má qualidade e, depois, os profetas o cobrem de gesso. <sup>11</sup> Diga a esses gesseiros que o seu tra-

balho se desmoronará. Eu vou enviar as chuvas, e o granizo baterá no seu muro com um vento forte que destruirá tudo. <sup>12</sup> Quando o muro cair, as pessoas lhes perguntarão de que adiantou engessar o muro”.

<sup>13</sup> — Portanto, o Senhor DEUS diz: “Na minha ira destruirei o muro com furacões; na minha fúria enviarei chuvas que desgastem o muro; e na minha ira destruirei o muro com granizo. <sup>14</sup> Assim destruirei o muro que engessaram até que suas bases fiquem à vista. E quando Jerusalém cair, vocês também serão destruídos entre as ruínas. Então saberão que eu sou o SENHOR. <sup>15</sup> Assim a minha ira ficará satisfeita e lhes direi: ‘Chega daquela parede e daqueles pedreiros!’ <sup>16</sup> Em outras palavras, chega daqueles profetas de Israel que profetizaram para Jerusalém com visões de paz quando não haveria nada de paz. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

### Condenação das profetisas

<sup>17</sup> “Agora você, homem mortal, enfrente as mulheres do seu povo que profetizam pela sua conta. Profetize contra elas. <sup>18</sup> Diga a elas que eu, o Senhor DEUS, condeno aquelas mulheres que fazem benzeduras nos braceletes e nos véus que cobrem as suas cabeças. Elas fazem isso para assim poderem fisgar pessoas que as mantenham! <sup>19</sup> Com suas mentiras fizeram com que meu povo me profanasse. Elas fazem isso por uns poucos grãos de trigo e alguns pedaços de pão. Dessa forma matam os que não mereciam morrer e deixam viver os que não mereciam viver”.

<sup>20</sup> Portanto, assim diz o Senhor DEUS: “Olhe que me oponho às benzeduras nos braceletes e nos véus que cobrem as suas cabeças com os quais fisgam as pessoas que procuram liberdade. Quebrarei seus braceletes e os tirarei dos seus braços

e libertarei os que fisgou quando estes procuravam libertação. <sup>21</sup> Rasgarei seus véus e resgatarei o meu povo das suas mãos! Nunca mais ficarão presos sob seu poder. Então saberão que eu sou o SENHOR. <sup>22</sup> Vocês enganaram e desanimaram um povo bom, a quem eu não teria lastimado. E animaram as pessoas malvadas para que continuassem seu modo de viver e não mudassem e se salvassem. <sup>23</sup> Portanto, já não verão visões falsas e já não farão adivinhações. Porque eu resgatarei o meu povo do seu poder e vocês saberão que eu sou o SENHOR”.

### Condenação da idolatria

**14** Vieram a mim uns líderes de Israel e se sentaram na minha frente. <sup>2</sup> O SENHOR me disse:

<sup>3</sup> — Homem mortal, estes homens ainda pensam nos seus ídolos nojentos. Eles têm esses obstáculos que os fazem tropeçar! Por que agora devo permitir que eles venham pedir a minha ajuda? <sup>4</sup> Portanto, fale e diga a eles que eu, o Senhor, DEUS, vejo que alguns israelitas ainda adoram os seus ídolos nojentos e colocam o seu pecado como uma pedra de tropeço para si mesmos. E por sua vez acodem aos profetas por ajuda! Pois eu, o SENHOR, direi a eles para que peçam ajuda dos seus ídolos. <sup>5</sup> Farei isto porque desejo ganhar de novo a confiança e lealdade do povo de Israel, os quais me abandonaram para servir aos seus ídolos nojentos.

<sup>6</sup> — Portanto, diga ao povo de Israel que eu, o Senhor DEUS, mando que eles fiquem longe de todos seus ídolos nojentos, e deixem de fazer coisas horríveis. <sup>7</sup> Se algum israelita ou imigrante que vive em Israel vier a mim para pedir conselho, eu responderei a ele. Eu, o SENHOR, responderei a ele ainda que tenha se apartado de mim para ir adorar esses

ídolos nojentos, ou para colocar pedra de tropeço diante dele mesmo. A resposta que eu darei a ele será <sup>8</sup>de que irei enfrentá-lo e ele servirá como exemplo de punição aos demais, os quais falarão a respeito dele. Já não fará parte do meu povo. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!

<sup>9</sup>— E se algum profeta for tão insensato em dar a sua resposta afirmando que se trata de uma mensagem profética, então eu, o SENHOR, me encarregarei de mostrar àquele profeta a sua insensatez. Levantarei a minha mão contra ele para que seja destruído e expulso do meu povo. <sup>10</sup>Esse profeta será tão culpado como o idólatra que buscava pela sua ajuda. <sup>11</sup>Farei isso para que não possam fazer com que o povo de Israel cometa mais erros e se afastem de mim, e para que os profetas não sejam profanados pela culpa de todo o povo. Então eles serão meu povo e eu serei seu Deus. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

### Jerusalém merece ser castigada

<sup>12</sup>Então o SENHOR me disse:

<sup>13</sup>— Homem mortal, se alguma nação pecar contra mim e fizer com que o seu povo me veja como o seu inimigo, eu castigarei essa nação com escassez de alimentos e fome, destruindo de este modo tanto a seres humanos como a animais. <sup>14</sup>Mesmo que Noé, Daniel e Jó\* vivessem entre vocês, sua retidão só salvaria a eles mesmos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

<sup>15</sup>— Pode acontecer de eu enviar animais selvagens para tornar esta terra num deserto e deixá-la arruinada, a ponto de ninguém se atrever a passar por temor aos animais perigosos. <sup>16</sup>Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim

mesmo que, ainda que esses três homens vivessem ali, não poderiam salvar sequer os seus filhos. Só salvariam a si mesmos enquanto o resto do país viraria um deserto.

<sup>17</sup>— Posso também decidir enviar um inimigo para destruir o país, tanto a seres humanos como a animais. <sup>18</sup>Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que, embora esses três homens vivessem ali, não salvariam sequer os seus filhos, senão que só salvariam a si mesmos.

<sup>19</sup>— Pode acontecer também de eu enviar uma praga contra essa nação ou bater nela com o furor da minha ira, destruindo tanto a seres humanos como a animais. <sup>20</sup>Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que, embora Noé, Daniel e Jó vivessem nessa nação, não salvariam sequer os seus filhos. Só salvariam a si mesmos pela sua retidão.

<sup>21</sup>— Eu, o Senhor DEUS, enviarei os quatro piores castigos: exército inimigo, fome, animais selvagens e pragas contra Jerusalém, para assim destruir tanto a seres humanos como a animais. <sup>22</sup>Alguns conseguirão escapar. Eles irão trazer os seus filhos e filhas até vocês, pedindo por ajuda. Então vocês irão ver o tipo de vida que eles levaram e a maldade que fizeram. Vocês terão consolo a respeito da calamidade que enviei contra Jerusalém e tudo o que fiz contra ela. <sup>23</sup>Terão consolo ao ver o tipo de vida que levaram e a maldade que fizeram. Então saberão que Jerusalém mereceu todo o castigo que enviei contra ela! Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

### Israel é como uma vinha inútil

**15** O SENHOR me disse:

<sup>2</sup>“Homem mortal,

\***14:14 Noé, Daniel e Jó** Três personagens da antiguidade, famosos por sua honestidade e sabedoria.

qual é a diferença entre a lenha da parreira\*

e a madeira das demais árvores?

<sup>3</sup> Por acaso a usam os artesãos para o seu trabalho?

É que as pessoas sequer a usam para fazer um cabide?

<sup>4</sup> A lenha da parreira só serve como combustível.

O fogo a consome pelos extremos até queimá-la por dentro.

Será que pode ser usada desse jeito pelo artesão?

<sup>5</sup> Sequer servia quando estava inteira, quanto mais após o fogo a consumir!

<sup>6</sup> “Portanto, eu, o Senhor DEUS, afirmo que

assim como tenho destinado a lenha da parreira para o fogo,

mais que a outro tipo de madeira;

assim também tenho destinado para o mesmo fim

os habitantes de Jerusalém.

<sup>7</sup> Enfrentarei a cada um deles.

Talvez sobrevivam a um fogo, mas algum outro acabará com eles.

E quando os enfrentar,

saberão que eu sou o SENHOR.

<sup>8</sup> Tenho planejado destruir este país pela rebeldia dos seus habitantes.

Eu, o Senhor DEUS, falei isto”.

### Deus ama a Jerusalém

**16** O SENHOR me disse:  
<sup>2</sup>— Homem mortal, mostre a Jerusalém as abominações que ela vem fazendo. <sup>3</sup> Eu, o Senhor DEUS, digo que ela é cananeia de origem e de nasci-

mento; seu pai era amorreu e sua mãe era heteia. <sup>4</sup> Ela foi como uma bebê abandonada ao nascer. Ninguém cortou o seu cordão umbilical, ninguém lhe deu banho, para que ela ficasse limpa. Ninguém a esfregou com sal, para que ela ficasse livre de qualquer infecção, nem a envolveu com fraldas. <sup>5</sup> Ninguém mostrou a mais mínima compaixão por ela nem a consolou. No mesmo dia em que ela nasceu, foi rejeitada e abandonada. <sup>6</sup> Então, passei por ali e a vi enquanto se revolvia no seu sangue. Então lhe falei: “Por favor, viva!” Mesmo ela estando coberta de sangue lhe falei: “Por favor, viva!” <sup>7</sup> Criei ela e cresceu como a erva. Ela cresceu e se desenvolveu até se tornar uma mulher. Seus seios se formaram e surgiram os seus pelos pubianos, mas você ainda estava nua.

<sup>8</sup>— Tempo depois passei por ali novamente, eu a vi e notei que estava na idade do amor, assim que estendi as minhas asas sobre ela<sup>†</sup> e cobri a sua nudez. Eu me comprometi com ela, fiz uma aliança<sup>‡</sup> com ela, e ela passou a ser minha. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. <sup>9</sup> Dei banho nela, limpei o seu sangue e a perfumei. <sup>10</sup> Depois a vesti com uma roupa muito bonita e coloquei nos seus pés finas sandálias de couro. Coloquei uma faixa de linho na sua cintura e um véu de seda na sua cabeça. <sup>11</sup> Eu a adornei com joias, coloquei braceletes nas suas mãos, um colar no seu pescoço, <sup>12</sup> brincos nas suas orelhas, uma coroa na sua cabeça e um anel no seu nariz. <sup>13</sup> Ela ficou adornada

\***15:2 parreira** Os profetas frequentemente se referem a Israel como a vinha do Senhor.

<sup>†</sup>**16:8 estendi as minhas asas sobre ela** ou “Estendi meu manto sobre ela”. É uma forma de dizer que ele estava disposto a protegê-la e cuidar dela. Ver Rt 3.1-15.

<sup>‡</sup>**16:8 fiz uma aliança** Refere-se à aliança matrimonial. É uma menção à aliança que Deus fez com seu povo Israel.

<sup>†</sup>**16:10** Todos os materiais mencionados nesta lista foram empregados na construção da Tenda Sagrada. Ver Êx 25-40.

de ouro e prata, vestida de linho e seda. Ela se alimentou com o melhor trigo, mel e azeite. Ela era tão bela como uma rainha. <sup>14</sup> A sua beleza lhe deu fama entre as demais nações. A sua beleza era perfeita visto que coloquei sobre ela os meus adornos. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto.

### A infidelidade de Jerusalém

<sup>15</sup> — Mas ela começou a confiar na sua beleza, a prostituir sua fama. Sem pudor algum ela se prostituía com o primeiro que passasse por ali. <sup>16</sup> Depois, ela pegou aquela roupa bonita que lhe dei e a usou para decorar os seus santuários dedicados à fertilidade\* e ali ela se prostituiu de uma maneira nunca antes vista. <sup>17</sup> Com o ouro e a prata das joias ela fez para si mesma ídolos e se prostituiu com eles. <sup>18</sup> Ela vestiu os seus ídolos com aquela tela bonita que eu tinha lhe dado. Depois, ela lhes ofereceu do meu azeite e incenso. <sup>19</sup> Ela lhes ofereceu o que lhe dei, o melhor trigo, o azeite e o mel, como um sacrifício que tinha cheiro a perfume, para que fossem seduzidos. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto.

<sup>20</sup> — Ela também pegou os filhos e filhas que teve comigo e os ofereceu como alimento para esses ídolos. Será que a sua prostituição não foi suficiente? <sup>21</sup> Ela sacrificou os meus filhos quando os jogou vivos ao fogo, como oferta para os seus ídolos. <sup>22</sup> Quando ela se prostituía e fazia todas estas abominações, nunca pensou sobre a relação que tivemos quando ela era jovem, quando a achei nua e coberta de sangue.

<sup>23</sup> — Portanto, ai de ela! Foi muita a sua maldade. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. <sup>24</sup> Ela fez um monte de pedras e construiu prostíbulo em cada esquina <sup>25</sup> e ali profanou sua beleza. Ela fez favores sexuais a todo aquele que passava por ali e, cada vez, se prostituía mais e mais. <sup>26</sup> Depois foi com os egípcios, seus vizinhos que têm os genitais grandes, e ela se prostituiu com eles. Para me deixar furioso ela se prostituía cada vez mais.

<sup>27</sup> — Então eu a castiguei. Tirei a sua parte da terra. Deixei que seus inimigos fizessem com ela o que bem desejassem. Até as suas vizinhas filisteias ficaram chocadas com as abominações que ela fazia. <sup>28</sup> Depois ela foi se deitar com os assírios,<sup>†</sup> mas nem assim ficou satisfeita. Mesmo se prostituindo com eles, ela ainda não estava satisfeita. <sup>29</sup> Então ela se prostituiu ainda mais indo à terra dos cananeus, mas nem ainda assim ela ficou satisfeita.

<sup>30</sup> — Ela tinha tanta vontade de cometer imoralidade sexual que ela fez tudo isso como uma prostituta que não tem vergonha. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. <sup>31</sup> Ela construiu prostíbulo em cada esquina dos povos que lhe pertencem e também plataformas<sup>‡</sup> para ela se exhibir em cada praça. Mas diferentemente de qualquer outra prostituta, ela não cobrava, <sup>32</sup> senão que era infiel, preferindo estranhos a seu próprio esposo. <sup>33</sup> Os homens pagam dinheiro às prostitutas, mas ela pagava dinheiro aos seus amantes. Ela os subornava para que viessem dos países vizinhos para se prostituir aqui. <sup>34</sup> Ela fazia o contrário da

\***16:16 santuários dedicados à fertilidade** ou “lugares altos”. Lugares pagãos de adoração a deuses falsos. Esses lugares ficavam, geralmente, localizados nos montes.

†**16:28 assírios** É uma referência à Assíria, uma potência mundial daquela época, localizada ao nordeste de Israel.

‡**16:31 prostíbulo (...) plataformas** É uma referência aos lugares altos que eram construídos como santuários para a adoração dos deuses cananeus.

maioria das prostitutas: os homens não procuravam por ela, mas ela procurava por eles; ela não recebia dinheiro deles, mas ela pagava a eles. Isso era o que diferenciava ela das demais prostitutas.

<sup>35</sup> — Portanto, agora você, prostituta, escute esta mensagem do SENHOR. <sup>36</sup> O Senhor DEUS diz que você exibiu a sua nudez e gastou o seu dinheiro ao se prostituir com seus amantes e seus ídolos nojentos. Você tem derramado o sangue dos seus filhos como oferta para esses ídolos. <sup>37</sup> Por isso, reunirei todos os seus amantes de todos os países, seja os que você amou, seja os que você rejeitou, e exibirei a sua nudez e a sua vergonha.\*

<sup>38</sup> Julgarei você por ter sido adúltera e assassina, e farei com que você vire um objeto sangrento de abuso e fúria.

<sup>39</sup> Entregarei você a eles e eles destruirão os prostíbulo e as plataformas que pertencem a você. Arrancarão de você a sua roupa e levarão as suas joias até você ficar completamente nua. <sup>40</sup> Depois se amotinarão para lançar pedras contra você e, com suas espadas, cortarão você em pedaços. <sup>41</sup> Depois queimarão suas casas e castigarão você em público. Desta maneira farei com que você pare de se prostituir e deixe de pagar os seus amantes. <sup>42</sup> Então deixarei de sentir ira e se acalmará o meu ciúme. Ficarei calmo e não terei mais ira. <sup>43</sup> Farei com que você seja feita responsável pelos seus atos e receba o castigo pelos mesmos, já que você não se lembrou do que aconteceu na sua juventude e me deixou furioso com a sua conduta. Este é um decreto do Senhor DEUS. Além disso você não tem mostrado qualquer remorso pelos seus horríveis atos.

<sup>44</sup> — Os que costumam dizer provérbios dirão este em relação a você: “Tal mãe, tal filha”. <sup>45</sup> Você é igualzinha à sua mãe, contaminando o seu esposo e filhos. E você é igual às suas irmãs, que contaminaram os seus esposos e filhos. Sua mãe era heteia e seu pai, morreu. <sup>46</sup> Sua irmã maior é Samaria e os povos dela estão ao norte. Sua irmã menor é Sodoma† e os povos dela estão ao sul. <sup>47</sup> Você tem se comportado exatamente como elas, não é verdade? Você tem feito os mesmos atos detestáveis. De fato, em pouco tempo, todos os seus atos chegaram a ser mais corruptos do que as duas juntas. <sup>48</sup> Garanto por mim mesmo, o Senhor DEUS, que nem sequer sua irmã Sodoma e os povos dela fizeram a maldade que fizeram os povos que pertencem a você. <sup>49</sup> Sua irmã Sodoma e os povos dela foram culpáveis de arrogância, glotonaria, apatia e indiferença em relação ao pobre e ao necessitado. <sup>50</sup> Ficaram cheios de arrogância e fizeram coisas terríveis diante de mim. É por isso que as destruí, como você deve ter notado. <sup>51</sup> Samaria não pecou nem a metade do que você pecou. Você cometeu muitas maldades. Em relação a você, Sodoma e Samaria parecem inocentes. <sup>52</sup> Então você deve aceitar a sua desgraça. Você favoreceu as suas irmãs, porque os muitos pecados que você praticou fizeram com que elas fossem vistas como santas. Portanto, você deveria estar envergonhada e aceitar a sua desgraça, porque você pecou tanto que fez com que suas irmãs parecessem inocentes.

<sup>53</sup> — Eu farei que se tornem o que deviam ser. Mudarei Sodoma, Samaria e

\* **16:37 exibirei (...) vergonha** Esta frase em hebraico é similar a outra frase que significa ser deportado como prisionero a um país estrangeiro.

† **16:46 Samaria (...) Sodoma** Aqui se compara a maldade de Judá com a de estas duas cidades, que foram destruídas como castigo pelos graves pecados que seus habitantes fizeram.

os povos vizinhos delas, e também mudarei você. <sup>54</sup>Farei isso para que você possa carregar com sua desgraça e para que fique envergonhada de tudo o que você fez, quando fez com que elas se sentissem melhor. <sup>55</sup>Suas irmãs Sodoma e Samaria e os povos delas retornarão a ser o que eram antes, ao igual que você e seus povos. <sup>56</sup>Acaso você não zombava da sua irmã Sodoma? Isso aconteceu quando você era arrogante, <sup>57</sup>antes de vir à tona a maldade que feita por você. As filhas de Aram\* e seus vizinhos, os filisteus, humilharam você ao fazer com que você ficasse cercada, para mostrar-lhe o quanto a desprezam. <sup>58</sup>Agora você enfrenta as consequências da sua imoralidade e as coisas horríveis que você fez. O SENHOR falou isto.

<sup>59</sup>— Eu, o Senhor DEUS, afirmo que tratarei você da mesma forma que você me tratou quando profanou seus votos, quebrando a aliança. <sup>60</sup>Quanto a mim, eu me lembro da aliança que fiz com você na sua juventude. Foi uma aliança que teria que durar para sempre. <sup>61</sup>Quando você tiver o controle desses povos que são tanto maiores como menores do que você, então se lembrará do que fez antes, e ficará envergonhada. Entregarei esses povos a você para que passem a ser povos seus, o que vai além do que eu prometi na nossa aliança. <sup>62</sup>Então eu mesmo estabelecerei a minha aliança com você e você reconhecerá que eu sou o SENHOR. <sup>63</sup>Farei isso para que você se lembre do que fez e fique envergonhada. Desta forma você não terá mais que carregar com a vergonha das coisas que fez quando eu apagar todos os seus pecados. Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

### A estória da parreira e das águias

**17** <sup>2</sup>— Então o SENHOR me disse: seguinte estória ao povo de Israel <sup>3</sup>para que eles saibam que eu, o Senhor DEUS, falei isto.

“Chegou ao Líbano uma águia enorme, de grandes asas, com muita plumagem e muitas cores. Ela pousou sobre o alto de um cedro <sup>4</sup>e arrancou um broto dele.

Ela levou o broto a um país de comerciantes e o plantou numa das cidades daqueles comerciantes.

<sup>5</sup>Pegou uma semente daquela terra e a semeou num campo; brotou um caule de salgueiro. Depois plantou o caule junto a águas abundantes.

<sup>6</sup>A semente germinou e virou uma parreira de primeira. Tinha pouca altura antes dos seus galhos começarem a crescer, mas tinha boas raízes. Virou uma parreira com sarmentos e chegou a dar fruto.

<sup>7</sup>Mas havia outra águia enorme, com asas grandes e abundante plumagem.

A parreira voltou em direção a ela suas raízes e seus galhos, para receber mais água.

<sup>8</sup>Mas a parreira estava plantada em terra fértil e tinha água em abundância para produzir muitos galhos e frutos, e poder, assim, virar uma bonita parreira.

<sup>9</sup>“Eu, o Senhor DEUS, pergunto: ‘Ela irá sobreviver?’

Não cortará suas raízes e seus frutos?

\* 16:57 Aram ou “Edom”.

Não se murchará e morrerão seus brotos?

Claro que sim.

Não será necessário muito esforço para que seja arrancada desde a raiz.

<sup>10</sup> Ela irá sobreviver se for plantada em outro lugar?

Não, o vento quente do leste soprará sobre ela e ela se secará.

Morrerá no lugar onde devia brotar”.

<sup>11</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>12</sup> — Pergunte a este povo rebelde se tem ideia do significado de tudo isso. O rei da Babilônia veio a Jerusalém e levou para a Babilônia seus reis e príncipes.

<sup>13</sup> Depois escolheu um dos descendentes reais e fez uma aliança com ele e fez que se comprometesse com um novo juramento que anulava o juramento que o país tinha feito antes. <sup>14</sup> Com este novo juramento o reino se manteria obediente, sem nenhuma oportunidade de chegar ao poder de novo, forçado a obedecer a essa nova aliança para poder sobreviver. <sup>15</sup> Mas o descendente real se rebelou contra ele e enviou mensageiros ao Egito para conseguir cavalos e um grande exército de soldados. Mas, sobreviverá o descendente real? Escapará do castigo que lhe espera? Escapará quem quebrar a aliança?

<sup>16</sup> — Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que aquele que profanou o juramento que tinha feito e quebrou a aliança, morrerá na Babilônia, na terra do rei que o levou ao trono.

<sup>17</sup> E as poderosas forças do faraó e a grande multidão de soldados não acudirão para ajudá-lo na guerra, quando os babilônios levantarem rampas sobre os muros e prepararem as máquinas de assalto para matar muita gente. <sup>18</sup> Zedequias quebrou o seu juramento e a sua aliança: ele deu a sua terra para selar a aliança, mas não cumpriu a sua parte.

Podem ter acontecido todas estas coisas, mas ele certamente não escapará.

<sup>19</sup> — Portanto, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que o farei sofrer todos os castigos mencionados na aliança que ele quebrou e anulou. <sup>20</sup> Jogarei as minhas redes sobre ele e cairá na minha armadilha. Então o levarei para a Babilônia, onde o condenarei pela sua rebeldia contra mim. <sup>21</sup> Muitos soldados com suas respectivas tropas tentarão fugir, mas morrerão pelo fio da espada. Os que sobreviverem serão espalhados pelos quatro ventos. Então saberão que eu, o SENHOR, tenho falado isto.

<sup>22</sup> “Eu, o Senhor DEUS, afirmo que cortarei o broto do alto do cedro.

Arrancarei um broto dos galhos mais altos, e o plantarei num monte elevado.

<sup>23</sup> Eu o plantarei num monte elevado de Israel, onde crescerão seus galhos e produzirá frutos.

Virará um magnífico cedro, em cujos galhos farão ninhos todo tipo de aves e viverão embaixo da sua sombra.

<sup>24</sup> Então, todas as demais árvores da floresta

saberão que eu, o SENHOR,

corto a árvore maior e faço crescer a menor, seco a árvore verde

e faço florescer a que estiver seca.

Todos saberão que eu, o SENHOR, falei isto e que vou cumprir o que falei”.

### A responsabilidade pessoal

**18** Então o SENHOR me disse:

<sup>2</sup> — Por que repetem este provérbio sobre Israel:

“Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram fracos?”

<sup>3</sup> — Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que já não repetirão mais

este provérbio em Israel. <sup>4</sup>Para mim, cada pessoa é igual. Trato o pai e o filho da mesma forma, porque para mim são iguais. A pessoa que pecar é quem receberá o castigo.

<sup>5</sup>— O homem que continua sendo bom e generoso, <sup>6</sup>não come nos altares dos ídolos nem apresenta ofertas aos detestáveis deuses da casa de Israel, nem profana a mulher do outro, nem tem relações sexuais com mulher nos dias da sua menstruação, esse não será condenado à morte. <sup>7</sup>Este homem não se aproveita dos que estão atravessando momentos difíceis, devolve ao devedor o que este deu como garantia e não rouba, alimenta ao faminto e veste ao nu. <sup>8</sup>O homem honesto não cobra juros nem tira lucro do dinheiro que empresta aos demais. Não só evita fazer o mal, senão que também ajuda aos demais a serem honestos uns com outros. <sup>9</sup>Segue as minhas leis e os meus regulamentos para fazer o que é verdadeiramente justo. Este é um homem bom, e não será condenado à morte. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

<sup>10</sup>— Mas é possível que esse homem bom tenha um filho rebelde, assassino e que faz a maldade. <sup>11</sup>Ou seja que faz o seguinte: come nos santuários proibidos das montanhas, desonra a mulher do outro, <sup>12</sup>oprime o pobre e o desamparado roubando deles e não devolvendo o que estes deram como garantia, adora esses ídolos nojentos. <sup>13</sup>Empresta dinheiro, mas só a juros, a fim de ter lucro. Este será culpável e não lhe será permitido viver. Tem que morrer por ter feito tudo o que me desagradava!

<sup>14</sup>— Agora bem, pode acontecer que este filho rebelde venha a ter um filho que, mesmo vendo todas as maldades que o seu pai faz, tenha respeito por Deus e não faça essas maldades. <sup>15</sup>Em outras palavras, ele não vai aos santuários proibidos das montanhas nem

adora os ídolos nojentos do povo de Israel nem desonra a mulher do outro.

<sup>16</sup>Também não oprime as pessoas; nem trata de roubar, ao ficar com o que o devedor lhe deu como garantia. Ao contrário, alimenta ao faminto e veste ao nu, <sup>17</sup>evita fazer o mal, não trata de cobrar juros nem tira lucro do dinheiro que empresta aos demais e obedece às minhas normas e leis. Esse filho é inocente e não será condenado à morte pelo pecado do pai. Portanto, ele irá viver.

<sup>18</sup>— O pai dele oprimiu os demais, roubou deles e fez outras maldades, por isso morreu. <sup>19</sup>Então vocês se perguntarão: “Por que o filho não sofre pelo que fez o pai?” Porque o filho era justo e fez o bem, cumpriu minhas leis e me obedeceu. Logo, é inocente e irá viver. <sup>20</sup>O que peque, morrerá. O filho não receberá o castigo pelo pecado do pai nem o pai receberá o castigo pelo pecado do filho. O bom será recompensado pela sua bondade, e o mau será castigado pela sua maldade.

<sup>21</sup>— E se o mau se arrepender do seu pecado, cumprir minhas leis e fizer justiça e boas obras, então também será inocente e irá viver. Não será condenado à morte. <sup>22</sup>Nenhuma das suas maldades será utilizada contra ele devido às boas obras que fez e se lhe permitirá viver. <sup>23</sup>Eu, o Senhor DEUS, pergunto: “Vocês acham que eu quero realmente que o perverso morra? Está claro que se ele se arrepender da sua maldade, se lhe permitirá viver”.

<sup>24</sup>— Mas, se o bom se arrepender da sua bondade e começar a fazer o mesmo mal que faz o perverso, nenhuma das suas boas obras serão levadas em conta para dar o veredito. Deverá morrer pelos atos rebeldes e o pecado que praticou. <sup>25</sup>Talvez vocês digam: “Não é justo que o meu Senhor faça isso!” Escute, povo de Israel! Vocês falam que a minha conduta

não é justa, mas é a conduta de vocês a que não é justa. <sup>26</sup> Quando alguém bom deixar de fazer o bem para fazer o mal, então morrerá. Será condenado à morte pela sua maldade. <sup>27</sup> Porém, se o perverso deixar de fazer o mal para fazer o bem e o que é justo, então salvará sua própria vida. <sup>28</sup> Portanto, se ele compreender que deve se arrepender das suas maldades, com certeza não será condenado à morte.

<sup>29</sup> — Com que direito diz o povo de Israel: “O Senhor faz o que não está certo”? Na verdade são vocês os que fazem o que não está certo. <sup>30</sup> Eu, o Senhor DEUS, sou quem julga a cada pessoa pela sua maneira de viver. Assim sendo, mudem sua maneira de pensar e de viver, e fiquem longe do pecado! Desta forma a maldade não será mais um obstáculo para vocês. <sup>31</sup> Fiquem longe de todas as maldades que vocês têm cometido. Sejam pessoas de um coração e espírito novo. Por que vocês têm que sofrer o castigo da morte, povo de Israel? <sup>32</sup> Não quero que morra nenhum dos que foram condenados. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

**19** — Em relação a você, Ezequiel, cante este cântico fúnebre que diz respeito dos governantes de Israel.

<sup>2</sup> “A mãe de você era como uma leoa no meio dos animais selvagens.

Deitada entre os leões, ela criava os seus filhotes.

<sup>3</sup> Um dos filhotes que ela criou chegou a ser o líder dos leões.

Aprendeu a pegar sua presa e a devorar os homens.

<sup>4</sup> “As nações escutaram seu rugido e o capturaram nas suas armadilhas.

Colocaram cadeias nele e o levaram vivo ao Egito.

<sup>5</sup> “Ao ver que o tempo passava, a leoa perdeu a esperança de ver o seu filhote retornar.

Portanto, escolheu a outro dos seus filhotes

e fez com que virasse um leão feroz.

<sup>6</sup> Este leão começou a passear orgulhoso entre as leoas,

já que ele era o novo líder dos leões.

Aprendeu a pegar sua presa e a devorar os homens.

<sup>7</sup> Tinha relações com suas viúvas e destruiu suas cidades.

Todos os habitantes estavam amedrontados com o seu rugido.

<sup>8</sup> As nações vizinhas o atacaram.

Jogaram sobre ele uma rede, e o leão caiu nessa armadilha.

<sup>9</sup> Depois, colocaram cadeias nele e o colocaram numa jaula e o levaram ao

rei da Babilônia,

que o colocou numa prisão, para que o seu rugido já não pudesse ser

escutado nos montes de Israel.

<sup>10</sup> “A mãe de vocês é como uma parreira cheia de frutos,

porque estava plantada perto dos canais de irrigação.

É cheia de frutos e folhas devido à água abundante.

<sup>11</sup> Seus fortes galhos cresceram muito alto

e viraram cetros de governantes.

A parreira cresceu tanto que chegou até as nuvens,

era tão alta que podia ser vista de longe, ela podia ser vista porque era uma árvore alta e cheia de folhas.

<sup>12</sup> Mas com ira foi arrancada desde a raiz e jogada no chão.

Depois, o vento quente do leste fez com que seus frutos murchassem,

caíssem da árvore e ficassem secos.

E os galhos fortes foram destruídos no fogo.

<sup>13</sup> “E agora ela está plantada no deserto, em terra árida e seca.

<sup>14</sup> O fogo sai dos seus galhos e consome seus frutos. De maneira que ela já não tem galhos fortes nem cetro algum sai dos seus galhos. Este é um cântico fúnebre, e deve ser cantado como tal”.

### A história da rebeldia de Israel

**20** No dia dez do mês quinto do sétimo ano\*, alguns dos chefes de Israel vieram consultar o SENHOR, e se sentaram diante de mim. <sup>2</sup> O SENHOR me disse:

<sup>3</sup> — Homem mortal, diga aos chefes de Israel que eu, o Senhor DEUS, digo a eles: “Vocês vieram me consultar? Pois prometo por mim mesmo que não lhes darei nenhuma mensagem! Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

<sup>4</sup> — Julge-os você, homem mortal, e faça com que eles vejam os atos horríveis dos seus antepassados e que eles sejam informados do seu veredito. <sup>5</sup> Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, no dia em que escolhi Israel, ergui a minha mão e fiz um juramento aos descendentes da casa de Jacó. Fiz uma aliança com eles na terra do Egito ao erguer a minha mão e falar o seguinte: “Eu, o SENHOR, sou seu Deus”. <sup>6</sup> E nesse dia com a mão erguida jurei que os tiraria da terra do Egito e os levaria para uma terra que eu mesmo tinha explorado, uma terra boa para semear e criar gado. A mais bonita de todas! <sup>7</sup> Então lhes disse para tirar esses ídolos nojentos que tinham diante deles. Disse a eles para não se contaminar com esses ídolos porque eu, o SENHOR, era o seu Deus.

<sup>8</sup> — Mas eles se rebelaram contra mim e preferiram não me escutar. Ninguém se desfez daqueles ídolos nojentos que tinham diante de si e ninguém aban-

donou aqueles ídolos do Egito. Por isso, pensei em açoitá-los com a casa de Israel com toda a força da minha ira quando eles ainda estavam no Egito. <sup>9</sup> Mas eu os tirei dali e os levei ao deserto para manter a minha reputação entre as demais nações em que viviam, às quais havia anunciado publicamente que tiraria a casa de Israel do Egito. <sup>10</sup> Eu os tirei do Egito e os levei ao deserto. <sup>11</sup> Ali dei a eles as minhas leis e os meus decretos com a promessa de que todo aquele que obedecesse, viveria. <sup>12</sup> Até lhes dei os dias sagrados de repouso como uma aliança entre mim e eles, para lhes mostrar que eu, o SENHOR, sou quem os faz santos.

<sup>13</sup> — Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto. Não seguiram as minhas leis e rejeitaram os meus decretos que lhes dariam vida se os obedecessem. Com frequência eles ignoravam os meus dias sagrados de descanso. Portanto, pensei em açoitá-los com a minha ira e destruí-los no deserto. <sup>14</sup> Mas para manter minha reputação entre as nações que me viram tirar vocês do Egito, não os destruí.

<sup>15</sup> — Levantei a minha mão no deserto e jurei que não os levaria até a terra que tinha para eles, a uma terra boa para semear e criar gado em abundância, a terra mais bonita de todas! <sup>16</sup> Fiz isso porque eles rejeitaram os meus decretos e não obedeceram às minhas leis. Profanaram meus dias sagrados de repouso, porque no seu coração já serviam a seus ídolos nojentos.

<sup>17</sup> — Mas eu mostrei que tive misericórdia deles ao não os destruir. Não os destruí completamente no deserto, <sup>18</sup> senão que falei aos seus filhos que não vivessem como seus pais, que não obedecessem às leis que seus pais obedeceram, que não seguissem os seus costumes

\*20:1 sétimo ano Ano 591 a.C.

e que não se contaminassem com seus ídolos nojentos. <sup>19</sup> Também lhes disse: “Eu, o SENHOR, sou seu Deus. Portanto, obedecem às minhas leis, mantenham os meus decretos, <sup>20</sup> respeitem meus dias sagrados de descanso como sinal da aliança entre mim e vocês e para que aprendam que eu, o SENHOR, sou seu Deus”.

<sup>21</sup> — Mas os filhos se rebelaram contra mim: não obedeceram às minhas leis, nem mantiveram os meus decretos, nem cumpriram as normas que lhes dariam vida. Até profanaram os meus dias sagrados de repouso. Portanto, pensei em açoitar a casa de Israel com a minha ira e destruí-los no deserto. <sup>22</sup> Mas me contive de fazer isso para seguir mantendo a minha reputação entre as nações de onde os tirei. <sup>23</sup> Até levantei a minha mão e fiz uma promessa contra eles no deserto. Eu prometi espalhá-los entre as nações, enviá-los a diferentes países. <sup>24</sup> Eles não obedeceram aos meus decretos, senão que rejeitaram as minhas leis. Eles ignoraram os meus dias sagrados de descanso e seguiram os ídolos nojentos dos seus pais. <sup>25</sup> Então lhes dei leis que não eram boas e decretos que não davam vida. <sup>26</sup> Eu os contaminei com suas próprias ofertas, permitindo que eles oferecessem os seus filhos maiores em sacrifício. Fiz isso para destruí-los e para que aprendessem que eu sou o SENHOR.

<sup>27</sup> — Portanto, homem mortal, fale ao povo de Israel que seus antepassados seguiram me mostrando desprezo e

constantes revoltas contra mim, o Senhor DEUS. <sup>28</sup> Mas, apesar de tudo, eu os levei à terra que havia prometido dar a eles. Mas em cada monte alto que viam e embaixo de cada árvore verde ofereciam sacrifícios aos seus ídolos. Ali ofereciam seus sacrifícios de ira\*, queimavam incenso e derramavam as suas ofertas líquidas. <sup>29</sup> Então lhes perguntei: “O que significa esse santuário pagão† ao qual vão?” (E assim ficou conhecido esse lugar como um lugar de adoração pagã, porque ainda hoje é conhecido pelo nome de Santuário Pagão‡.)

<sup>30</sup> — Portanto, diga à casa de Israel que eu, o Senhor DEUS, pergunto por que ainda estão se contaminando como os seus antepassados e se prostituindo com seus ídolos nojentos? <sup>31</sup> Até hoje se contaminam com seus ídolos, apresentam ofertas passando os seus filhos pelo fogo, e ainda assim esperam que lhes permita vir até mim procurando por conselho! Povo de Israel, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que não permitirei isso! <sup>32</sup> Mas a ideia que estão pensando não acontecerá, já que dizem: “Sejamos como as demais nações, como os povos de outros países que servem a ídolos de madeira e pedra”.

<sup>33</sup> — Prometo que eu, o Senhor DEUS, terei mão firme e derramarei a minha ira para reinar sobre vocês! <sup>34</sup> Com mão firme e derramando a minha ira os tirarei do meio das nações e os reunirei de volta, não importando onde estiverem. <sup>35</sup> Levarei vocês ao deserto e ali os julgarei, estando frente a frente com

\***20:28 sacrifícios de ira** As pessoas davam o nome a este tipo de comidas de “sacrifícios para festejar” ou “de reconciliação”, mas Ezequiel se refere a eles como “sacrifícios de ira” para mostrar que esses sacrifícios só conseguiam despertar a ira de Deus.

†**20:29 santuário pagão** Literalmente, “lugar alto”. Aqui tem um jogo de palavras em hebraico, pois as palavras “que” e “lugar alto” são parecidas em esse idioma.

‡**20:29 porque (...) Pagão** Literalmente, “E ainda hoje é conhecido pelo nome de Bama”.

vocês! <sup>36</sup> Assim como julguei os seus antepassados no deserto do Egito, assim também os julgarei. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

<sup>37</sup> — Farei com que você passe embaixo do bastão e o forçarei a obedecer às obrigações da aliança. <sup>38</sup> Então apartarei da sua terra os rebeldes e os que continuam se rebelando contra mim. Não colocarão o seus pés em chão israelita de novo. Então aprenderão que eu sou o SENHOR!

<sup>39</sup> — Eu, o Senhor DEUS, também digo que vocês, família de Israel, podem fazer o que for da sua vontade. Já que não querem me escutar, de agora em diante cada um siga seus ídolos e adore-os, mas eu não aceitarei mais as suas ofertas. Vocês profanam o meu nome quando trazem para mim ofertas e adoram ao mesmo tempo esses ídolos. <sup>40</sup> Porque é no monte santo, naquele monte elevado de Israel, que todo o povo de Israel me adorará! Ali os aceitarei e deixarei que procurem por mim e eu lhes responderei quando me trouxerem ofertas e sacrifícios santos. <sup>41</sup> Aceitarei vocês, como se fossem uma oferta de cheiro perfumado, quando os fizer sair do meio desses povos. As nações me honrarão quando juntar vocês das terras aonde os dispersei. <sup>42</sup> Quando eu os devolver a Israel, a terra que prometi dar aos seus antepassados, saberão que eu sou o SENHOR. <sup>43</sup> Então se lembrarão de como se comportaram e de todo o mal que fizeram; sentirão nojo de todas as maldades que fizeram e não terão mais vontade de voltar a fazer isso. <sup>44</sup> Então, povo de Israel, vocês aprenderão que eu sou o SENHOR, quando os tratar de uma maneira que honre meu nome, em vez de castigá-los conforme às suas maldades e

às coisas destrutivas que vocês fizeram. Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

<sup>45</sup> Depois o SENHOR me disse:

<sup>46</sup> — Homem mortal, vá em direção a Temã, ao sul, e fale contra Darom, profetize contra a floresta do sul de Canaã.\*

<sup>47</sup> Diga à floresta do sul de Canaã que eu, o SENHOR Deus, digo: “Vou acender um fogo dentro de você que consumirá tanto as árvores verdes como as secas. Nada poderá apagar estas chamas, as quais se alastrarão por toda a terra e a queimarão de norte a sul. <sup>48</sup> Então todos verão que eu, o SENHOR, sou quem acendeu este fogo e não poderá ser apagado”.

<sup>49</sup> Então eu me queixei:

— Ai, Senhor DEUS, este povo diz que eu só falo por meio de parábolas!

**21** O SENHOR me disse de novo: <sup>2</sup> — Homem mortal, olhe em direção a Jerusalém e fale contra os lugares sagrados, profetize contra a terra de Israel. <sup>3</sup> Diga para a terra de Israel que eu, o SENHOR, digo: “Estou contra você. Tiro a minha espada da bainha para acabar com justos e pecadores. <sup>4</sup> E como vou matar tanto a justos como a perversos, o fio da minha espada acabará com todos, de norte a sul. <sup>5</sup> Então todos saberão que eu, o SENHOR, tirei a espada da bainha e não a colocarei de volta”.

<sup>6</sup> — Agora você, homem mortal, diante de todos, chore amargamente e com o coração cheio de angústia. <sup>7</sup> Quando lhe perguntarem por que chora assim, diga a eles que é por uma mensagem que você recebeu. Isso fará com que todos eles fiquem com medo, que suas mãos percam as forças, que eles fiquem desanimados e que urinem de susto nas suas calças. Tudo isso está quase aconte-

\*20:46 *floresta do sul de Canaã* Se trata, provavelmente, de ironia e zombaria, porque o sul de Canaã é um deserto, não tendo florestas lá.

cendo, já está chegando o momento. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

<sup>8</sup>Então o SENHOR me disse:

<sup>9</sup>— Homem mortal, profetize e diga que assim diz o Senhor:

“Tem sido afiada uma espada, e também tem sido polida.

<sup>10</sup> Tenho afiado uma espada para matar. Poli essa espada para que brilhe como o raio.

Filho meu, você desprezou a vara que usei para castigar você.

Você não quis receber seu castigo vindo de uma vara.\*

<sup>11</sup> A espada foi polida para que a mão a agarre com firmeza.

A espada foi afiada para a mão do assassino.

<sup>12</sup> Homem mortal, chore e grite, porque a espada será usada contra o meu povo

e contra os líderes de Israel.

Os que serão feridos pela espada são do meu povo.

Portanto, mostre sua angústia.

<sup>13</sup> Este é um desafio;

você não quis receber o castigo com uma vara de madeira.

Então, com o que castigarei você agora? Com a espada?

Eu, o Senhor DEUS, falei isto.†

<sup>14</sup> “Quanto a você, homem mortal, profetize e aplauda.

Tire a espada da bainha duas vezes, volte a tirar a espada da bainha três vezes mais.

Quantos corpos!

A espada que causa este massacre atravessa um corpo atrás do outro.

<sup>15</sup> Ela quer tirar a coragem das pessoas

e aumentar o número dos caídos.

Tenho causado uma matança com a espada

perto da entrada de cada uma das cidades.

A espada brilhou como um relâmpago, tirada da bainha para a matança!

<sup>16</sup> Espada, continue afiada, fira à direita, perfure fundo.

Fira à esquerda,

fira para onde quer que vá.

<sup>17</sup> Eu também aplaudirei para mostrar a minha ira

e deixar que ela escorra.

Eu, o SENHOR, falei isto”.

<sup>18</sup> Depois o SENHOR me disse:

<sup>19</sup>— Homem mortal, faça um mapa que mostre uma bifurcação de estradas que leve à Babilônia. É para o rei da Babilônia. Na bifurcação coloque um sinal que indique o caminho das duas cidades.

<sup>20</sup> Faça com que o mapa indique os caminhos, para que a espada possa chegar à cidade amonita de Rabá e a Jerusalém, a cidade fortificada de Judá. <sup>21</sup> Porque o rei da Babilônia está numa bifurcação, tratando de decidir qual caminho tomar.

<sup>22</sup> À direita, os sinais‡ indicam que ele deve ir a Jerusalém com os aríetes¶ para dar a ordem do massacre, soar a trombeta para que os aríetes arrombem as portas, construir rampas e preparar as máquinas de guerra. <sup>23</sup> Os israelitas acharam que se tratava de uma adivinhação falsa, já que se sentiam seguros por causa da aliança que tinham feito com Deus. Mas ele lhes lembrou que a maldade deles faria com que fossem capturados.

\*21:10 Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

†21:13 Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

‡21:22 *os sinais* Literalmente, “examine o fígado”. Os povos antigos observavam o fígado dos animais para adivinhar o futuro.

¶21:22 *aríetes* Vigas compridas e pesadas com metal na ponta. Eram usadas durante o ataque para bater violentamente as portas das muralhas.

<sup>24</sup>— Portanto, assim diz o Senhor DEUS:

“Visto que você, Jerusalém, deixou à vista de todos a sua própria culpa em tudo o que você fazia, revelando a sua rebelião e mostrando o seu pecado, você será capturada violentamente.

<sup>25</sup> E quanto a você, governante de Israel, criminoso e perverso,

chegou a hora do seu castigo final!

<sup>26</sup> Eu, o Senhor DEUS, digo isto:

Tirem dele o turbante e a coroa!

Nada será como antes.

Exaltem o mais humilde

e derrubem o arrogante.

<sup>27</sup> Mudarei tudo o que era antes, mas isso só acontecerá quando vier aquele que castiga, aquele a quem tenho escolhido”.

<sup>28</sup>— Quanto aos amonitas e seus insultos, isto é o que eu, o Senhor DEUS, digo:

“Uma espada!

Uma espada está fora da bainha para a matança.

Está afiada para devorar

e brilhar como um raio.

<sup>29</sup> As suas visões são falsas

e as suas adivinhações não lhe servirão, pois são um monte de mentiras.

A espada está agora no pescoço dos perversos

e eles acabarão sendo só cadáveres.

Chegou a hora do seu castigo final.

<sup>30</sup> “Que a espada volte a à bainha!

Eu mesmo a castigarei no lugar onde foi forjada,

no seu país de origem.

<sup>31</sup> Derramarei sobre você a minha ira ardente.

Soprare o fogo da minha ira sobre você

e a entregarei a pessoas cruéis\*, habilidosas em destruir.

<sup>32</sup> Você será o pasto das chamas, seu sangue correrá por todo o país e a sua lembrança será apagada da face da terra.

Eu, o SENHOR, afirmo isto”.

### Ezequiel fala contra Jerusalém

**22** Então o SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Você, homem mortal, julgará esta cidade cruel e lhe dirá todas as coisas horríveis que ela fez? <sup>3</sup> Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, tenho visto que Jerusalém é uma cidade que derrama sangue e que procura ser castigada. Fez ídolos nojentos para desonrar a si mesma. <sup>4</sup> Jerusalém, você receberá o castigo pelo sangue que derramou e será desonrada pelos ídolos nojentos que fez. Chegou a sua hora! O fim dos seus dias chegou! Portanto, farei com que as pessoas zombem de você em todos os países. <sup>5</sup> Todas as nações zombarão de você. O seu nome foi desonrado por tantas provocações.

<sup>6</sup>— Jerusalém, todos os líderes de Israel que estão no seu meio levantaram as armas para derramar sangue. <sup>7</sup> No seu meio os pais não são respeitados. Os imigrantes que vivem ali são maltratados, e tanto as viúvas como os órfãos se queixam por não receber ajuda. <sup>8</sup> Você desprezou o sagrado e profanou os meus dias de descanso. <sup>9</sup> Jerusalém, no seu meio moram pessoas mentirosas que derramam sangue com as suas mentiras. Sobem às montanhas para comer suas comidas sagradas.

<sup>10</sup>— As pessoas fazem coisas detestáveis dentro dos seus muros. Os homens cometem pecados sexuais com as esposas dos seus pais. Violam as

\***21:31 pessoas cruéis** Aqui tem um jogo de palavras em hebraico. As palavras “pessoas cruéis” e “queimar” são parecidas.

mulheres e até as desonram durante sua menstruação. <sup>11</sup> Os homens fazem coisas detestáveis com as mulheres dos seus vizinhos. Os homens desonram com lascívia as suas próprias noras. Eles violam as suas irmãs, filhas do seu próprio pai! <sup>12</sup> Os líderes que moram no seu meio aceitam suborno para derramar sangue. Você tem emprestado a juros e tem se beneficiado ilegalmente dos seus vizinhos por meio da extorsão. Você tem se esquecido totalmente de mim. Eu, o Senhor DEUS, estou falando.

<sup>13</sup> — Mas eu mostrarei a minha ira contra toda exploração praticada por você e contra o sangue inocente derramado dentro dos seus muros. <sup>14</sup> Você ainda acha que aguentará ser valente após eu fazer o que estou falando que farei com você? Eu, o SENHOR, falo e cumpro. <sup>15</sup> Espalharei você por todas as nações, em terras estrangeiras, e acabarei com a sua profanação. <sup>16</sup> Você será uma desonra diante das nações, mas então aprenderá que eu sou o SENHOR.

<sup>17</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>18</sup> — Homem mortal, o povo de Israel virou escória. São como o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo que fica no forno, apesar de que uma vez foram prata pura. <sup>19</sup> Portanto, já que viraram escória, eu, o Senhor DEUS, estou reunindo todos agora em Jerusalém. <sup>20</sup> Serão como uma coleção de prata, cobre, ferro, chumbo e estanho que se joga ao forno para ser derretida pelas chamas. Da mesma forma, reunirei vocês e os jogarei ao forno da minha ira ardente para que sejam derretidos. <sup>21</sup> Vocês serão reunidos, serão queimados com a minha ira e serão derretidos em Jerusalém. <sup>22</sup> Como a prata se derrete no forno, as-

sim também vocês serão derretidos em Jerusalém. Então saberão que eu, o SENHOR, derramei a minha ira ardente sobre vocês.

<sup>23</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>24</sup> — Homem mortal, diga a Israel: “Você é uma terra impura\* que não foi lavada com a chuva no dia da ira”. <sup>25</sup> O grupo de profetas em Israel são como leões que rugem e devoram a sua presa até consumir a sua vida. Eles se apoderam da riqueza e de coisas valiosas enquanto fazem aumentar o número de viúvas. <sup>26</sup> Seus sacerdotes violaram os meus ensinamentos. Eles têm profanado o que é sagrado, não fizeram distinção entre o sagrado e o profano. Não ensinam a ninguém sobre o puro e o impuro, não querem observar meus dias sagrados de descanso, e desta forma eu tenho sido profanado entre eles. <sup>27</sup> Os líderes de Israel são como lobos que devoram a sua presa, derramando sangue, destruindo vidas para conseguir ganância ilegal. <sup>28</sup> Seus profetas escondem a verdade, colocando nas paredes gesso que cai. Eles têm visões falsas e predições mentirosas. Afirmam que o Senhor DEUS falou isto quando na realidade eu, o SENHOR, não lhes falei nada. <sup>29</sup> Oprimem as pessoas do povo, roubando delas o seu dinheiro. Oprimem o pobre e o necessitado. Oprimem o imigrante que vive em Israel e não lhe fazem justiça.

<sup>30</sup> — Tenho buscado a alguém que seja um pacificador, alguém que fique entre mim e o povo que vou destruir, mas não o tenho achado. <sup>31</sup> Portanto, derramarei a minha ira contra eles. Eles serão consumidos pelo fogo da minha ira. E eles me prestarão contas dos seus atos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

\*22:24 *impura* Literalmente, “não purificada”. Aqui tem um jogo de palavras em hebraico. As frases “não purificada” e “falta de chuvas” são parecidas.

### As duas irmãs infieis

**23** O SENHOR me disse:  
<sup>2</sup>— Homem mortal, havia uma vez duas mulheres, filhas de uma mesma mãe. <sup>3</sup>Ao se tornarem jovens, elas se prostituíram com os egípcios, perdendo sua virgindade. <sup>4</sup>A maior se chamava Aolá\* e a menor, Aolibá†. Fiz delas as minhas esposas e tive com elas filhos e filhas. Aolá representa Samaria e Aolibá representa Jerusalém. <sup>5</sup>Depois Aolá se comportou como uma prostituta e me foi infiel, indo atrás dos seus amantes da Assíria. <sup>6</sup>Eram generais vestidos com os seus uniformes de púrpura, governantes e oficiais, todos sendo o melhor da cavalaria e dos cavaleiros. <sup>7</sup>Assim, Aolá se entregou ao melhor que os assírios tinham, aos quais ela quis, e se contaminou com seus ídolos nojentos. <sup>8</sup>Não deixou a prostituição que iniciou desde a sua juventude no Egito, onde dormiram com ela. Ela se deitou com muitos que acariciaram seus peitos virgens e descarregaram sua paixão nela. <sup>9</sup>Portanto, permiti que seus amantes, os assírios que ela havia desejado, a tomassem. <sup>10</sup>Eles a violaram‡, levaram os seus filhos e filhas e a mataram com a espada. Seu castigo virou advertência para as outras mulheres.

<sup>11</sup>— Tendo a sua irmã Aolibá visto isso, ela se contaminou com seus desejos e adultério ainda mais que a sua irmã Aolá! <sup>12</sup>Ela também se entregou aos assírios, fossem eles governantes, oficiais ou generais com seus grandiosos uniformes. Ela desejou os cavaleiros montando os seus cavalos. Ela queria o melhor do melhor. <sup>13</sup>Percebi que ela também se contaminou. As duas tinham seguido o mesmo caminho. <sup>14</sup>Aolibá

continuou com seu adultério. Ela olhava as imagens dos homens caldeus pintados de vermelho vivo na parede, <sup>15</sup>com cintos e turbantes; eles se pareciam com os cavaleiros, os filhos nascidos na Babilônia. <sup>16</sup>Por causa do seu desejo por eles, enviou mensageiros aos caldeus. <sup>17</sup>Os filhos da Babilônia vieram se deitar com ela. Eles a contaminaram tanto que ela se enjoou deles! <sup>18</sup>Quando mostrou a sua nudez e a sua infidelidade, também me enjoei dela como também tinha me enjoado da sua irmã. <sup>19</sup>Mas ela aumentou sua prostituição se lembrando da sua juventude, quando vivia como prostituta no Egito. <sup>20</sup>Tinha se enamorado perdidamente dos egípcios, cujos genitais eram como os de um asno e seu esperma como o de um cavalo.

<sup>21</sup>— Assim, se lembrou da imoralidade da sua juventude, quando os homens apalpavam os seus seios e acariciavam os seus peitos virgens. <sup>22</sup>Por isso, eu, o Senhor DEUS, vou fazer com que seus amantes, aqueles de quem você se enjoou, fiquem contra você, Aolibá. De todas partes trarei contra você <sup>23</sup>os babilônios, todos os caldeus, os de Pécote, Soa e Coa. Também trarei os assírios, os jovens soldados, os oficiais e os governantes, o melhor dos oficiais da cavalaria e dos cavaleiros. <sup>24</sup>Eles virão contra você com toda a força das suas carruagens. Cercarão você com um grande exército vindo de todas as nações, com suas lanças, escudos e elmos. Eu lhes explicarei o que você fez e eles tirarão suas próprias conclusões e a castigarão. <sup>25</sup>Então derramarei o meu ciúme contra você, com todo furor cortarão o seu nariz e as suas orelhas, e a matarão com a espada. Tomarão os seus filhos e filhas, e o seu

\*23:4 *Aolá* Em hebraico significa “Sua tenda”.

†23:4 *Aolibá* Em hebraico significa “Minha tenda está nela”.

‡23:10 *a violaram* Literalmente, “a deixaram nua”.

destino será ser consumida pelo fogo. <sup>26</sup>Deixarão você nua e sem joias. <sup>27</sup>Assim, porei fim à sua conduta promíscua e à prostituição que você tem praticado desde que esteve no Egito. Já não os olhará com olhos sedutores.

<sup>28</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Olhe, agora vou entregar você nas mãos daqueles que você se apartou. <sup>29</sup>Eles mostrarão a você o seu ódio. Tirarão de você todas as suas possessões até deixar você nua, revelando sua prostituição. <sup>30</sup>Farão com você tudo isto por causa da sua prostituição com aqueles nojentos deuses das nações, com os quais você se contaminou. <sup>31</sup>Já que você seguiu o exemplo da sua irmã, também segurará nas suas mãos o mesmo cálice de veneno\*.

<sup>32</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

“Beberá do mesmo cálice de veneno da sua irmã.

Um cálice fundo e largo,  
cheio de zombaria e escárnio.  
Beberá todo ele.

<sup>33</sup> É um cálice cheio de embriaguez e dor,  
de destruição e desolação.

É o cálice da sua irmã Samaria!

<sup>34</sup> Beberá até a última gota  
até terminar seu veneno amargo.  
Depois você rasgará os seus seios,  
porque eu falei isso.

É a decisão do Senhor DEUS”.

<sup>35</sup> — Portanto, já que você se esqueceu de mim, o Senhor DEUS, e me virou as costas, agora vai ter que sofrer o castigo merecido pela sua conduta libertina e a sua prostituição.

<sup>36</sup> O SENHOR me disse:

— Homem mortal, julgue Aolá e Aolibá. Jogue na cara delas as suas abominações, <sup>37</sup> porque elas cometeram adultério e suas mãos estão cheias de sangue. Praticaram adultério com seus ídolos nojentos e passaram pelo fogo os filhos que tiveram comigo para que fossem oferecidos como comida aos seus deuses. <sup>38</sup> Fazendo tudo isso, também profanaram o lugar sagrado e os dias de descanso. <sup>39</sup> Além disso, quando sacrificaram seus filhos aos seus ídolos nojentos, entraram ao lugar sagrado para profaná-lo. Isso é o que fizeram na minha própria casa!

<sup>40</sup> — Quando os homens vieram até você, eles a acharam de banho tomado, maquiada e adornada com joias. <sup>41</sup> Você estava num sofá muito decorado, frente a uma mesa cheia de comida, junto com meu incenso e meus perfumes aromáticos. <sup>42</sup> Podia-se ouvir o ruído de uma multidão. Eram os sabeus, que vinham do deserto e vinham para a festa<sup>†</sup> onde havia pessoas de muitas nações. As mulheres foram vestidas com roupa apropriada para a festa, braceletes e preciosas coroas. <sup>43</sup> Depois perguntei à mulher desgastada pelos seus adultérios: “Continuarão você e eles praticando adultério?” <sup>44</sup> E se deitaram com elas da mesma forma como alguém se deita com uma prostituta. Assim foi como se deitaram com essas mulheres promíscuas chamadas Aolá e Aolibá. <sup>45</sup> Os homens justos farão juízo em contra delas e as declararão culpáveis de adultério e de derramar sangue inocente, porque essas mulheres eram adúlteras e suas mãos estavam cobertas de sangue.

\*23:31 *segurará (...) de veneno* ou “eu porei nas suas mãos a mesma cálice de veneno”.

†23:42 *feira* Esta palavra em hebraico é como a palavra “sacrifício para festejar”, que consistia numa reunião na qual as pessoas desfrutavam de uma comida comunitária e passavam um tempo juntos com Deus. Aqui parece ser que a reunião degenerou numa farra. Ver Dt 14.22-29; 26.1-15.

<sup>46</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Que seja chamada uma multidão contra elas para que as humilhem e zombem delas. <sup>47</sup> Que a multidão as apedreje e as façam pedaços com suas espadas. Que queimem seus filhos e filhas, da mesma forma que suas casas. <sup>48</sup> Dessa forma, deterei a conduta vergonhosa desta terra, e o resto das mulheres aprenderão a lição ao ponto que não praticarão as mesmas imoralidades que vocês praticaram. <sup>49</sup> Receberão o castigo que merecem pela sua conduta vergonhosa, e serão culpáveis de adorar ídolos nojentos. Assim aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

#### A panela e a carne

**24** No dia dez do mês décimo do nono ano\*, o SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Homem mortal, escreva uma nota dizendo que no dia de hoje o rei da Babilônia atacou Jerusalém. <sup>3</sup> Diga ao povo rebelde que eu, o Senhor DEUS, lhes envio a seguinte parábola:

“Coloque a panela sobre o fogo e ponha água nela.

<sup>4</sup> Adicione pedaços de carne, o melhor da coxa e do lombo, e o melhor dos ossos da melhor ovelha do rebanho.

<sup>5</sup> Junte a lenha debaixo dela para que a água ferva bem e os ossos fiquem bem cozidos”.

<sup>6</sup> Portanto, o Senhor DEUS diz:

“Ai de Jerusalém, cidade cruel!

Ai dessa panela enferrujada cujas manchas não podem ser tiradas!

Tire para fora todos os pedaços de carne, mas não os reparta com ninguém.

<sup>7</sup> Ainda tinha sangue nessa cidade.

Derramaram o sangue na pedra do altar em vez de derramar o sangue no chão e o cobrir com pó,<sup>†</sup> como a lei manda.

<sup>8</sup> Eu coloquei o sangue sobre a pedra para que não fosse coberto pelo pó, e assim se acendera a minha ira para me vingar do sangue inocente que foi derramado”.

<sup>9</sup> Portanto, o Senhor DEUS diz:

“Ai da cidade cruel!

Eu mesmo jogarei mais lenha ao fogo.

<sup>10</sup> Jogue mais lenha e acenda o fogo! Cozinhe bem a carne até que fique bem cozida.

Preparem-na com as especiarias<sup>‡</sup> e que os ossos fiquem bem queimados.

<sup>11</sup> Ponha a panela vazia sobre o carvão para que o cobre<sup>¶</sup> fique no vermelho vivo.

Que as suas impurezas acabem e sua ferrugem termine.

<sup>12</sup> “Está tão enferrujada que é impossível fazer com que fique limpa.

Nem o fogo a pode purificar”.

<sup>13</sup>— Tentei purificar você da sua repugnante libertinagem, mas como não mostrou querer ser pura, já não tentarei purificar você mais até que minha ira

\***24:1 nono ano** Trata-se do nono ano do exílio, o 588 a.C., data em que o rei Nabucodonosor começou o cerco a Jerusalém.

†**24:7 sangue (...) com pó** A lei de Moisés ensinava que quem matasse um animal como alimento, deveria derramar o sangue do animal no chão e cobri-lo com pó. Isto era uma forma de mostrar que a vida do animal devolvia-se a Deus. Ver Lv 17.1 e Dt 12.1-25. Se o sangue não fosse coberto com pó, então se considerava que o sangue era uma testemunha em contra de quem matou o animal. Ver Gn 4.10, Jó 15.18 e Is 26.21.

‡**24:10 Preparem-na com as especiarias** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

¶**24:11 cobre** ou “bronze”.

consuma você. Eu, o SENHOR, afirmo isto. <sup>14</sup> Chegou a hora de fazer o que falei para vocês. Não me deterei nem passarei por alto nada. Não terei compaixão. Receberá o castigo pela sua conduta e por todas as suas más ações. É a decisão do Senhor DEUS.

### A morte da esposa de Ezequiel

<sup>15</sup> Depois o SENHOR me disse:

<sup>16</sup> — Olhe, homem mortal, num abrir e fechar de olhos tirarei de você a luz da sua vida, mas não lamente nem chore por ela. Não derrame lágrima alguma.

<sup>17</sup> Gema em silêncio, como se estivesse morto. Não demonstre que está de luto. Coloque o seu turbante e seus sapatos como de costume. Não cubra com véu o bigode nem coma a comida que trouxerem para consolar você.

<sup>18</sup> Minha esposa morreu de noite, e de manhã avisei ao povo. Na manhã seguinte fiz o que me foi ordenado. <sup>19</sup> O povo me perguntou se eu ia dizer o que significava tudo isso. <sup>20</sup> Eu lhes respondi o que o SENHOR queria <sup>21</sup> que eu falasse ao povo de Israel:

— Vou destruir o meu lugar sagrado, o orgulho dos seus cânticos, a luz das suas vidas, a paixão das suas almas. Os filhos e filhas que foram abandonados por vocês morrerão pela espada. <sup>22</sup> E vocês farão o mesmo que Ezequiel. Não cobrirão com véu seus bigodes nem comerão a comida que é trazida para consolar os parentes. <sup>23</sup> Em vez disso, usarão seus turbantes e seus sapatos como de costume. Não lamentarão nem chorarão, mas apodrecerão de culpa gemendo mutuamente. <sup>24</sup> Ezequiel será um sinal para vocês. Quando isso acontecer, vocês farão tudo o que ele tiver feito, e então aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

<sup>25</sup> — Homem mortal, vai chegar o dia em que irei tirar deles a sua fortaleza, seu contentamento maravilhoso, o desejo do seu olhar, o orgulho da sua alma, e os seus filhos e as suas filhas.

<sup>26</sup> No dia que isso acontecer, um fugitivo virá avisar você. <sup>27</sup> Nesse mesmo dia, a sua língua ficará livre, como a língua daquele fugitivo, e você então poderá falar. Você será um sinal, e então aprenderão que eu sou o SENHOR.

### Profecia contra Amom

**25** Então o SENHOR me disse:

<sup>2</sup> — Homem mortal, profetize contra os amonitas. <sup>3</sup> Diga a eles que escutem a mensagem do Senhor DEUS! Vocês zombaram quando meu santuário estava sendo profanado, quando o meu povo estava sendo destruído e quando as pessoas de Judá estavam sendo levadas ao exílio. <sup>4</sup> Por isso, eu farei dos povos do oriente os meus herdeiros. Eles armarão as tendas militares deles entre vocês. Eles comerão as suas frutas e beberão o leite de vocês. <sup>5</sup> Tornarei Rabá, a cidade dos amonitas, numa pastagem de camelos e ovelhas. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>6</sup> — Vocês se divertiram muito, batendo palmas e pisando forte para celebrar, quando zombaram do povo de Israel. Por isso, eu, o Senhor DEUS, vou estender minha mão contra vocês e os entregarei às nações como despojo. <sup>7</sup> Arrancarei vocês das demais nações. Destruirei vocês e os apagarei do mapa. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

### Profecia contra Moabe e Seir

<sup>8</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Moabe e Seir\* falaram que o povo de Judá é como qualquer outra nação. <sup>9</sup> Portanto, vou tirar todas as cidades

\*25:8 Seir ou “Edom”.

das montanhas de Moabe, incluindo as cidades espalhadas pela fronteira com Israel, desde Bete-Jesimote até Baal-Meom e Quiriataim. <sup>10</sup> Entregarei vocês aos povos do oriente e as nações irão se esquecer dos amonitas. <sup>11</sup> Darei a sentença contra Moabe, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

### Profecia contra Edom

<sup>12</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Edom virou inimigo de Judá e se vingou, sendo assim mais grave sua culpa. <sup>13</sup> Portanto, eu, o Senhor DEUS, estenderei minha mão contra Edom. Irei arrancar dele seus habitantes e seus animais e farei com que vire um deserto árido e vazio. O povo morrerá pela espada desde Temã até Dedã. <sup>14</sup> Então me vingarei de Edom e mostrarei a minha ira e o meu furor através do meu povo Israel. Assim Edom saberá da minha vingança. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

### Profecia contra os filisteus

<sup>15</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Os filisteus se vingaram. Eles foram muito cruéis. Eles deixaram com que o seu ódio de há muito tempo viesse à tona. <sup>16</sup> Por isso, eu, o Senhor DEUS, estenderei minha mão contra os filisteus, aniquilando os habitantes de Creta e destruindo o restante espalhado pela costa. <sup>17</sup> A minha vingança será dura contra eles e serão castigados pela minha ira. Então aprenderão que eu sou o SENHOR.

### Profecia contra Tiro

**26** No primeiro dia do mês do décimo primeiro ano<sup>†</sup>, o SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Homem mortal, Tiro zombou de Jerusalém, dizendo:

“As portas que protegem os habitantes de Jerusalém foram derrubadas. Saquearei a cidade e me rodearei com a sua riqueza”.

<sup>3</sup>— Portanto, diga a ela que o Senhor DEUS diz:

“Tiro, estou contra você, e assim como o mar levanta suas ondas eu farei com que se levante muita gente contra você.

<sup>4</sup> Derrubarão as muralhas que cercam Tiro

e destruirão suas torres.

Varrerei o entulho

e deixarei Tiro como rocha nua.

<sup>5</sup> Você ficará no meio do mar para que os pescadores estendam suas redes.

O Senhor DEUS afirma isto.

Tiro será objeto de zombaria das nações.

<sup>6</sup> Os habitantes das populações da costa morrerão pela espada.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>7</sup> “Sou eu, o SENHOR, quem está falando isto!

Olhe, vou trazer Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o norte.

O rei de reis virá com a cavalaria, carruagens de combate e um grande exército.

<sup>8</sup> Os habitantes que vivem na costa, morrerão pela espada.

Ele construirá lugares para cercar você, levantará muros ao seu redor

e construirá rampas sobre esses muros.

<sup>9</sup> Atacará seus muros a golpes de aríetes\* e derrubará suas torres com ferramentas afiadas.

<sup>†</sup>26:1 *décimo primeiro ano* Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C. Ver 2 R 25.3.

\*26:9 *aríetes* Vigas compridas e pesadas com metal na ponta. Eram usadas durante o ataque para bater violentamente as portas das muralhas.

<sup>10</sup> Você ficará coberta pelo pó levantado pelo galope dos cavalos e pelas suas carruagens.

Seus muros cairão

quando o rei da Babilônia entrar pelas suas portas.

Será como quem passa por muros caindo aos pedaços.

<sup>11</sup> O rei da Babilônia vai chegar cavalgando pela sua cidade.

As suas ruas tremerão com o galope dos cavalos do rei.

Ele matará os seus habitantes com a espada

e derrubará os monumentos

que comemoram sua fortaleza.

<sup>12</sup> Os soldados do rei saquearão as suas riquezas

e levarão embora tudo o que tirarem de você.

Eles destruirão seus muros

e derrubarão suas luxuosas casas.

Depois jogarão na água as pedras, as vigas e o entulho.

<sup>13</sup> Então silenciarei o som dos seus cânticos

e não se ouvirá mais o som das suas harpas.

<sup>14</sup> Farei com que você vire uma rocha nua,

um lugar onde os pescadores

possam estender as redes para ficarem secas.

Não será reconstruída.

É a decisão do SENHOR.

Assim afirma o Senhor DEUS”.

<sup>15</sup> O Senhor DEUS diz a Tiro:

— As populações da costa tremerão com o som da sua destruição, com os gemidos dos que forem caindo, enquanto os assassinos matam seus habitantes dentro dos seus muros. <sup>16</sup> Então todos os governantes do mar descerão dos seus tronos, tirarão suas capas e roupas elegantes e se vestirão de luto. Ficarão sentados no chão e tremerão de

medo pelo desastre repentino, surpreendidos pelo que lhes aconteceu. <sup>17</sup> Então cantarão o seguinte cântico fúnebre sobre você:

“Como sumiu do mar, cidade famosa!

Você era uma potência do mar.

Vivia ali aterrorizando

a todos os que moravam na costa.

<sup>18</sup> Agora tremem na costa, porque é o dia da sua destruição, e as ilhas ficarão aterrorizadas quando você for destruída”.

<sup>19</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Farei com que você vire uma ruína, igual a uma cidade desabitada, quando

levantar contra você as águas e cobrir você com o mar profundo. <sup>20</sup> Jogarei

você ao lado dos seus antepassados que já estão no mundo dos mortos. Você

ficará nas partes mais baixas da terra como as ruínas antigas, com os mortos.

Você nunca recuperará a sua beleza nem aparecerá de novo no mundo dos vivos.

<sup>21</sup> Farei com que você vire algo espantoso; deixará de existir. Quando alguém

procurar por você, jamais tornará a encontrá-la. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

### Cântico fúnebre pela cidade de Tiro

**27** O SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Homem mortal, cante um cântico fúnebre para Tiro, <sup>3</sup> cidade que

domina o comércio com muitos povos da costa à beira do mar. Diga a ela que o

Senhor DEUS diz:

“Tiro, você tem afirmado ser

a mais formosa embarcação,

<sup>4</sup> suas fronteiras se estendem através dos mares.

Aqueles que construíram você a coroaram de beleza.

<sup>5</sup> Construíram as tábuas do navio com pinhos do monte Hermom

e fizeram o mastro com cedros do Líbano.

<sup>6</sup> Fizeram seus remos com carvalho de Basã. Cobriram as paredes do convés com cipreste de Chipre com adornos de marfim.

<sup>7</sup> Fizeram as velas com linho bordado do Egito, as quais serviram de bandeira. O toldo foi feito com tela azul e vermelha, da costa de Elisá.

<sup>8</sup> Os habitantes de Sidom e de Arvade serviram como remeiros. Seus homens habilidosos serviram como marinheiros.

<sup>9</sup> Homens habilidosos de Biblos\* consertaram as brechas do seu navio. Marinheiros de todas as partes faziam negócios no seu porto.

<sup>10</sup> Homens da Pérsia, Lídia e Pute têm servido no seu exército. Eles fizeram você ficar bela com seus escudos e capacetes pendurados nos seus muros”.

<sup>11</sup> — Os homens de Arvade, assim como seus próprios soldados ficavam de guarda à beira dos seus muros e penduravam seus escudos nos muros que cercam a cidade. Os homens de Gamade estavam situados com seus arqueiros nas suas torres, fazendo você ficar ainda mais bela. <sup>12</sup> Os homens de Társis eram seus comerciantes. Em troca das suas mercadorias eles ofereciam todo tipo de riquezas, como prata, ferro, estanho e chumbo. <sup>13</sup> Grécia, Turquia e Meseque também negociavam com você e em troca da sua mercadoria lhe oferecia escravos e bronze. <sup>14</sup> Você trocava as suas mercadorias por cavalos, por equipes de cavalos para carruagens de combate e por mulas da família real de Bete-Togarma. <sup>15</sup> Os habitantes de Rodes†

também negociavam com você. Eles proporcionavam lucro ao vender o ébano e os dentes de marfim. <sup>16</sup> Síria negociava com você e trocava seus artigos feitos à mão por turquesas, tecidos coloridos de púrpura, tecidos bordados, linho fino, coral e pérolas. <sup>17</sup> Judá e Israel trocavam sua mercadoria por trigo de Minite, resina, mel, azeite e bálsamo. <sup>18</sup> Damasco trocava a grande variedade dos seus artigos feitos à mão por vinho de Helbom e lâ de Saar. <sup>19</sup> Também os danitas e os gregos trocavam sua mercadoria por ferro trabalhado, canela e cana. <sup>20</sup> Dedã negociava com artigos para montar nos animais, <sup>21</sup> pois Arábia e todos os governantes de Quedar negociavam com você com cordeiros, carneiros e bodes. <sup>22</sup> Sabá e Raamá negociavam com as melhores especiarias, pedras preciosas e ouro. <sup>23</sup> Também Harã, Cane, Éden, Assíria e Quilmade negociavam com você. <sup>24</sup> Eles davam tecidos caros, túnicas de púrpura, tecidos bordados, tapetes coloridos e cordas muito bem trançadas em troca das suas mercadorias. <sup>25</sup> Você usava grandes navios de Társis para transportar suas mercadorias.

“Lotada de bens, de maneira impressionante era dada honra a você em alto-mar.

<sup>26</sup> Os remadores levaram você ao mar aberto, mas os poderosos ventos que sopram do leste farão com que você naufrague em alto-mar.

<sup>27</sup> No dia do seu naufrágio, cairão no mar sua riqueza, sua mercadoria, seus produtos, assim como os seus marinheiros e timoneiros.

\***27:9 Biblos** Literalmente, “Geba”.

†**27:15 Rodes** ou “Dedã”. Ver versículo 20.

Tanto os reparadores de fendas e os comerciantes, os guerreiros e toda a tripulação irão juntos ao fundo do mar.

<sup>28</sup> Seus marinheiros gritarão no mar enquanto as populações da costa tremerão de medo.

<sup>29</sup> Todos os remadores abandonarão o barco e os marinheiros ficarão em terra.

<sup>30</sup> Chorarão e se lamentarão por você, colocarão pó na cabeça e rolarão por entre as cinzas.

<sup>31</sup> Para mostrar a sua tristeza raparão a cabeça e vestirão roupas de luto.

Com amargura chorarão e se lamentarão por você.

<sup>32</sup> Farão tristes canções sobre você e cantarão seus cânticos fúnebres. Dirão que não houve nenhuma outra cidade

como Tiro no meio dos mares.

<sup>33</sup> Com seu comércio marítimo você manteve a muitos.

A riqueza dos seus produtos enriqueceu a reis de todo o mundo.

<sup>34</sup> Mas ao naufragar em alto-mar, no profundo do oceano, pereceram sua mercadoria e todos seus passageiros.

<sup>35</sup> Todos os habitantes das costas estavam em pedaços pela sua causa, seus reis estão atônitos e horrorizados.

<sup>36</sup> Os comerciantes de todas as nações se lamentam por você.

Sua destruição foi horrível e nunca mais você poderá se recuperar”.

### Profecia contra o rei de Tiro

**28** Então o SENHOR me disse: <sup>2</sup>— Homem mortal, diga ao rei de Tiro que o Senhor DEUS diz o seguinte:

“Você ficou cheio de arrogância e falou que é um deus, que passou a ocupar o trono dos deuses em alto-mar.

Mas você não é deus, senão um simples ser humano, ainda que ache que é tão inteligente como um deus.

<sup>3</sup> Você se acha mais sábio do que Daniel\*?

Não desconhece nenhum segredo?

<sup>4</sup> Você aumentou o seu poder com a sua sabedoria e o seu entendimento, e tem guardado a prata e o ouro entre seus tesouros.

<sup>5</sup> Com sua grande sabedoria fez negócios para aumentar a sua riqueza e o seu poder.

Mas o seu poder deixou você arrogante.

<sup>6</sup> “Sou eu, o SENHOR, quem está falando isto!

Já que você se considera tão inteligente como um deus,

<sup>7</sup> farei com que venham estrangeiros contra você,

nações cruéis, que tirarão as suas espadas e destruirão os magníficos edifícios que você construiu com sua sabedoria.

<sup>8</sup> Mandarão você para a sepultura em alto-mar, e morrerá como todos os demais que tem matado.

<sup>9</sup> Você seguirá insistindo em que é um deus mesmo diante daqueles que vão matar você?

O que você fará quando eles executarem você

e ficar claro que você não passa de um ser humano?

<sup>10</sup> Morrerá como se estivesse na miséria,

\*28:3 **Daniel** Personagem da antiguidade, famoso por sua honestidade e sabedoria.

como um incircunciso nas mãos de estranhos,  
 porque eu tenho ordenado deste jeito.  
 Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

<sup>11</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>12</sup> — Homem mortal, cante um cântico fúnebre sobre o rei de Tiro e diga a ele que assim diz o Senhor DEUS:  
 “Você é a mesma imagem da perfeição, cheio de sabedoria e beleza.

<sup>13</sup> Você estava no Éden, no jardim de Deus.

Você estava adornado com pedras preciosas:

rubi, topázio, esmeralda,

topázio, ônix, jaspe,

safira, turquesa e berilo.

Estavam colocadas nos seus lindos tambores

e encaixes de ouro que foram desenhados para você

no dia em que foi criado.

<sup>14</sup> Foi escolhido como um querubim protetor,

you caminhava sobre o carvão ardente.

Eu coloquei você como um deus de deuses

no monte sagrado.

<sup>15</sup> Você era puro e honesto quando eu o criei,

até que você se tornou mau.

<sup>16</sup> Todos os seus negócios se encheram de violência

e você pecou.

Portanto, fiz com que saísse do monte de Deus

como algo profano,

e o querubim que protegia você

tirou você do meio das estrelas.

<sup>17</sup> Sua beleza fez você virar arrogante.

Seu esplendor corrompeu sua sabedoria.

Por isso, atirei você diante dos outros reis,

para humilhar você.

<sup>18</sup> Profanou seu lugar sagrado

por culpa dos seus maus negócios.

Por isso fiz sair de você

um fogo que o consumiu

e assim fiz de você pó

na frente de todos.

<sup>19</sup> Todos seus amigos estrangeiros

ficaram atônitos pelo que lhe aconteceu.

Você ficou um horror,

deixou de existir”.

### Mensagem contra Sidom

<sup>20</sup> O SENHOR me disse:

<sup>21</sup> — Homem mortal, observe a Sidom e profetize contra ela. <sup>22</sup> Diga a ela que assim diz o Senhor DEUS:

“Sidom, estou contra você;

por meio de você receberei honra.

Quando anuncie meu juízo nessa cidade, o povo aprenderá que eu sou o SENHOR.

Então serei tratado com respeito.

<sup>23</sup> Enviarei pragas e sangue para as suas ruas

e muitos morrerão nessa cidade cercada pelos exércitos.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

<sup>24</sup> — As nações vizinhas que desprezam Israel já não serão como puas nem espinhos pontiagudos para a família real de Israel. Terão aprendido que eu sou o Senhor DEUS.

<sup>25</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— O povo de Israel foi espalhado entre as nações, mas eu o reunirei de novo. Quando isso acontecer, farei que Israel viva separado, como um povo consagrado diante daquelas nações. Então as pessoas do meu povo retornarão à terra que dei a meu servo Jacó. <sup>26</sup> Ali viverão seguros, construirão suas casas e plantarão vinhas em paz. Mas eu irei escolher juízes sobre todos aqueles que os trataram tão mal. Então Israel aprenderá que eu sou o SENHOR, seu Deus.

### Mensagem contra o Egito

**29** No dia doze do décimo mês do décimo ano\*, o SENHOR me disse:

<sup>2</sup>— Homem mortal, olhe em direção ao faraó, rei do Egito. <sup>3</sup>Diga a ele que o Senhor DEUS diz o seguinte:

“Faraó, rei do Egito, estou contra você, grande monstro† que mora no rio e fala: ‘O Nilo é meu, é minha criação’.

<sup>4</sup>Porei ganchos no seu queixo.

Farei com que os peixes fiquem grudados nas suas escamas.

Puxarei você para fora do rio, com todos os peixes grudados nas suas escamas.

<sup>5</sup>Depois jogarei ao deserto você e todos os peixes do rio.

Cairão em terra árida

e seus ossos não serão sepultados.

Você servirá de alimento para os animais selvagens

e os abutres.

<sup>6</sup>Então todos os habitantes do Egito aprenderão que eu sou o SENHOR.

Você tem sido um bastão frágil para Israel.

<sup>7</sup>Quando Israel segurou em você, você quebrou,

e rasgou a mão e o braço de Israel.

Quando se apoiaram em você, você quebrou,

permitindo que Israel caísse e ferisse as suas costas”.

<sup>8</sup>Portanto, eu, o Senhor DEUS, digo isto:

— Trarei contra você a espada e destruirei tanto os seres humanos como os animais. <sup>9</sup>Então o Egito virará um

deserto e ficará arruinado. Os egípcios aprenderão que eu sou o SENHOR. Isso acontecerá porque o faraó disse: “O Nilo é meu, é minha criação”. <sup>10</sup>É por isso que estou contra você e contra o seu rio. O Egito ficará em ruínas. Todo o país virará um deserto, desde Migdol até Assuã.

<sup>11</sup>Ninguém viajará por ali, nem seres humanos nem animais. Ninguém habitará no Egito durante quarenta anos. <sup>12</sup>Então transformarei o Egito numa das terras mais devastadas. Suas cidades ficarão arrasadas por quarenta anos, e espalharei os egípcios para as outras nações.

<sup>13</sup>O Senhor DEUS diz:

— Findo os quarenta anos, reunirei os egípcios do meio das nações para as quais eles foram espalhados. <sup>14</sup>Devolverei aos egípcios cativos Patros, sua terra de origem, e ali serão uma nação insignificante. <sup>15</sup>Sim, serão mais uma nação insignificante no meio das outras e já não representarão nenhuma ameaça para qualquer nação. Diminuirei o seu poder a tal ponto que não conseguirão mais governar as demais nações. <sup>16</sup>Egito deixará de servir como apoio para Israel, não será mais que uma lembrança do erro que Israel praticou ao procurar se apoiar no Egito. Então Israel aprenderá que eu sou o Senhor DEUS.

<sup>17</sup>No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano‡, o SENHOR me disse:

<sup>18</sup>— Homem mortal, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, obrigou o seu exército a lutar muito duramente contra Tiro. Todos ficaram com a cabeça e ombros sem cabelo algum por terem carregado tanto peso. Mas eles não receberam recompensa alguma pela sua luta contra Tiro.

\***29:1 décimo ano** Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C.

†**29:3 grande monstro** Relatos antigos falam de um grande monstro marinho que luta contra Deus. Os profetas chamam o Egito de “monstro marinho” muitas vezes. É possível que aqui se refira aos crocodilos, que descansavam à beira do rio Nilo.

‡**29:17 vigésimo sétimo ano** Trata-se, provavelmente, do ano 571 a.C.

<sup>19</sup>Por isso, eu, o Senhor DEUS, digo o seguinte: “Agora dou a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito. Ele tirará para fora o grande povo do Egito, saqueará riquezas e bens como recompensa para o seu exército. <sup>20</sup>Entregarei o Egito por todo o esforço que ele fez por mim. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

<sup>21</sup> — Naquele momento, aumentarei a força do povo de Israel, e darei a você, Ezequiel, a oportunidade de lhes falar com liberdade. Então aprenderão que eu sou o SENHOR.

### Castigo que o Egito irá receber

**30** O SENHOR me disse:  
<sup>2</sup> — Homem mortal, profetize e proclame que eu, o Senhor DEUS, digo isto:

“Gemam: ‘Ai desse dia!’

<sup>3</sup>O dia do SENHOR se aproxima.

Sim, já se aproxima o dia do juízo.

Será um dia cinzento  
para todas as nações.

<sup>4</sup>A espada entrará no Egito  
e a angústia se apoderará da Etiópia.

Muitos cairão no Egito  
quando o povo for capturado,  
e a base da sociedade egípcia for  
destruída.

<sup>5</sup>Os soldados da Etiópia, Líbia, Pute e  
Cube,  
que lutaram como aliados do Egito,  
inclusive os guerreiros do povo de Deus,  
cairão pela espada na guerra”.

<sup>6</sup> Assim diz o SENHOR:

“Cairão todos os países que apoiam o  
Egito.

A espada cairá sobre todas suas arro-  
gantes cidades,  
desde Migdol até Assuã.

É a decisão do Senhor DEUS.

<sup>7</sup>Serão os países mais devastados de  
todos.

Suas cidades serão as mais destruídas.

<sup>8</sup>Então, quando eu puser o Egito em  
chamas

e destruir todos os seus aliados,  
todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>9</sup>“Nesse momento, enviarei  
mensageiros em barcos para que levem  
as más notícias que amedrontarão a  
confiada Etiópia. Então a angústia se  
apoderará deles no dia do juízo contra  
o Egito, porque esse dia está perto”.

<sup>10</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

“Por meio de Nabucodonosor, rei da  
Babilônia,

destruirei as multidões do Egito.

<sup>11</sup> Ele e seu exército de soldados  
violentos

serão levados ao Egito para destruir esse  
país.

O sangue de muitos egípcios será derra-  
mado pela espada

e o país se encherá de cadáveres.

<sup>12</sup> Farei com que os rios fiquem secos.

Venderei esse povo para serem escravos  
de senhores cruéis.

Eu farei com que estrangeiros venham  
até este país

para tornar tudo o que está nele um  
deserto.

Eu, o SENHOR, tenho decidido isso”.

<sup>13</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

“Destruirei seus ídolos abomináveis  
e todos os deuses falsos de Mênfis.

Egito já não terá um líder egípcio,  
e eu farei que tenham temor de Deus.

<sup>14</sup> Destruirei Patros, porei fogo em Zoã  
e declararei o meu juízo contra Tebas.

<sup>15</sup> “Deixarei a minha ira fluir sobre Sim,  
a fortaleza do Egito.

Destruirei as multidões de Tebas.

<sup>16</sup> Porei fogo no Egito,

a cidade de Sim tremerá de medo.

Tebas será partida em duas metades,

como se alguém a golpeasse com um  
machado,

e Mênfis será atacada todos os dias.

<sup>17</sup> Os melhores soldados de Om e de Bubastis\* cairão pela espada e as mulheres serão feitas prisioneiras.

<sup>18</sup> O dia escurecerá em Tafnes quando o poder do Egito quebrar.

Então seus habitantes arrogantes estarão acabados.

Uma nuvem cinza os cobrirá e suas cidades ficarão cativas.

<sup>19</sup> Assim castigarei o Egito, declararei o meu juízo contra o Egito, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

<sup>20</sup> No sétimo dia do primeiro mês do décimo primeiro ano<sup>†</sup> do meu exílio, o SENHOR falou comigo:

<sup>21</sup> — Homem mortal, quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Não enfaixaram nem curaram o braço dele. Ninguém o enfaixou para que ficasse forte e pudesse segurar a sua espada.

<sup>22</sup> — Portanto, eu, o Senhor DEUS, afirmo que estou contra o faraó, rei do Egito. Quebrarei os dois braços dele, o bom e o que já está fraturado, para fazer com que a espada caia da sua mão.

<sup>23</sup> Então espalharei os egípcios entre as nações e os países estrangeiros. <sup>24</sup> Fortalecerei o braço do rei da Babilônia e porei a espada na sua mão. Depois quebrarei os braços do faraó e este gerará como se tivesse sido ferido de morte.

<sup>25</sup> Assim fortalecerei os braços do rei da Babilônia enquanto os braços do faraó ficarão inúteis. De este modo, quando puser a minha espada nas mãos do rei da Babilônia, e ele a apontar contra o Egito, todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

<sup>26</sup> — Sim, quando dispersar o Egito entre as nações e os países estrangeiros, então aprenderão que eu sou o SENHOR.

### O cedro derrubado

**31** No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, o SENHOR me disse:

<sup>2</sup> — Homem mortal, fale com o faraó, o rei do Egito, e com toda sua corte o seguinte:

“A quem você se compara em grandeza?

<sup>3</sup> Seguramente à Assíria, o Cedro do Líbano.

Com seus belos galhos, sua sombra é como a de uma floresta completa.

Seu topo chega até as nuvens.

<sup>4</sup> As águas o fizeram crescer e as correntes de águas que estão debaixo da terra

com que crescesse mais ainda.

Os rios banham a terra onde está plantado.

Seus canais irrigam todas as demais árvores do campo.

<sup>5</sup> Com toda a água dos canais, o cedro cresceu mais que todas as demais árvores da floresta e seus galhos cresceram.

<sup>6</sup> Todas as aves do céu construíram ninhos nos seus galhos e todos os animais davam à luz embaixo das suas folhas.

Pessoas de muitas nações descansavam por debaixo da sua sombra.

<sup>7</sup> Ficava mais belo por causa da sua grande altura e dos galhos compridos.

Isso acontecia graças às suas raízes terem suficiente água no fundo da terra.

<sup>8</sup> Os cedros do jardim de Deus não podem se comparar com ele.

\*30:17 *Om e de Bubastis* Refere-se às cidades egípcias de Heliópolis e Bubastis.

†30:20 *décimo primeiro ano* Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C. Também no 31.1.

Os galhos das demais árvores não podem se comparar aos daquele cedro,

nem sequer os galhos da bananeira.

Nenhuma árvore do jardim de Deus chegou a ser tão bela.

<sup>9</sup>Fiz com que aquele cedro fosse belo, com seus galhos cheios de folhas.

Todas as demais árvores do Éden, o jardim de Deus, têm inveja dele<sup>7</sup>.

<sup>10</sup>— Fale também que eu, o Senhor DEUS, notei que à medida que crescia tão alto, e após seu topo chegar até as nuvens, ele começou a se achar importante devido à sua grande altura. <sup>11</sup>Por causa disso, eu fiz com que fosse entregue a um governante estrangeiro para que o tratasse como se merecia. <sup>12</sup>As nações mais violentas o cortaram e o deixaram jogado nas montanhas. Seus galhos caíram nos vales e nos rios secos. Todas as pessoas abandonaram sua sombra e o deixaram só. <sup>13</sup>As aves do céu fizeram ninho no seu tronco caído, e os animais da floresta habitaram nos seus galhos mais altos. <sup>14</sup>Isto aconteceu para que nenhuma outra árvore bem regada crescesse tão alto, para que o topo de nenhuma chegasse até as nuvens e para que nenhuma das árvores que se alimentam da mesma água estivesse junto a ele. Porque todas foram destinadas à morte e enviadas ao mundo que fica embaixo da terra como todos os seres humanos.

<sup>15</sup>O Senhor DEUS também disse:

— No dia que desceu ao lugar dos mortos\*, eu o encarcerei no mais profundo lugar e detive as águas que estão debaixo da terra. Detive todos os rios e as fortes correntes. Vesti de luto o Líbano e to-

das as árvores murcharam. <sup>16</sup>Fiz tremer as nações com o ruído da sua caída. Quando o enviei ao lugar dos mortos com os demais mortais, todas as árvores bonitas do Éden e as árvores do Líbano, as melhores e as mais bem regadas, encontraram alívio no mundo que fica embaixo da terra. <sup>17</sup>Porque ainda eles desceram ao lugar dos mortos para estar com aqueles que seu braço matou pela espada. As demais árvores se sentaram embaixo da sombra das nações. <sup>18</sup>Com qual das árvores do Éden você pode ser comparada em tamanho e glória? Será enviada ao mundo que fica embaixo da terra com as árvores do Éden, onde morará entre os que não foram circuncidados e caíram pela espada.

— Isto se refere ao faraó e ao seu pessoal. É a decisão do Senhor DEUS.

### Cântico fúnebre a respeito do faraó

**32** No dia primeiro do décimo segundo mês do décimo segundo ano,<sup>†</sup> o SENHOR falou comigo:

<sup>2</sup>— Homem mortal, cante um cântico fúnebre a respeito do faraó, rei do Egito, que fale o seguinte:

“Você tem se comparado a um leão das nações,

mas na realidade você é um monstro marinho<sup>‡</sup>.

Você pula do rio deixando a água turva, pisoteia a água com os seus pés.

<sup>3</sup>“Quando eu, o Senhor DEUS, juntar as muitas nações,

jogarei minha rede sobre você e o pegarei.

<sup>4</sup>Deixarei você em terra, jogado no campo.

\***31:15 lugar dos mortos** Literalmente, “Sheol”. Da mesma forma no 31.16,17; 32.21,27.

†**32:1 mês do décimo segundo ano** É o mês de março do ano 585 a.C.

‡**32:2 monstro marinho** A referência a um monstro marinho diz respeito ao poder do mar. O rio Nilo fez do Egito uma nação poderosa.

Então farei com que as aves e os animais selvagens se alimentem de você até ficarem satisfeitos.

<sup>5</sup> Espalharei a sua carne pelas montanhas e encherei os vales com ela.

<sup>6</sup> Empaparei a terra seca com o seu sangue,

com ela encherei os vales até o topo das montanhas.

<sup>7</sup> E quando você estiver acabado, cubrirei o céu e apagarei as estrelas. Cubrirei o sol com nuvens

e a lua não iluminará mais o céu.

<sup>8</sup> Por sobre você apagarei toda luz lá no céu

e espalharei escuridão sobre sua terra.

Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

<sup>9</sup> “Quando as notícias da sua destruição chegarem até as nações, em terras que você nunca conheceu,

<sup>10</sup> farei com que muitas nações fiquem com medo.

Seus reis ficarão horrorizados quando virem o que vou fazer com você. Ficarão com os cabelos arrepiados quando eu empunhar a minha espada contra seu rosto!

Todos tremerão

quando souberem da sua destruição”.

<sup>11</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

“A espada do rei da Babilônia virá contra você.

<sup>12</sup> Cortarei os seus poderosos homens com as espadas dos guerreiros.

Levarão todo o orgulho do Egito e toda sua multidão será destruída.

<sup>13</sup> Destruirei também todo seu gado ao lado de águas abundantes.

Nenhum pé de homem ou unhas de gado agitará aquelas águas de novo.

<sup>14</sup> Deixarei que as águas se assentem e farei que os rios possam fluir tranquilos, como o azeite.

Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

<sup>15</sup> Quando eu entregar o Egito para ser destruído,

quando eu destruir os seus habitantes, a terra perderá sua abundância.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

<sup>16</sup> — Este é um cântico fúnebre que as mulheres de outras nações cantarão sobre toda sua multidão. É a decisão do Senhor DEUS.

### Destruição do Egito

<sup>17</sup> No décimo quinto dia do mesmo mês do décimo segundo ano, o SENHOR falou comigo:

<sup>18</sup> — Homem mortal, cante um cântico fúnebre para as multidões do Egito. Mande esse cântico ao mundo que fica embaixo da terra. Desta forma esse cântico será ouvido pelos que já desceram a fossa.

<sup>19</sup> “Acaso você acha que é mais privilegiado do que os outros?

Desça ao túmulo e fique deitado com os não circuncidados”.

<sup>20</sup> — Egito e suas multidões cairão pela espada no meio dos mortos, os quais os atraem em direção à fossa. <sup>21</sup> Desde o lugar dos mortos, os chefes e seus ajudantes dirão a respeito do Egito e dos seus aliados: “Eles desceram e se deitaram no meio daqueles que foram mortos pela espada”.

<sup>22</sup> — Assíria e todas suas multidões o cercaram junto com os seus túmulos. Todos eles foram mortos pela espada. <sup>23</sup> Todos os que semeavam o terror na terra dos vivos estão mortos no mais profundo da fossa. É a multidão que cerca o seu túmulo, todos mortos, pela espada.

<sup>24</sup> — Elão e todas suas multidões cercam seu túmulo. Todos eles foram mortos pela espada e, sem terem sido cir-

\*32:19 *não circuncidados* ou “pagãos”. Ver **circuncidar** no vocabulário.

cuncidados, desceram até o mundo que fica embaixo da terra. Eles semeavam o medo na terra dos vivos, mas agora carregam a sua vergonha com os que desceram até a fossa. <sup>25</sup> Estenderam uma cama para ele entre os que foram mortos pela espada. Uma multidão está ao redor do seu túmulo, todos os que não foram circuncidados. Já que tinham semeado medo na terra dos vivos, carregaram sua vergonha com os que desceram até a fossa, sendo colocado entre os que foram mortos pela espada.

<sup>26</sup> — Meseque, Tubal e as suas multidões cercam seu túmulo. Todos eles, que não foram circuncidados, foram feridos pela espada, porque tinham semeado o medo na terra dos vivos. <sup>27</sup> Não estão com os guerreiros que caíram das multidões dos não circuncidados, que desceram ao lugar dos mortos com suas armas de guerra, cujas espadas estão embaixo da cabeça. Em seus ossos carregarão sua culpa por ter semeado o medo na terra dos vivos.

<sup>28</sup> — Quanto a você, será quebrantado com os que não foram circuncidados e ficará deitado no meio dos que foram mortos pela espada. <sup>29</sup> Ali está Edom, com seus reis e todos seus príncipes, os quais foram enviados com os que foram mortos pela espada, apesar do poder que tinha. Estão no meio dos que não foram circuncidados, dos que desceram até a fossa. <sup>30</sup> Ali estão todos os líderes do norte e todos os de Sidom que desceram com os mortos pela espada em seu terror, humilhados apesar de seu poder. Os pagãos estão com os que foram mortos pela espada e carregam sua vergonha com os que desceram até a fossa.

<sup>31</sup> — O faraó os verá e ficará consolado com as multidões de mortos pela espada. O faraó e seu exército serão destruídos. É a decisão do Senhor DEUS.

<sup>32</sup> — Eu semeei medo na terra dos vivos, e tanto o faraó como as suas multidões ficarão deitados no meio dos pagãos que foram mortos pela espada. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

### Deus nomeia Ezequiel para ser guarda

**33** O SENHOR me disse: <sup>2</sup> — Homem mortal, fale o seguinte ao seu povo. Pode acontecer que eu decida trazer soldados inimigos para atacar um povo qualquer. Para se protegerem, as pessoas desse povo irão nomeiar alguém como sentinela para ficar vigiando. <sup>3</sup> A função da sentinela é tocar a trombeta para avisar o povo que o inimigo se aproxima dali. <sup>4</sup> Se acontecer de alguém ouvir o aviso da trombeta mas o ignorar, essa pessoa será responsável pela sua própria morte quando o inimigo chegar naquele lugar. <sup>5</sup> A sentinela tocou a trombeta, e essa pessoa ouviu o som de aviso, mas não lhe deu atenção. A culpa é toda sua. <sup>6</sup> Porém pode também acontecer do inimigo se aproximar daquele lugar, e da sentinela não tocar a trombeta para avisar o povo. Por causa disso, pessoas daquele povo poderão vir a ser mortas quando o inimigo chegar ali. Nesse caso, muito embora essas pessoas venham a morrer por terem pecado de alguma forma, a sentinela também será considerada responsável de que tenham sido mortos.

<sup>7</sup> — Pois a você, homem, tenho colocado como sentinela do povo de Israel. Portanto, quando ouvir uma mensagem de minha parte, deverá avisar a eles. <sup>8</sup> É possível que lhe fale para avisar ao perverso que ele certamente morrerá. Se você não falar com ele para avisá-lo que deve mudar a sua conduta, então ele morrerá pelo seu pecado, mas farei com que você também seja responsável da sua morte. <sup>9</sup> Porém, se você avisá-lo de

que deve mudar a sua conduta e de que deve voltar para mim, e ele não fizer isso, então ele morrerá pelo seu pecado, mas você terá se salvado.

### Deus não quer destruir a ninguém

<sup>10</sup> — Portanto, homem mortal, lembre ao povo de Israel o que eles andam dizendo: “Somos culpáveis de crimes e pecados. Estamos apodrecendo neles. Como viveremos?”

<sup>11</sup> — Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, afirmo não querer que morra quem faz o mal, senão que volte para mim e assim tenha vida. Povo de Israel, volte para Deus. Fique longe do caminho da maldade para que não morra.

<sup>12</sup> — Homem mortal, diga ao povo que a honestidade do bom não o salvará quando cometer uma falta. Da mesma forma, a maldade do perverso não fará que caia, se este mudar a sua má conduta. O bom não escapará do castigo quando pecar. <sup>13</sup> Imagine que eu diga ao bom que este viverá. Talvez o bom começa a fazer o mal pensando que a justiça antes praticada o salvará. Se isso acontecer, eu não levarei em conta sua justiça e morrerá pelo mal que fez.

<sup>14</sup> Agora, imagine que diga ao perverso que certamente morrerá. Então ele decide mudar a sua conduta e fazer o bem.

<sup>15</sup> Pode ser que devolva o que roubou dos pobres. Talvez pague todas suas multas. Talvez deixe de fazer o mal e comece a viver conforme as leis que dão vida. Então esse viverá! Não morrerá! <sup>16</sup> Não se levará em conta para ser usado contra ele nenhum dos seus pecados de antes. Por ele ter começado a fazer o bem, certamente viverá.

<sup>17</sup> — Talvez seu povo dirá: “A forma como o Senhor age não é justa!” Mas é a forma como eles agem que não é

justa! <sup>18</sup> Se o bom deixar de fazer o bem e começar a fazer o mal, morrerá por seu mau comportamento. <sup>19</sup> E se o mau se envergonhar das suas maldades e começar a fazer o bem, então viverá pelo seu bom comportamento. <sup>20</sup> Portanto, povo de Israel, a forma como Deus age é justa, porque ele julgará a cada um pelos seus atos.

### A caída de Jerusalém

<sup>21</sup> No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano\* do nosso exílio, um fugitivo de Jerusalém veio me ver e me disse:

— Jerusalém foi capturada.

<sup>22</sup> Na noite anterior à que o fugitivo veio me ver, o poder do SENHOR me deu a habilidade de falar de novo. Minha língua se soltou e deixei de estar mudo. Isto aconteceu antes de que o fugitivo chegasse pela manhã.

<sup>23</sup> Então o SENHOR me disse:

<sup>24</sup> — Homem mortal, as pessoas que vivem entre as ruínas de Israel dizem: “Abraham era só um homem e herdou a terra. Nós somos muitos, assim que receberemos esta terra como herança”. <sup>25</sup> Portanto, diga a eles que assim diz o Senhor DEUS: “Realmente acreditam que podem beber sangue, adorar seus ídolos nojentos, assassinar pessoas e ainda assim receber esta terra? <sup>26</sup> Dependem da violência, fazem coisas horríveis, cada um de vocês desonra a si mesmo com a esposa do outro, e ainda acham que receberão esta terra?”

<sup>27</sup> — Ezequiel, diga a eles que o Senhor DEUS diz: “Prometo por mim mesmo que morrerão pela espada nessas ruínas. Os que forem deixados moribundos nos campos servirão como alimento para os animais selvagens. Os que se esconderem na sua fortaleza e nas suas cav-

\*33:21 *décimo segundo ano* 586 a.C.

ernas morrerão pela praga. <sup>28</sup>Farei com que esta terra vire um deserto e a destruirei. A sua maravilhosa força se esgotará e ninguém mais passará pelas montanhas de novo. <sup>29</sup>Então, quando faça que esta terra vire um deserto inóspito e destruído pelos seus atos horríveis, aprenderão que eu sou o SENHOR!”

<sup>30</sup> — Quanto a você, homem mortal, seu mesmo povo está falando ao seu respeito perto dos muros e de todas as entradas. Dizem uns aos outros: “Vamos, escutemos a próxima mensagem do SENHOR!” <sup>31</sup>Meu povo acude a você quando é a hora da reunião, fica sentado diante de você e escuta suas palavras, mas não colocam em prática o que você fala. Ao contrário, eles fazem comentários eróticos e procuram o que é para seu próprio benefício. <sup>32</sup>Para eles você é só um cantor de canções eróticas. Você tem uma voz melodiosa e toca música bonita; eles o escutam, mas não lhe obedecem. <sup>33</sup>Mas quando vierem os problemas, e certamente virão, então saberão que realmente você é um profeta!

### Os maus pastores de Israel

**34** O SENHOR me disse: <sup>2</sup>— Homem mortal, profetize a respeito dos pastores de Israel. Profetize e dê esta mensagem aos pastores. Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Ouçam, pastores de Israel, que só costumam cuidar de si mesmos! Não era para os pastores cuidarem do rebanho? <sup>3</sup>Vocês comem o queijo, usam a lã e matam as ovelhas mais gordas, mas não cuidam do rebanho! <sup>4</sup>Não fortalecem a ovelha fraca, não cuidam da doente, nem curam a que está ferida. Não tentam trazer a que se desvia nem procuram pelas perdidas. E abusaram das fortes\* e as trataram com crueldade! <sup>5</sup>Eles as dispersaram

sem que tivessem pastor, assim elas se tornaram presa dos animais selvagens. <sup>6</sup>Minhas ovelhas caminham sem rumo pelos montes e colinas. Foram dispersas por toda a face da terra, e ninguém foi procurar por elas.

<sup>7</sup> — “Portanto, pastores, escutem bem o que eu, o SENHOR, vou falar. <sup>8</sup>Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que vocês, pastores, serão castigados. Farei isso por vocês terem tratado as minhas ovelhas como um saque, por terem deixado que elas ficassem sem pastor à mercê dos animais selvagens, por nem sequer terem tentado ir atrás delas, por não terem se preocupado com elas e sim consigo mesmos. <sup>9</sup>Portanto, pastores, escutem bem o que eu, o SENHOR, vou falar. <sup>10</sup>Prestem atenção! Eu, o Senhor DEUS, estou contra esses pastores e demandarei deles as minhas ovelhas! Expulsarei esses pastores, não os deixarei pastorear as minhas ovelhas nunca mais! Resgatarei as minhas ovelhas das suas bocas, e os pastores já não se alimentarão mais delas”.

### O bom pastor

<sup>11</sup> — Eu, o Senhor DEUS, irei procurar as minhas ovelhas! <sup>12</sup>Eu as pastorearei como um pastor pastoreia o seu rebanho quando anda entre suas ovelhas que se dispersaram. Assim as pastorearei. Resgatarei as minhas ovelhas de todos os lugares aonde foram dispersas num dia escuro e cheio de nuvens. <sup>13</sup>Trarei as minhas ovelhas das nações, e as reunirei, e farei com que venham de novo à sua terra. Então as pastorearei nos montes de Israel, pelos vales e por todos os povos do país. <sup>14</sup>Pastorearei as minhas ovelhas nos melhores pastos e seu prado se estenderá até os montes mais altos de Israel. Descansarão em bons pastos e se alimen-

\*34:4 das fortes Segundo a LXX. O TM tem: “com força”.

tarão nos melhores pastos dos montes de Israel. <sup>15</sup> Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas! Farei que descansem. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. <sup>16</sup> Procurarei pela perdida, irei pela desgarrada, cuidarei da ferida, fortalecerei a doente, protegerei\* a gorda e forte. Pastorearei todas elas com justiça.

<sup>17</sup> — Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Rebanho meu, eu farei justiça quando discutirem entre vocês, entre uma ovelha e outra, entre os carneiros e os bodes. <sup>18</sup> Não é suficiente para vocês ter bons pastos para se alimentar? Por que vocês têm que pisotear o que resta? Quando você bebe de águas cristalinas, por que deixa turva a água que fica para as demais?”

<sup>19</sup> — Minhas ovelhas se alimentam dos campos que pisoteiam e bebem da água que sujam com as suas patas. <sup>20</sup> Portanto, Eu, o Senhor DEUS, serei quem julgue entre as ovelhas gordas e as magras. <sup>21</sup> Porque vocês empurraram a si mesmos com os lados do corpo e as costas, e atacaram dando chifradas às débeis, até elas se dispersarem. <sup>22</sup> Mas eu resgatarei as minhas ovelhas e já não serão sua presa. Eu farei justiça entre uma ovelha e outra. <sup>23</sup> Então escolherei o meu servo para ser seu pastor e cuidar delas. Um descendente de Davi as pastoreará. Ele será seu pastor! <sup>24</sup> Então eu, o SENHOR, serei seu Deus, e o meu servo Davi as guiará. Eu, o SENHOR, afirmo isto. <sup>25</sup> Então farei uma aliança de paz com elas: farei desaparecer do país as feras para que as minhas ovelhas descansem seguras no deserto e durmam em paz na floresta.

<sup>26</sup> — Então meu povo será uma bênção ao redor do meu monte. Enviarei chuvas no momento certo e estas serão

uma bênção. <sup>27</sup> Até as árvores do campo darão fruto, a terra dará as suas colheitas e elas viverão seguras na sua terra. Quando eu quebrar seu jugo e as libertar daqueles que as escravizam, então saberão que eu sou o SENHOR. <sup>28</sup> Já não serão presa das nações e os animais selvagens não as comerão. Viverão seguras e ninguém as espantará. <sup>29</sup> Darei a elas uma terra fértil e nunca mais terão fome. Não terão mais que engolir os insultos das nações. <sup>30</sup> Então saberão que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas, e que elas são meu povo, Israel. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. <sup>31</sup> Vocês são minhas ovelhas, meu rebanho de seres humanos no meu pasto, e eu sou seu Deus! Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

#### Mensagem contra Edom

**35** O SENHOR falou comigo: <sup>2</sup> — Homem mortal, vire o rosto em direção a Edom e profetize contra ele. <sup>3</sup> Diga a ela que assim diz o Senhor DEUS:

“Estou contra você, montanha de Seir, tenho o meu braço levantado contra você

e destruirei completamente seu país.

<sup>4</sup> Deixarei suas cidades em ruínas, e você será destruído.

Assim aprenderá que eu sou o SENHOR.

<sup>5</sup> — “Porque você sempre foi inimigo de Israel, e entregou o povo para morrer pela espada no momento da sua destruição, no momento do seu castigo final. <sup>6</sup> Por isso, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que me vingarei, e a vingança perseguirá você. Juro que irá detestar a vingança, mas a vingança perseguirá você! <sup>7</sup> Deixarei a montanha de Seir totalmente um deserto e ninguém mais passará por ali. <sup>8</sup> Cobrirei

\*34:16 *protegerei* Segundo a LXX, a versão siríaca e algumas versões latinas. O TM tem: “destruirei”.

com vítimas assassinadas pela espada seus montes e colinas, seus vales e os leitos dos seus rios. <sup>9</sup> Seu país será destruído para sempre e suas cidades não voltarão a ser habitadas. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!

<sup>10</sup> — “Porque vocês disseram: ‘O SENHOR morava nesta terra que era das nações e dos povos,\* mas agora será nossa!’ <sup>11</sup> Por isso, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que tratarei você com a mesma ira que você tem! Castigarei você com o mesmo ciúme e ódio! Tomarei como base o que aconteceu com eles para julgar você! <sup>12</sup> Então você saberá que eu sou o SENHOR! Ouvi você insultando os montes de Israel, falando: ‘Foram destruídos! São nossa presa!’ <sup>13</sup> Vocês me desafiavam cheios de presunção! Eu ouvi vocês!

<sup>14</sup> — “Portanto, eu, o Senhor DEUS, vou destruir você e toda a terra vai festejar. <sup>15</sup> Assim como se alegraram com a destruição da terra que pertencia ao povo de Israel, assim também eu ficarei alegre. Não só o monte Seir, senão todo Edom será destruído! Assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

### A reconstrução de Israel

**36** — Homem mortal, profetize aos montes de Israel para que escutem a seguinte mensagem do SENHOR. <sup>2</sup> Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “O inimigo diz o seguinte de vocês: Esses montes antigos serão nossos agora”. <sup>3</sup> Mas por terem dito isto, profetize a eles tudo o que eu, o Senhor DEUS, digo a seguir. Aqueles que os cercam queriam que vocês fossem divididos entre o resto das nações. Por isso, eles devastaram e arrasaram vocês. Logo vocês se tornaram motivo de fofoca e difamação. <sup>4</sup> Portanto, escutem a mensagem do Sen-

hor DEUS, montes de Israel. O Senhor DEUS fala aos montes e colinas, aos barrancos e vales, às ruínas assoladas, às cidades abandonadas que as nações vizinhas têm saqueado e arrasado. <sup>5</sup> Por isso, eu, o Senhor DEUS, com o meu zelo mais ardente, declaro que a minha pessoa está contra o resto das nações e contra todo o país de Edom, o qual se apoderou da minha terra com profundo desprezo, tomou posse dela e a usou como pasto para os animais.

<sup>6</sup> — Portanto, profetize a respeito da terra de Israel e diga aos montes e colinas, aos barrancos e vales, que assim diz o Senhor DEUS: “Por terem suportado humilhações das outras nações, agora eu falo com todo meu zelo e ira! <sup>7</sup> Portanto, eu, o Senhor DEUS, levanto a minha mão para jurar que as nações que cercam vocês serão humilhadas como elas humilharam Israel. <sup>8</sup> E agora, montes de Israel, no seu meio crescerão árvores que darão fruto para o meu povo, Israel, e pronto estarão aqui. <sup>9</sup> Porque eu estou com vocês. Farei com que vocês possam ser cultivados e semeados. <sup>10</sup> Cobrirei vocês com todo o povo de Israel. Suas cidades serão povoadas de novo e as suas ruínas serão reconstruídas. <sup>11</sup> Farei que tanto os homens como os animais se multipliquem. Serão frutíferos e se multiplicarão, e vocês serão como antes. Farei que prosperem ainda mais que antes. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR. <sup>12</sup> Farei com que o povo de Israel ande de novo pelo seu território. Vocês pertencerão ao povo de Israel. Já não separarão vocês dos seus filhos”.

<sup>13</sup> — Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Seus inimigos dizem que vocês devoraram as pessoas e deixam sem filhos o seu país. <sup>14</sup> Mas vocês já não devoraram as pessoas nem tampouco deixarão

\*35:10 *das nações e dos povos* Refere-se a Israel e a Judá.

o país sem filhos, porque eu, o Senhor DEUS, <sup>15</sup> nunca mais permitirei que vocês ouçam os insultos nem a repreensão das nações. Não se fará mais que a nação caia. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

<sup>16</sup> O SENHOR falou comigo o seguinte:

<sup>17</sup> — Homem mortal, quando o povo de Israel morou na sua terra, eles a profanaram por causa da sua maneira de viver e dos seus atos. Para mim, a forma como eles viviam era como o período de menstruação da mulher, que a torna impura.

<sup>18</sup> Portanto, descarreguei toda minha ira sobre eles em virtude do sangue que derramaram e dos ídolos nojentos com os que profanaram esta terra. <sup>19</sup> Então os julguei pela sua maneira de viver e pelos seus atos malvados, depois os espalhei entre as demais nações e os fiz estrangeiros em outros países. <sup>20</sup> Mas estando entre as outras nações, também profanaram meu santo nome. Isto acontecia quando as pessoas lhes diziam: “Eles são o povo do SENHOR, por que então saíram da sua terra?” <sup>21</sup> Então fiquei preocupado com o meu nome, o qual tinha sido profanado pelo povo de Israel no meio das nações aonde tinham ido.

<sup>22</sup> — Portanto, diga ao povo de Israel que assim diz o Senhor DEUS: “Povo de Israel, não fiz de você uma nação pela sua causa, senão pelo meu santo nome, o qual vocês profanaram nas nações aonde foram. <sup>23</sup> Voltarei a santificar meu santo nome, que foi profanado nas nações, ou melhor, foram vocês que o profanaram enquanto moravam nessas nações. E então, quando eu santificar o meu nome, as nações saberão que eu sou o SENHOR. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. Isto acontecerá quando me tratarem de forma digna, como devo ser tratado diante dessas nações. <sup>24</sup> Então tirarei vocês do meio dessas nações e os reunirei de

todos esses países e os levarei até a terra de vocês. <sup>25</sup> Então derramarei água pura sobre vocês e serão limpos de todas suas impurezas. <sup>26</sup> Darei a vocês um coração novo e farei que vocês tenham um novo espírito. Tirarei de vocês esse coração de pedra e porei no seu lugar um coração de carne. <sup>27</sup> Porei o meu Espírito em vocês. Farei isso para que vivam pelas minhas leis e para que obedeçam aos meus regulamentos. <sup>28</sup> Retornarão à terra que dei aos seus antepassados. Então vocês serão meu povo e eu serei seu Deus. <sup>29</sup> Resgatarei vocês de tudo o que profanaram. Farei que tenham trigo em abundância e que nunca mais tenham fome. <sup>30</sup> Multiplicarei o fruto das árvores e as colheitas dos campos para que nunca mais tenham fome no meio das nações. <sup>31</sup> Quando se lembrarem da maldade que faziam e dos seus maus atos, terão nojo pelos pecados que fizeram e pelo jeito como se contaminaram, e não terão mais vontade de seguir fazendo isso. <sup>32</sup> Eu, o Senhor DEUS, não faço isto por vocês. Saibam bem disso, família de Israel! Fiquem com vergonha e fiquem tristes pelo que fazem”.

<sup>33</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Quando os purificar de toda sua culpa, isto é o que verão os que passarem por ela: <sup>34</sup> porei vocês nas suas cidades e as ruínas serão reconstruídas, a terra que agora está assolada será cultivada. <sup>35</sup> Então, os que passarem por ela falarão: “É este jardim do Éden a mesma terra que antes estava deserta? São estas fortalezas as mesmas cidades que estavam antes arruinadas, desertas e destruídas?” <sup>36</sup> Então as nações ao seu redor que sobreviveram saberão que eu, o SENHOR, sou quem reconstruí e voltou a semear nesta terra deserta. Saberão que eu, o SENHOR, falei isto e irei cumprir.

<sup>37</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Tem algo mais que vou fazer pelo povo de Israel: farei com que se multipliquem até que sejam muitos, como um rebanho. <sup>38</sup>Serão como ovelhas sagradas, como o rebanho de Jerusalém durante as festas. Sim, estas cidades em ruínas se encherão de ovelhas. Então saberão que eu sou o SENHOR.

### A visão dos ossos secos

**37** O poder do SENHOR veio sobre mim. O SENHOR me tirou da cidade por meio do seu Espírito e me levou ao vale\*. O vale estava cheio de ossos humanos. <sup>2</sup>Fez com que eu passasse por onde estavam os ossos, todos ao redor de mim. Tinha muitos ossos por todo o vale e estavam completamente secos. <sup>3</sup>Então ele me disse:

— Homem mortal, estes ossos secos conseguirão viver de novo?

Eu respondi:

— Ó, Senhor DEUS, o Senhor é quem sabe disso.

<sup>4</sup>Ele me disse:

— Profetize sobre estes ossos e diga a eles que escutem a mensagem do SENHOR. <sup>5</sup>Fale que eu, o Senhor DEUS, digo isto a estes ossos: “Vou fazer com que entre em vocês sopro de vida para que vivam novamente. <sup>6</sup>Porei em vocês ligamentos e os cobrirei com carne e pele. Porei em vocês um espírito que lhes dará vida. Então saberão que eu sou o SENHOR!”

<sup>7</sup>Então profetizei como me foi mandado. Enquanto profetizava, foi ouvido um grande ruído que fez a terra tremer e os ossos então começaram a se encaixar. <sup>8</sup>Quando percebi, vi que já tinham novos ligamentos e que estavam

cobertos com carne e pele, mas ainda não tinham espírito.

<sup>9</sup>Então Deus me disse:

— Homem mortal, profetize e diga ao espírito que assim diz o Senhor DEUS: “Espírito, venha dos quatro pontos cardinais e sobre o seu fôlego† nestes corpos mortos para que voltem a viver”.

<sup>10</sup>Então profetizei como me foi mandado. O espírito entrou neles e começaram a viver. Depois todos se levantaram. Era uma multidão de soldados.

<sup>11</sup>Então ele me disse:

— Homem mortal, estes ossos são um símbolo do povo de Israel. Olhe o que diz o povo de Israel: “Temos secos os ossos, ficamos sem esperança, estamos acabados”. <sup>12</sup>Portanto, profetize e diga a eles que eu, o Senhor DEUS digo isto: “Povo meu, eu abrirei seus túmulos e tirarei todos com vida para que retornem à terra de Israel. <sup>13</sup>E então, povo meu, vocês saberão que eu sou o SENHOR. <sup>14</sup>Darei a vocês do meu Espírito e morarão na sua própria terra. Vocês saberão que eu, o SENHOR, falei e cumpri tudo isso”. Eu, o SENHOR, afirmo isto.

### Reunificação de Judá e Israel

<sup>15</sup>Então o SENHOR me disse:

<sup>16</sup>— Homem mortal, tome um pedaço de madeira e escreva: “Isto pertence a Judá e aos descendentes de Israel que se relacionam com ela”. Depois tome outro pedaço de madeira e escreva: “Isto pertence a José, a vara de Efraim, e a toda a casa de Israel que se relaciona com ele”. <sup>17</sup>Depois una os pedaços de madeira para que sejam um só na sua mão.

\***37:1 vale** Provavelmente se refere ao vale de Jezreel, uma área fértil onde aconteceram muitas batalhas. Geralmente é chamado simplesmente de “o vale”.

†**37:9 espírito, fôlego** As palavras traduzidas aqui como “espírito” e “fôlego” provêm da mesma palavra hebraica que significa “vento”, “espírito” ou “fôlego”.

18— Quando seus compatriotas israelitas lhe perguntarem o que significa tudo isso, 19 diga a eles que o Senhor DEUS diz: “Pegarei o pedaço de madeira que representa a tribo de José, que está nas mãos de Efraim, e as tribos que pertencem a Israel, e as unirei à tribo de Judá e farei de todas elas um só povo. Serão um nas minhas mãos”. 20 Segure com suas mãos os pedaços de madeira nos quais você escreveu para que eles as vejam, 21 e, então, diga a eles que eu, o Senhor DEUS, prometo que reunirei ao povo de Israel que está espalhado por todas as nações. Reunirei vocês de todos os lugares e farei com que retornem à sua terra. 22 Farei de vocês uma nação na sua terra entre os montes de Israel. Também terão um rei que governará a todos. Já não serão das nações nem estarão divididos em dois reinos. 23 Seus horríveis e nojentos ídolos assim como todos seus crimes já não profanarão vocês. Eu os resgatarei de todos os seus pecados e os purificarei. Eles serão meu povo e eu serei seu Deus.

24 — Então o meu servo Davi será o seu rei. Portanto, terão um só líder. Viverão conforme com os meus ensinamentos, cumprirão as minhas leis e as colocarão em prática. 25 Morarão na terra que dei ao meu servo Jacó, onde viveram os seus antepassados. Viverão ali com seus filhos e seus netos para sempre. Meu servo Davi será seu líder para sempre. 26 Farei com eles uma aliança eterna de paz para seu bem. Farei isso para que se multipliquem. Porei meu templo no meio deles para sempre. 27 Morarei entre eles. Eu serei seu Deus e eles serão meu povo. 28 Então as nações saberão que eu, o SENHOR, santifico Israel colocando meu templo entre eles para sempre.

### Mensagem contra Gogue

**38** O SENHOR me disse: 2— Homem mortal, enfrente a Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Meseque e Tubal, e profetize contra ele. 3 Diga a ele que eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Eu estou contra você, Gogue, o chefe mais importante de Meseque e Tubal. 4 Forçarei você a retornar ao seu esconderijo. Porei anzóis na sua boca e farei você sair com o seu exército, cavalos e cavaleiros. Todos com magníficas roupas, são uma grande multidão, com escudos e armaduras. Todos têm a espada na mão. 5 Também estão Pérsia, Etiópia e Líbia, todos armados com escudos e capacetes. 6 Gômer também está ali com todas as suas tropas, e também Bete-Togarma, do distante norte, com todas as suas tropas. Derrotarei você e os muitos povos que estão com você.

7 — “Portanto, fique preparado para se defender e defender as multidões que o rodeiam. 8 Depois de muito tempo, você prestará contas do mal que fez. No momento indicado, você irá à terra que a espada recuperou, às montanhas de Israel que estiveram em ruína continuamente. Você irá à terra do povo que foi reunido do meio de muitas nações, que foi tirado das demais nações e, para esse tempo, estará vivendo seguro na sua própria terra. 9 Então você os atacará como uma tormenta devastadora. Como uma nuvem, você e suas multidões e as muitas nações que estão com você cobrirão a terra”.

10 O Senhor DEUS continuou falando: — “Nesse momento surgirão pensamentos na sua mente e você terá um plano perverso. 11 Dirá: ‘Atacarei um país cheio de povos desprotegidos. Os lugares onde o povo vive são tranquilos e seguros. As cidades não têm muros nem trancas. 12 Eu os atacarei e levarei o saque. Farei isso para pôr as min-

has mãos nas ruínas que foram reconstruídas e num povo reunido do meio das nações, um povo que obteve gado e outras possessões e acha que é o centro do mundo'.<sup>13</sup> A gente de Sabá e Dedã e os comerciantes de Társis e todas suas cidades lhe perguntarão: 'Você veio levar o saque? Para isso é que você trouxe o seu exército? Você veio levar o ouro e a prata, o gado e o que nos pertence? Você veio levar o grande saque?'"

<sup>14</sup> — Por isso, homem mortal, profetize contra Gogue e diga a ele que assim diz o Senhor DEUS: "Naquele dia, quando o meu povo estiver em segurança, você perceberá esta situação.

<sup>15</sup> Virá desde o distante norte com todo o seu povo. Eles formarão uma grande multidão de exércitos e serão bons cavaleiros. <sup>16</sup> Você se levantará contra o meu povo como uma nuvem que cobre a terra. No momento indicado, farei com que você, Gogue, venha contra a minha terra para que as nações me conheçam. Por meio de você lhes mostrarei claramente a minha santidade. <sup>17</sup> Em ocasiões anteriores, faz anos, falei por meio dos meus servos, os profetas de Israel, sobre o que mandaria para castigar Israel. Acaso você acha que esse é você? Eu, o Senhor DEUS, falei".

<sup>18</sup> Então o Senhor DEUS disse:

— Quando Gogue vier à terra de Israel, meu zelo por Israel e minha ira me farão ficar furioso. <sup>19</sup> Tenho falado na minha ira. Juro que nesse tempo haverá um grande terremoto na terra de Israel. <sup>20</sup> Tremerão diante mim os peixes do mar e as aves do céu, os animais do campo e os répteis que se arrastam pela terra e todas as pessoas da face da terra. As montanhas serão derribadas, os precipícios cairão e todos os muros virão abaixo. <sup>21</sup> Então chamarei

todo tipo de terror\* para que venha contra todas as montanhas. Isto o afirma o Senhor DEUS. Cada homem atacará o seu irmão com sua espada,<sup>22</sup> e eu julgarei Gogue e Magogue com pragas e chuvas de sangue, tormentas tempestuosas e granizo. Farei chover fogo e enxofre ardente sobre ele, seus exércitos e todos os povos que estão com ele. <sup>23</sup> Então serei exaltado, santificado e reconhecido diante das muitas nações. Assim eles aprenderão que eu sou o SENHOR!

### Derrota de Gogue e de seu exército

**39** — Homem mortal, profetize contra Gogue e fale a ele que assim diz o Senhor DEUS: "Estou contra você, Gogue, príncipe de Meseque e Tubal. <sup>2</sup> Farei você voltar e arrastarei você até aqui, farei você sair do distante norte e o trarei aos montes de Israel. <sup>3</sup> Farei isso só para tirar de você o arco que leva na mão esquerda e jogar no chão as flechas da sua mão direita. <sup>4</sup> Você e o seu exército e os outros povos que estão com você morrerão na batalha nos montes de Israel. Deixarei você como alimento para as aves de rapina e os animais do campo. <sup>5</sup> Pois é no campo aberto onde você cairá morto na batalha, porque eu, o Senhor DEUS, afirmo isto".

<sup>6</sup> — Eu enviarei fogo contra Magogue, o país de Gogue, e contra os habitantes da costa que se sentem tão seguros. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR. <sup>7</sup> Desta maneira farei que meu povo Israel conheça bem meu nome e não permitirei que meu nome seja profanado de novo. As nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo de Israel. <sup>8</sup> Esse dia virá, sim! Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. Esse é o dia do qual eu tenho falado.

<sup>9</sup> — Os habitantes das cidades de Israel sairão ao campo de batalha, queimarão

\*38:21 *todo tipo de terror* Segundo a LXX. O TM tem: "a espada".

as armas e manterão acendido o fogo com escudos e armaduras, arcos e flechas, paus e lanças. Levarão sete anos para queimar todas as armas. <sup>10</sup> Não terão que trazer madeira do campo nem cortar nenhuma árvore, porque usarão as armas para o fogo. Saquearão os seus saqueadores e despojarão os seus despojadores. É o que eu, o Senhor DEUS, decidi fazer.

<sup>11</sup> — Naquele dia abrirei uma sepultura para Gogue em Israel, ao leste do mar, no vale dos viajantes\*. A sepultura bloqueará o caminho dos viajantes. Ali os israelitas sepultarão Gogue e o seu exército e mudarão aquele nome pelo de “Vale das multidões de Gogue”. <sup>12</sup> O povo de Israel irá demorar sete meses para sepultá-lo, para assim purificar a terra. <sup>13</sup> A gente do povo o sepultará. Sua fama se espalhará no dia em que me respeite como mereço. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. <sup>14</sup> Um grupo de homens terá como trabalho separar os mortos que ainda estiverem no chão. Estes homens sepultarão os mortos que ainda estiverem no chão para assim purificar a terra. Após esses sete meses, eles farão uma inspeção final do campo de batalha. <sup>15</sup> Se alguém que passar por ali vir um osso humano, deverá marcá-lo até que o grupo de coveiros o enterrem no vale dos viajantes. <sup>16</sup> De fato, o nome do cemitério será “O exército”. Purificarão a terra levando todo este tempo para sepultar os inimigos mortos.

<sup>17</sup> O Senhor DEUS me disse o seguinte:

— Quanto a você, homem mortal, diga a todas as aves e animais selvagens: “Venham! Fiquem reunidos! Venham ao banquete que sacrifiquei para vocês. Tem um grande banquete nos montes de Israel. Venham comer a carne e be-

ber o sangue. <sup>18</sup> Vocês comerão a carne dos guerreiros e beberão o sangue da realeza. Todos são como carneiros bem alimentados, como cabras e touros engordados em Basã. <sup>19</sup> Vocês comerão do banquete que sacrifiquei para vocês até ficarem satisfeitos e beberão até ficarem embriagados. <sup>20</sup> Na minha mesa ficarão satisfeitos de cavalos e cavaleiros, guerreiros e toda classe de soldados. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

<sup>21</sup> — Eu mostrarei a minha glória entre as nações e todas as nações verão os meus juízos e o poder que terei lhes mostrado. <sup>22</sup> Desde esse dia em diante o povo de Israel saberá que eu sou o SENHOR, seu Deus. <sup>23</sup> Todas as nações saberão que eu exilei o povo de Israel por sua culpa, por ter se rebelado contra mim. Me apartei deles e os entreguei aos inimigos, que os mataram pela espada. <sup>24</sup> Eu os tratei conforme os seus crimes. Me afastei deles.

<sup>25</sup> O Senhor DEUS continuou falando:

— Agora restaurarei a sorte de Jacó; terei compaixão da família inteira de Israel. Eu mostrarei a paixão que sinto pelo meu santo nome. <sup>26</sup> E quando retornem à segurança da sua terra, onde não tem ninguém de quem ter medo, então esquecerão a sua vergonha e já não se rebelarão mais contra mim. <sup>27</sup> Isso acontecerá ao trazê-los das outras nações e juntá-los do meio dos seus inimigos, então eu mostrarei a minha santidade no meio deles, à vista de muitas nações. <sup>28</sup> Quando os trazer do meio das nações e os juntar de novo na sua terra sem deixar ninguém, então saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus! <sup>29</sup> E eu, que tenho derramado o meu Espírito sobre eles, já não me apartarei deles. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

\*39:11 *vale dos viajantes* Existe um jogo de palavras entre as expressões “vale de Abarim” e “vale dos viajantes” que são parecidas em hebraico.

### O templo novo

**40** No dia dez\* do primeiro mês do ano vinte e cinco do nosso exílio, isto é, no décimo quarto ano após Jerusalém ter sido derrotada, o SENHOR se apoderou de mim e me levou até Jerusalém. <sup>2</sup> Em uma visão divina me levou à terra de Israel. Me colocou em um monte alto e, ao sul do monte, podia ser visto o que parecia ser o esboço de uma cidade. <sup>3</sup> Depois me guiou para lá. Notei que na entrada havia um homem que parecia ser de bronze, o qual estava em pé. Tinha consigo tanto uma corda de linho como uma vara, ambas para medir.

<sup>4</sup> O homem me disse:

— Homem mortal, abra os olhos, escute e preste atenção a tudo o que vou lhe mostrar, porque essa é a razão pela qual trouxe você até aqui. Conte ao povo de Israel tudo o que você vai ver.

<sup>5</sup> Notei que um muro rodeava completamente o templo. O homem tinha uma vara de medir de três metros†. Com ela tomou a medida do muro, o qual tinha três metros de largura por três metros de altura. <sup>6-7</sup> Então foi em direção à porta que dava para o leste e subiu os degraus que davam acesso a um corredor comprido. Em cada lado do corredor havia três celas para os guardas da porta. Cada cela tinha nove metros quadrados, ou seja, media três metros de comprimento por três metros de largura. As celas estavam separadas por um muro de uma espessura de dois metros e meio. Quando

o homem tomou a medida da espessura da muralha que fica na parte externa à entrada da porta, obteve a medida de três metros. <sup>8</sup> Tomou a medida da passagem interna da entrada,‡ <sup>9</sup> a qual tinha quatro metros de largura, com muros de um metro de largura. Este é o vestíbulo do extremo voltado para dentro da entrada. <sup>10</sup> Quanto às celas da entrada oriental, havia três celas em cada lado do corredor. Todas as celas mediam igual, e todos seus muros mediam igual em cada direção.

<sup>11</sup> O homem tomou a medida da largura da entrada da porta, e ela tinha cinco metros de largura por seis metros e meio de comprimento. <sup>12</sup> Frente a cada cela havia um pequeno muro que media meio metro de largura em cada lado. Cada cela media três metros de largura por três metros de comprimento. <sup>13</sup> Também tomou a medida da porta, desde o teto de uma cela até o teto da cela em frente, e entre uma e outra abertura havia uma distância de doze metros e meio. <sup>14</sup> Depois tomou a medida até o vestíbulo: media trinta metros§. <sup>15</sup> Ou seja, desde a frente da entrada externa, isto é, desde a fachada, até a frente do vestíbulo da entrada interna havia uma distância de vinte e cinco metros. <sup>16</sup> As celas e os muros laterais tinham janelas com grades ao redor da parte interna da porta. O vestíbulo também tinha as mesmas janelas no seu interior. As pilstras tinham decorações de gravuras de palmeiras nelas.

\* **40:1 dia dez** Refere-se ao dia do Perdão do ano 573 a.C. Ver Lv 23.26; 25.9.

† **40:5 três metros** Literalmente, “seis côvados à razão do côvado e do palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡ **40:8** Segundo alguns textos hebraicos, a LXX e a versão siríaca. A maioria dos textos hebraicos têm: “Tomou a medida assim mesmo à entrada da porta de dentro: uma vara”.

§ **40:14** O hebraico não é claro.

§ **40:14 trinta metros** Literalmente, “sessenta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

### O pátio externo

<sup>17</sup> Depois me levou ao pátio externo. Ali vi trinta quartos e uma área pavimentada que rodeava o pátio, com os quartos dando para o pátio. <sup>18</sup> A largura do pavimento, isto é, o pavimento mais embaixo, era igual ao comprimento das portas e ao extremo interno da entrada. <sup>19</sup> Então o homem tomou a medida da largura do pátio externo, desde a entrada interna até o exterior do pátio interno. Media cinquenta metros. O lado norte é igual ao lado leste.

<sup>20</sup> O homem tomou a medida do comprimento e da largura da porta do lado norte do pátio externo. <sup>21</sup> Essa porta também tinha três celas nos lados opostos e nos seus muros laterais. Na primeira porta, seus vestíbulos tinham a mesma medida. A porta media vinte e cinco metros de comprimento por doze e meio de largura. <sup>22</sup> As janelas, os vestíbulos e as palmeiras tinham a mesma medida que a porta do lado leste. As pessoas tinham que subir sete degraus para chegar ao vestíbulo externo. <sup>23</sup> A porta que levava ao pátio interno estava exatamente em frente à porta externa, ambas no norte e no leste. O homem tomou a medida da distância entre as duas portas e era de cinquenta metros.

<sup>24</sup> Então o homem me levou em direção à porta do pátio que estava ao sul e tomou a medida das pilastras das portas laterais e dos vestíbulos. Tinham a mesma medida que as outras portas. <sup>25</sup> Também havia janelas com grades ao redor da porta e do vestíbulo, igual que nas outras entradas. A porta media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. <sup>26</sup> Havia sete degraus para se chegar ao vestíbulo externo. Tinha palmeiras gravadas nas pilastras que estavam em cada lado da

porta. <sup>27</sup> Também havia uma porta em direção ao sul que levava ao pátio interno. O homem tomou a medida da distância do pátio desde uma porta até a outra e media cinquenta metros.

### O pátio interno

<sup>28</sup> Depois o homem me levou ao pátio interno pela porta sul. Tomou a medida da porta sul e esta media o mesmo que as outras. <sup>29</sup> As celas, as pilastras e os vestíbulos também tinham a mesma medida que os outros. Também tinha janelas com grades ao redor da porta e do vestíbulo. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. <sup>30</sup> Em cada lado da porta havia vestíbulos que mediam doze metros e meio de largura por dois metros e meio de comprimento. <sup>31</sup> Quanto ao vestíbulo que dava ao pátio externo, este tinha palmeiras gravadas nas suas pilastras e oito degraus.

<sup>32</sup> Depois me levou até a porta do leste, a qual levava ao pátio interno. Esta porta media o mesmo que as outras. <sup>33</sup> As celas, os muros e os vestíbulos tinham a mesma medida. Também tinha janelas com grades ao redor da porta e dos vestíbulos. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. <sup>34</sup> O vestíbulo estava ao final da porta que estava perto do pátio externo. Tinha palmeiras gravadas em cada lado e oito degraus que levavam ao vestíbulo.

<sup>35</sup> Depois me levou até a entrada norte, a qual media igual que as outras. <sup>36</sup> Tinha as mesmas celas, vestíbulos e janelas com grades ao seu redor. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. <sup>37</sup> Os vestíbulos que davam ao pátio externo tinham gravuras de palmeiras nas suas pilastras e havia oito degraus.

### Os quartos para os sacrifícios

<sup>38</sup>Na entrada dos vestíbulos havia uma porta que levava a um quarto onde os sacerdotes limpavam os sacrifícios. <sup>39</sup>No vestíbulo da entrada havia uma mesa em cada lado da entrada. Nessas mesas eram mortos os animais para o sacrifício que é queimado completamente e os sacrifícios pelo pecado e o de restituição. <sup>40</sup>Do lado de fora, ao lado da escada que levava à porta norte, havia outras duas mesas. <sup>41</sup>Havia, pois, quatro mesas por fora e quatro por dentro. No total eram oito as mesas onde os animais eram mortos. <sup>42</sup>Tinha quatro mesas de pedra que mediam setenta e cinco centímetros de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura, e cinquenta centímetros de altura. Sobre as mesas eram colocados os instrumentos para matar o animal do sacrifício que é queimado completamente, assim como para os outros sacrifícios. <sup>43</sup>No interior, sobre as paredes, havia ganchos de duas pontas que mediam perto de vinte e cinco centímetros de comprimento. A carne das ofertas era colocada sobre as mesas.

### As salas dos sacerdotes

<sup>44</sup>No pátio interior, fora das portas internas, havia duas salas para os chefes do templo. As salas davam para o sul. Também havia uma sala junto à porta sul\* que dava ao norte. <sup>45</sup>Depois o homem me disse:

— Esta sala que dá para o sul é para os sacerdotes que servem no templo. <sup>46</sup>A sala que dá para o norte é para os sacerdotes que servem no altar. Estes sacerdotes são descendentes de Zadoque e são os únicos dentre os levitas que podem

se aproximar do SENHOR para servi-lo como sacerdotes.

<sup>47</sup>Depois tomou a medida do pátio interno, o qual media cinquenta metros de comprimento por cinquenta metros de largura. O altar estava exatamente em frente do templo. Em seguida o homem me levou ao vestíbulo do templo.

### O pátio do templo

<sup>48</sup>O homem tomou a medida dos muros do vestíbulo e o espessor de cada muro era de dois metros e meio. A largura da porta era de sete metros de um lado e sete metros do outro. <sup>49</sup>O vestíbulo media seis metros de comprimento por dez metros de largura e tinha acesso ao vestíbulo indo por uma escada de dez degraus. Junto a cada pilastra havia uma coluna.

### O Lugar Santíssimo do templo

**41** Então o homem me levou ao templo e tomou a medida das pilastras, as quais tinham três metros de largura. <sup>2</sup>A largura da entrada era de cinco metros, e cada uma das paredes laterais media dois metros e meio de largura. Esta habitação media vinte metros de comprimento por dez de largura.

<sup>3</sup>Depois entrou no recinto interior e tomou a medida das pilastras da entrada, as quais tinham um metro cada uma. A entrada media três metros de largura, e as paredes laterais da entrada mediam três metros e meio cada uma. <sup>4</sup>A sala media dez metros de comprimento por dez metros de largura. Depois me disse:

— Este é o Lugar Santíssimo.

### Outras habitações do templo

<sup>5</sup>Ao redor do perímetro do templo havia uma estrutura de salas laterais. A largura de esta estrutura era de dois met-

\*40:44 *sul* De acordo com a LXX. O TM tem: “leste”.

ros. <sup>6</sup>Essas salas laterais estavam distribuídas em três níveis. Havia trinta salas laterais em cada nível. O muro do templo tinha suportes que seguravam as salas laterais. Os suportes dessas salas estavam apoiadas sobre vigas. Desta forma, os suportes não tocavam o muro do templo. <sup>7</sup>Quanto mais alto o nível, mais largas eram as salas laterais que rodeavam o templo. As salas laterais rodeavam o templo até o topo e, por conta disso, a largura do interior das salas era maior na parte superior. Também havia uma escada que ia do andar inferior, através do andar do meio, até o andar superior. <sup>8</sup>Notei que uma plataforma de três metros de altura rodeava o templo e servia de base para as salas laterais. <sup>9</sup>O muro exterior das salas laterais media dois metros e meio de largura. Havia uma área aberta entre as salas laterais do templo <sup>10</sup>e os quartos dos sacerdotes. Essa área media dez metros\* de largura e rodeava o templo. <sup>11</sup>A porta das salas laterais levava para uma área livre. Tinha uma entrada ao norte e outra ao sul. A área livre que rodeava o templo media dois metros e meio de largura.

<sup>12</sup>Nesta área, no lado oeste do templo, havia uma área restrita. Este edifício media trinta e cinco metros de largura, com um muro de dois metros e meio de largura por quarenta e cinco metros de comprimento. <sup>13</sup>O homem tomou a medida do templo, o qual media cinquenta metros de comprimento. A área restrita e o edifício também mediam cinquenta metros. <sup>14</sup>A largura da frente do templo, junto com a área restrita em direção ao leste, era de cinquenta metros. <sup>15</sup>Então o homem tomou a medida do comprimento do edifício, junto com as galerias

de ambos lados, até a área restrita posterior em direção ao lado oeste do templo, e era de cinquenta metros.

O recinto interior, o interior da nave, os vestíbulos do pátio, <sup>16</sup>as soleiras, as janelas com grades e as galerias dos três andares, estavam cobertas com madeira de cima para baixo e ao redor, incluso as janelas. <sup>17</sup>Desde o recinto interior até o exterior, ao redor, em cada muro, <sup>18</sup>podiam ser vistos gravados de querubins e de palmeiras, os quais estavam colocados de maneira alternada. Cada querubim tinha dois rostos, <sup>19</sup>um de homem e outro de leão. Cada rosto olhava em direção à palmeira que tinha ao seu lado. Estas imagens estavam gravadas nas paredes do templo <sup>20</sup>e podiam ser vistas desde o chão até a parte superior das portas, da mesma forma que nas paredes do templo.

<sup>21</sup>Os postes da entrada do templo eram quadrados. Frente à entrada do Lugar Santíssimo havia algo que parecia <sup>22</sup>ser um altar de madeira, o qual media um metro e meio de altura por um de comprimento e um de largura. Suas esquinas, sua base e seus lados eram de madeira. Então o homem me disse:

— Esta é a mesa que está diante do SENHOR.

<sup>23</sup>O templo e o Lugar Santíssimo tinham portas duplas, <sup>24</sup>isto é, duas folhas giratorias em cada porta. <sup>25</sup>As portas tinham gravuras de querubins e palmeiras, igual às que tinham nas paredes. Também havia uma ala de madeira na frente do vestíbulo. <sup>26</sup>As paredes de cada lado da fachada, as das habitações interiores do templo e as das alas tinham janelas com grades e gravuras de palmeiras.

---

\*41:10 *dez metros* Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

### As habitações dos sacerdotes

**42** O homem me tirou ao pátio exterior pelo caminho norte e me levou ao lugar que tinha muitas habitações e estava ao lado da área restrita, ao norte do edifício. <sup>2</sup>A entrada norte estava no caminho, o qual media cinquenta metros de comprimento por vinte e cinco metros de largura. <sup>3</sup>Ao lado da área de dez metros do pátio interior e do pavimento do pátio exterior, o conjunto se elevava nível por nível em três andares. <sup>4</sup>Em frente do edifício com muitas habitações, havia um corredor de cinco metros de largura e cinquenta de comprimento que levava ao interior. A entrada dessas habitações estava no lado norte. <sup>5</sup>As habitações superiores eram mais curtas do que as inferiores por causa das galerias que levavam ao seguinte nível. <sup>6</sup>Os três andares não tinham colunas como as dos pátios, de maneira que o andar superior era menor do que o andar do meio e o andar inferior. <sup>7</sup>Tinha um muro fora das habitações laterais, em direção ao pátio exterior, que media vinte e cinco metros de comprimento. <sup>8</sup>O comprimento das habitações laterais do pátio exterior era de vinte e cinco metros por cinquenta metros, paralelas ao templo. <sup>9</sup>Por debaixo das habitações paralelas, estava a entrada leste do pátio exterior.

<sup>10</sup>Tinha mais habitações laterais ao longo da parede sul do pátio, no caminho leste, frente à área restrita do edifício. <sup>11</sup>Tinha um caminho em frente delas, igual às habitações laterais ao longo do caminho norte. As habitações eram quadradas, tinham o mesmo comprimento e largura, as mesmas saídas e o mesmo padrão de entradas. <sup>12</sup>Servindo de porta para as habitações do sul, havia uma entrada no extremo leste do caminho que era paralela à parede protetora.

<sup>13</sup>Então o anjo me disse:

— As habitações ao redor da área restrita, tanto no norte como no sul, são habitações sagradas, onde os sacerdotes que se aproximam do SENHOR comem dos sacrifícios sagrados. Ali é onde deixam os sacrifícios mais sagrados, as ofertas de cereal, os sacrifícios pelo pecado e os de restituição, porque esse lugar é santo. <sup>14</sup>Portanto, quando os sacerdotes entrarem ali, não deverão sair ao pátio exterior com a vestimenta sagrada com a que serviram, senão que deverão tirá-la, pôr outra roupa e deixar as vestimentas na área sagrada, porque são santas. Só então poderão sair e se aproximar do povo.

### O pátio exterior

<sup>15</sup>Após terminar de medir o interior do templo, ele me levou pela entrada leste. Depois tomou a medida de toda essa área. <sup>16</sup>O anjo mediu a parede do lado leste, a qual deu duzentos e cinquenta metros. <sup>17</sup>Tomou a medida da parede do lado norte, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. <sup>18</sup>Depois tomou a medida da parede do lado sul, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. <sup>19</sup>Da mesma forma, tomou a medida da parede do lado oeste, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. <sup>20</sup>Ele mesmo tomou a medida de todo o contorno dos quatro pontos cardinais: duzentos e cinquenta metros de comprimento por duzentos e cinquenta metros de largura. Ele fez isso para distinguir o sagrado do profano.

### O Senhor habitará entre seu povo

**43** Então me levou à porta, isto é, à porta que dá para o leste. <sup>2</sup>Eu notei que a glória do Deus de Israel provinha dali, fazendo um ruído tão forte como o de um mar enfurecido. Sua glória iluminou a terra. <sup>3</sup>Foi como a

visão que eu tive antes, como a visão que tive quando Deus veio destruir a cidade. Também era como a visão que tive junto ao rio Quebar. Me inclinei com o meu rosto em direção à terra. <sup>4</sup>Depois a glória do SENHOR entrou no templo pela porta que fica em direção ao oriente.

<sup>5</sup>O Espírito me levantou e me levou ao pátio interior. Ali vi que a glória do SENHOR havia enchido o templo. <sup>6</sup>Ouvi que alguém falava comigo desde o interior do templo enquanto um homem estava parado ao meu lado. A voz me dizia:

<sup>7</sup> — Homem mortal, o povo e seus reis devem deixar de profanar o lugar de meu trono, o lugar onde coloco a planta dos meus pés, onde habito para sempre entre o povo de Israel. O povo de Israel e seus reis não voltarão a profanar meu santo nome com sua infidelidade nem com seus túmulos reais. <sup>8</sup>Profanaram meu santo nome quando colocaram as soleiras e os batentes deles junto aos meus, quando levantaram só um muro para ficar no meio de nós, quando me fizeram irar tanto com seus horríveis atos, que os destruí. <sup>9</sup>Agora devem tirar da minha presença sua infidelidade e seus túmulos reais para que eu possa habitar entre eles para sempre.

<sup>10</sup> — Fale ao povo de Israel, homem mortal, sobre o templo. Então quando você lhes falar sobre os planos para com o templo, eles ficarão envergonhados com os seus pecados. <sup>11</sup>E ficarão envergonhados com todos os seus atos horríveis. Fale para eles sobre os planos do templo. Fale para eles sobre como será construído, sobre onde serão as suas entradas e saídas, tudo o que se relacionar com isso. Ensine a eles sobre todas as regras e regulamentos que tem a ver com

o templo. Escreva tudo isso diante deles, para que eles possam obedecer a todas as regras e regulamentos do templo. <sup>12</sup>Portanto, estas são as instruções sobre o templo; toda a área que rodeia o topo do monte será um lugar santíssimo. Preste atenção! Estas são as instruções para o templo.

### O altar

<sup>13</sup> Estas são as medidas do altar, conforme as medidas de antes.\* Ao redor do altar havia um fosso de meio metro de profundidade por meio metro de largura, com uma saliência de vinte e cinco centímetros ao redor da beirada. <sup>14</sup>Desde o fosso até a parte superior da cornija inferior do altar media um metro de altura por meio metro de largura. Desde a cornija pequena até a parte superior da cornija grande media dois metros de altura por meio metro de largura. <sup>15</sup>A fornalha do altar media dois metros e dali saíam quatro chifres. <sup>16</sup>A fornalha do altar era um quadrado perfeito de seis metros de comprimento por seis de largura. <sup>17</sup>A cornija também era um quadrado de sete metros de comprimento por sete de largura de ponta a ponta, e tinha uma saliência de vinte e cinco centímetros. A fossa ao redor do altar media meio metro de largura e os degraus do altar apontavam para o leste.

<sup>18</sup> Depois o anjo me disse:

— Homem mortal, o Senhor DEUS diz: “No dia em que o altar for construído para oferecer sacrifícios e derramar o sangue, estes regulamentos deverão ser seguidos. <sup>19</sup>Aos sacerdotes levitas descendentes de Zadoque que se aproximarem para me servir, você lhes dará um bezerro para que o ofereçam como sacrifício pelo pecado. Assim diz

\*43:13 *medidas de antes* Literalmente, “por côvados, à razão do côvado e do palmo menor”.

o Senhor DEUS. <sup>20</sup> Você purificará e expiará o altar da seguinte maneira: você pegará um pouco do sangue dos bezerrinhos e o derramará sobre os quatro chifres do altar, na cornija e na saliência que a rodeia. <sup>21</sup> Depois tirará o bezerrinho que é para o sacrifício pelo pecado e o queimar sob a supervisão de um funcionário do templo.

<sup>22</sup> — “No dia seguinte, oferecerá em sacrifício um carneiro sem defeito. Assim você irá purificar o altar, da mesma forma como fez com o bezerro.

<sup>23</sup> Quando acabar o processo de purificação, ofereça um bezerro e um carneiro sem defeito <sup>24</sup> diante do SENHOR. Os sacerdotes derramarão sal sobre eles e os oferecerão como sacrifícios que são queimados completamente para o SENHOR. <sup>25</sup> Por sete dias, os sacerdotes oferecerão um carneiro sem defeito e um bezerro como sacrifício de purificação. <sup>26</sup> Por sete dias realizarão a cerimônia de purificação do templo e o limparão e o dedicarão para ser usado. <sup>27</sup> Ao término desses sete dias, e a partir do oitavo, os sacerdotes oferecerão os sacrifícios que são queimados completamente e as ofertas de festejar que vocês oferecerem. Então eu os aceitarei. O Senhor DEUS falou isso”.

### A porta exterior

**44** O homem me fez retornar até a porta do templo que leva ao pátio exterior que aponta ao leste. A porta estava fechada. <sup>2</sup> Então o SENHOR me disse:

— Esta porta está fechada, e não deverá ser aberta. Nenhum homem poderá entrar por ela, porque o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela. Portanto, deverá seguir fechada. <sup>3</sup> Só o governante poderá se sentar na entrada para comer

diante do SENHOR. Ele poderá entrar e sair pelo caminho que leva ao vestíbulo da entrada.

### Funcionários autorizados a entrar no templo

<sup>4</sup> Então ele me levou pelo caminho que leva em direção à entrada norte que dá ao templo. Prestei atenção e notei que a glória do SENHOR enchia o templo do SENHOR. Portanto, me postrei com o rosto em direção à terra. <sup>5</sup> Mas o SENHOR me disse:

— Homem mortal, preste atenção! Abra bem os olhos e escute bem o que lhe digo. Escute todos os regulamentos e instruções sobre o templo do SENHOR. Observe bem a entrada do templo e todas as saídas do santuário. <sup>6</sup> Diga ao povo rebelde de Israel que eu, o Senhor DEUS, estou cheio dos seus horríveis atos. <sup>7</sup> Deixaram que os estrangeiros e os pagãos\* de corpo e mente entrassem no meu santuário para profanar meu templo. Ofereceram aos seus detestáveis ídolos o pão, a gordura e o sangue que deveriam me oferecer, anulando assim o meu acordo. <sup>8</sup> Não protegeram meus objetos sagrados e colocaram como guardas do meu santuário outras pessoas em vez de meu povo.

<sup>9</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Não se permitirá entrar no santuário a nenhum dos estrangeiros que vivem entre o povo de Israel, isto é, os estrangeiros que são pagãos de corpo e mente. <sup>10</sup> Só os levitas entrarão nele, ainda que são tão culpáveis como o resto de Israel, porque se apartaram de mim para seguir os detestáveis ídolos. <sup>11</sup> Os levitas foram escolhidos para servir no meu santuário. Eles terão que guardar as entradas do templo e fazer o serviço do templo. Eles matarão os animais que são

\*44:7 *pagãos* Literalmente, “incircuncisos”. Ver **circuncisão** no vocabulário.

oferecidos como sacrifício que se queima completamente e como sacrifício pelo povo. Eles foram escolhidos para ajudar o povo e servi-lo. <sup>12</sup> Este é um decreto do Senhor DEUS: Como os levitas serviram o povo na frente dos seus detestáveis ídolos e foram pedra de tropeço para o povo de Israel, os farei responsáveis e os castigarei.

<sup>13</sup> — Não se aproximarão de mim para servir como sacerdotes ou para se aproximar de nenhum dos objetos santos, especialmente os santíssimos. Assim serão envergonhados por seus horríveis atos. <sup>14</sup> Mas eu os designarei para me servirem como guardas do templo em todos os serviços de adoração e em tudo o que se faz ali.

<sup>15</sup> — Os sacerdotes levitas que são descendentes de Zadoque foram fiéis a mim. Eles permaneceram servindo no meu santuário ainda quando o povo de Israel se afastou de mim. Por isso, eles se aproximarão de mim para me servir. Eles se apresentarão diante de mim para me oferecer a gordura e o sangue dos sacrifícios. Este é um decreto do Senhor DEUS. <sup>16</sup> Eles entrarão no meu santuário e se apresentarão na minha mesa para me servir. Eles tomarão conta das coisas que eu lhes determinei. <sup>17</sup> Quando entrarem pelas portas que levam ao pátio interior, usarão sua roupa de linho oficial. Nunca usarão roupa de lã quando servirem no pátio interior ou no templo. <sup>18</sup> Também usarão turbantes e roupa interior de linho. Não usarão nada que os faça suar. <sup>19</sup> Quando saírem para o pátio exterior, onde está o povo, deverão tirar a roupa que usaram para servir e deixá-la nos quartos da área sagrada. Em seguida, deverão colocar uma outra roupa. Farão isso para evitar que se transmita a santidade ao povo que possa ter contato com a roupa sagrada.

<sup>20</sup> — Não raparão a cabeça nem deixarão crescer muito o cabelo, senão que o manterão curto. <sup>21</sup> Não se permitirá que os sacerdotes tomem vinho uma vez que tenham entrado no pátio interior. <sup>22</sup> Tampouco que se casem com viúvas ou mulheres divorciadas. Só se casarão com viúvas de outros sacerdotes e virgens de pais israelitas.

<sup>23</sup> — Os sacerdotes deverão instruir o meu povo sobre as diferenças entre o santo e o profano, sobre as normas de pureza e impureza. <sup>24</sup> Os sacerdotes deverão dirigir disputas judiciais. Tomarão decisões legais com meus decretos. Seguirão as minhas instruções e os meus decretos relacionados às minhas assembleias sagradas. Manterão a santidade dos meus dias de descanso.

<sup>25</sup> — Não deverão se aproximar de cadáveres para não se contaminar, a não ser que se trate do pai, ou da mãe, ou de um filho, ou de uma filha, ou de um irmão, ou de uma irmã que não tenha se casado; neste caso poderão se arriscar a ficar contaminados. <sup>26</sup> Depois de se purificar, deixarão passar sete dias antes de entrar na área sagrada. <sup>27</sup> Quando entrarem na área sagrada do pátio interior para servir no Lugar Santo, deverão oferecer uma oferta de purificação por si mesmos. É a decisão do Senhor DEUS.

<sup>28</sup> — E que receberão de herança? Eu sou sua herança! Não receberão nenhuma propriedade na terra de Israel. Eu sou a sua propriedade! <sup>29</sup> Os sacerdotes podem comer as ofertas de cereal, pelo pecado e pelas culpas. Também poderão comer da colheita da terra israelita que foi dedicada ao Senhor. <sup>30</sup> As primícias de todas as colheitas, as primeiras crias dos animais e todas as ofertas por vontade própria pertencerão aos sacerdotes. Você dará a primeira farinha moída aos sacerdotes para conseguir a bênção sobre sua casa. <sup>31</sup> Os sacerdotes não com-

erão nada da carne do animal ou da ave que estiver podre.

### Repartição da terra para uso sagrado

**45** — Quando você repartir a terra por sorteio entre o povo, separe também uma área de terra como presente para o SENHOR. Toda essa área será santa e medirá 12.500 metros de comprimento por 10.000 de largura.

<sup>2</sup> Nessa área, separe um terreno de 250 metros de cada lado para o templo sagrado. Ao redor desse terreno haverá um espaço livre de 25 metros de largura.

<sup>3</sup> Portanto, você separará dessa área de terra uma parcela de 12.500 metros de comprimento por 5.000 de largura para o santuário, o Lugar Santíssimo.

<sup>4</sup> Essa área estará separada como uma área sagrada para os sacerdotes que permaneçam perto do SENHOR para servi-lo. Haverá lugar para suas casas e uma área sagrada para o santuário. <sup>5</sup> Essa área medirá 12.500 metros de comprimento por 5.000 de largura. Haverá vinte habitações como herança permanente para os levitas que servem no templo. <sup>6</sup> Haverá uma porção de terra de 2.500 metros de largura por 12.500 metros de comprimento que pertencerá à cidade. Também haverá uma área de 10.000 metros de comprimento como presente sagrado para todo o povo de Israel.

<sup>7</sup> — Uma porção da terra será designada para o governante em cada lado

do distrito sagrado e da propriedade da cidade, em direção ao leste e ao oeste. Terá o mesmo comprimento, tanto em direção ao leste como em direção ao oeste, que as outras áreas das tribos. <sup>8</sup> Pelo bem da terra, esta será propriedade do governante, para que os governantes já não oprimam o meu povo e permitam ao povo de Israel manter suas terras.

<sup>9</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Governantes de Israel, estou cansado da má conduta de vocês! Deixem de ser tão violentos e de roubar do meu povo. Pratiquem a justiça e façam o bem. Deixem de expulsar o meu povo de sua terra. Isto é o que diz o Senhor DEUS.

<sup>10</sup> — Usem balanças justas e precisas, para sólidos e líquidos. O efa e o bato\* terão volumes equivalentes. <sup>11</sup> Tanto o efa como o bato terão o mesmo que uma décima parte de um ômer†. <sup>12</sup> Um siclo‡ pesará vinte geras¶. Uma mina§ será o mesmo que sessenta siclos.

<sup>13</sup> — Esta é a oferta que você terá que apresentar:

por cada ômer de trigo, a sexta parte de um efa;

por cada ômer de cevada, a sexta parte de um efa;

<sup>14</sup> por cada coro\*\* de azeite, a décima parte de um bato de azeite;

(isto é o mesmo que dez batos, também a um ômer, já que dez batos são o mesmo que um ômer)

\* **45:10 bato** Era uma medida de quantidade (volume) para líquidos. Era o mesmo que vinte e dois litros.

† **45:11 ômer** Era uma medida de quantidade. Era o mesmo que duzentos e vinte litros.

‡ **45:12 siclo** Era uma medida de peso. Era o mesmo que onze gramas.

¶ **45:12 geras** Era uma medida de peso. Era o mesmo que meia grama.

§ **45:12 mina** Era uma medida de peso. Era o mesmo que quinhentos e cinquenta gramas.

\*\* **45:14 coro** Era uma medida de volume para líquidos. Equivalia a duzentos e vinte litros.

<sup>15</sup> e por cada duzentas ovelhas, uma ovelha.

— Também haverá ofertas de vinho de Israel para acompanhar as de cereal, sacrifícios que são queimados completamente e ofertas de festejar para purificação. Assim diz o Senhor DEUS.

<sup>16</sup> — Todo o povo terá que apresentar essa oferta ao governante de Israel. <sup>17</sup> O governante terá que oferecer os sacrifícios que são queimados completamente, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho. Ele fará isso durante os festivais, as luas novas, os dias de descanso e todas as assembleias sagradas da casa de Israel. Também apresentará os sacrifícios pelo pecado para purificar o povo de Israel.

<sup>18</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— No primeiro dia do primeiro mês, tome um bezerro sem defeito e descontamine o santuário. <sup>19</sup> Depois o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta para o perdão dos pecados e o porá nos marcos das portas do templo, nos cantos das quatro paredes do altar e nos marcos da porta do pátio interior. <sup>20</sup> Ele fará o mesmo no dia sétimo do mês para purificar o templo dos que erraram sem perceber ou sem querer.

<sup>21</sup> — No dia catorze do primeiro mês será celebrada a festa da Páscoa. Durante sete dias só se comerá pão sem fermento. <sup>22</sup> Nesse momento, o governante apresentará uma oferta pelo perdão dos pecados, por si mesmo e por todo o povo. <sup>23</sup> Durante cada um dos sete dias dessa festa, o governante oferecerá sacrifícios que são queimados completamente ao SENHOR; sete bezerras e sete carneiros sem defeito, assim como um carneiro como sacrifício pelo pecado. <sup>24</sup> Também oferecerá um efa de cereal por bezerro,

um efa por carneiro e um him\* de azeite por efa.

<sup>25</sup> — No décimo quinto dia do sétimo mês, durante a festa, oferecerá durante os sete dias completos os mesmos sacrifícios pelo pecado, sacrifícios que são queimados completamente, e as mesmas ofertas de cereal e azeite.

### O governante e as festas

**46** Assim diz o Senhor DEUS: — A porta do leste do pátio interior permanecerá fechada durante os seis dias de trabalho, mas será aberta nos dias de descanso e nos dias de Lua Nova. <sup>2</sup> O governante entrará pela porta do vestíbulo e se deterá na porta da entrada. Os sacerdotes ficarão responsáveis pela sua oferta ser queimada completamente e pelas ofertas de paz. O governante se prostrará com o rosto em direção à terra na soleira da entrada e depois se retirará. Mas a entrada não será fechada até a tarde.

<sup>3</sup> — Nos dias de descanso e de Lua Nova, o povo adorará diante do SENHOR na entrada. <sup>4</sup> Nos dias de descanso, o governante oferecerá ao SENHOR seis ovelhas e um carneiro sem defeito. <sup>5</sup> Uma oferta de vinte quilos† de cereal acompanhará o carneiro, e os cordeiros irão acompanhados da quantidade de cereal que o governante desejar oferecer. <sup>6</sup> Nos dias de Lua Nova os sacrifícios consistirão em um bezerro sem defeito, seis cordeiros sem defeito e um carneiro. <sup>7</sup> As ofertas de cereal que os acompanhem serão de vinte litros para o bezerro, outra para o carneiro, e o que se desejar para os cordeiros. Para cada vinte quilos de cereal terá que oferecer três litros e meio de azeite.

\***45:24 him** Era uma medida de volume para líquidos. Era o mesmo que 3,7 litros. Ver tabela de pesos e medidas.

†**46:5 vinte quilos** Literalmente, “um efa”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>8</sup>— O governante entrará pelo vestíbulo da entrada e sairá da mesma forma. <sup>9</sup>Quando o povo for se apresentar diante do SENHOR durante as assembleias sagradas, os que entrarem no pátio exterior pela porta norte deverão sair pela porta sul, e os que entrarem pela porta sul deverão sair pela porta norte. Não deverão sair pela porta que entraram, senão que sairão pela porta contrária. <sup>10</sup>O governante entrará com o povo e também sairá com ele. <sup>11</sup>Nos festivais e assembleias sagradas, a oferta de cereal que acompanhará os sacrifícios de animais será de vinte quilos de cereal por bezerro, igual quantidade por carneiro, e o que se desejar oferecer pelos cordeiros, assim como três litros e meio de azeite por cada vinte quilos de cereal.

<sup>12</sup>— Se o governante desejar apresentar uma oferta voluntária ao SENHOR, uma oferta que deverá ser queimada completamente ou uma oferta para festejar, deverá abrir a porta do lado leste para apresentá-las. Após terminar, deverá fechá-la ao sair.

### A oferta diária

<sup>13</sup>— Cada manhã deverá ser oferecido ao SENHOR um cordeiro de um ano sem defeito. <sup>14</sup>Você apresentará uma oferta de cereal que o acompanhe, a qual consistirá de sete quilos de farinha e um litro de azeite para umedecer a farinha. Esta é uma oferta de cereal para o SENHOR, conforme as normas sobre as ofertas diárias regulares. <sup>15</sup>Os sacerdotes deverão oferecer a oferta do carneiro, do cereal e do azeite cada manhã como a oferta diária regular.

### Leis sobre a herança do governante

<sup>16</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Se o governante der aos seus filhos parte da sua terra como herança, então essa terra será propriedade do filho e dos seus descendentes, pois é sua herança. <sup>17</sup>Mas se o governante der parte da sua terra aos seus servos, então ela será do servo só até o ano do Jubileu, após o qual voltará a ser propriedade do governante. A terra que ele der aos seus filhos será dos filhos como herança. <sup>18</sup>O governante não se apoderará da terra do povo, tirando-o da sua propriedade. Deverá usar sua própria terra como herança para seus filhos de maneira que ninguém do meu povo seja tirado da sua terra.

### As cozinhas do templo

<sup>19</sup>Depois o homem me levou pela entrada que tinha ao lado da porta, a uma série de quartos que davam ao norte, de uso exclusivo dos sacerdotes. Então notei um lugar lá no fundo, em direção ao oeste. <sup>20</sup>O anjo me disse:

— Ali é onde os sacerdotes ferverão a carne dos sacrifícios de restituição pelo pecado e onde cozinharão as ofertas de cereal sem ter que sair ao pátio exterior, onde os objetos sagrados poderiam entrar em contato com o povo.

<sup>21</sup>Depois me levou ao pátio exterior. Me levou por cada esquina do pátio exterior, onde havia um espaço fechado em cada um. <sup>22</sup>Em cada esquina tinha um espaço fechado de vinte metros de comprimento por quinze metros de largura. <sup>23</sup>Ao redor dos quatro pátios tinha um muro, e ao redor de todo o muro havia uns fogões. <sup>24</sup>O anjo me disse:

— Estas são as cozinhas onde os levitas, que servem no templo, cozinham os sacrifícios do povo.

### A água que flui do templo

**47** Depois me levou de novo até a entrada do templo. Notei que fluía água debaixo da soleira do templo,

em direção ao leste. A frente do templo dá em direção ao leste e a água saía de baixo da fachada sul do templo e fluía pelo sul do altar. <sup>2</sup>Me levou pela porta norte e para fora da porta exterior do lado leste. Notei que saía água de baixo da fachada sul. <sup>3</sup>O homem se dirigiu em direção ao leste com uma cinta de medir na mão. Mediu quinhentos metros com a água dando nos meus tornozelos. <sup>4</sup>Mediu outros quinhentos metros pela água, só que agora a água dava nos meus joelhos. Mediu outros quinhentos metros ainda na água, que agora dava na minha cintura. <sup>5</sup>Continuou medindo outros quinhentos metros, mas a corrente formava um rio que eu não podia atravessar. O rio tinha crescido tanto que dava para nadar nele e era tão profundo que não podia ser atravessado. <sup>6</sup>Ele me disse:

— Homem mortal, você percebeu a profundidade que alcançou aquele ribeiro, não é verdade?

Em seguida me levou até a margem do rio, <sup>7</sup>onde notei que havia muitas árvores nos dois lados do rio. <sup>8</sup>Então me disse:

— Estas águas fluem em direção à região leste, descem até o Arabá e chegam até o mar Morto, onde se tornam águas doces. <sup>9</sup>Por onde este rio vá, todos os seres que vivem dele viverão. Terá abundância de peixes nele, porque sua água doce dá vida a tudo. <sup>10</sup>Os pescadores ficarão parados à sua margem desde En-Gedi até En-Eglaim, porque terão lugar para estender e secar suas redes. A variedade e a quantidade de peixes serão como a grande quantidade de peixes do mar Grande. <sup>11</sup>Mas seus pântanos e charcos não serão doces, senão que ficarão salgados. <sup>12</sup>Todo tipo de árvore frutífera crescerá nos dois lados do rio. Suas folhas nunca murcharão nem se esgotarão seus frutos. Cada mês

terão fruto novo graças à água que flui do santuário. Seu fruto produz alimento e suas folhas servem como remédio.

### Os limites do país

<sup>13</sup> Assim diz o Senhor DEUS:

— Estes são os limites do país para as doze tribos de Israel, com duas partes para as tribos de José. <sup>14</sup> Assim como prometi aos seus antepassados, vocês receberão como herança partes iguais desta terra.

<sup>15</sup> — Estas são suas linhas divisórias: pelo norte, desde o mar Grande, indo pelo Hetlom até Zedade, os limites do país serão: <sup>16</sup> Hamate, Beerote, Sibraim—que está entre Damasco e Haurã—e Hazer-Haticom, que limita com Haurã. <sup>17</sup> De maneira que o limite ao norte se estenderá desde o mar até Hazer-Enom. Ao norte ficarão os territórios de Hamate e Haurã.

<sup>18</sup> — Pelo leste, a fronteira se estende desde um ponto entre Haurã e Damasco até um ponto entre Gileade e Israel, ao longo do rio Jordão, até o mar Morto. Este será o limite ao leste.

<sup>19</sup> — Pelo sul, a fronteira irá desde Tamar até o oásis de Meribá-Cades, em direção ao rio do Egito, até o mar Grande. Este será o limite ao sul.

<sup>20</sup> — Pelo oeste, a fronteira será o mar Grande, desde o limite sul até a costa que está a altura de Lebo-Hamate. Este será o limite ao oeste.

<sup>21</sup> — Portanto, você dividirá a terra entre as tribos de Israel. <sup>22</sup> A terra deverá ser repartida entre vocês e os imigrantes que habitem entre vocês, que tenham tido filhos e tenham virado cidadãos do povo de Israel. Eles serão incluídos entre as tribos de Israel para receber a terra. <sup>23</sup> Darão a eles uma porção da terra da tribo na qual estejam morando. É a decisão do Senhor DEUS.

### Repartição da terra entre as tribos de Israel

**48** — Estes são os nomes das tribos desde o extremo norte, indo pelo caminho a Hetlom e Hazer-Enom (que limita com Damasco e Hamate ao norte). A terra desde a fronteira leste até a oeste foi designada a Dã.

<sup>2</sup> — Fazendo fronteira com Dã, desde o leste até o oeste, está o território de Aser.

<sup>3</sup> — Fazendo fronteira com Aser, desde o leste até o oeste, está o território de Naftali.

<sup>4</sup> — Fazendo fronteira com Naftali, desde o leste até o oeste, está o território de Manassés.

<sup>5</sup> — Fazendo fronteira com Manassés, desde o leste até o oeste, está o território de Efraim.

<sup>6</sup> — Fazendo fronteira com Efraim, desde o leste até o oeste, está o território de Rúben.

<sup>7</sup> — Fazendo fronteira com Rúben, desde o leste até o oeste, está o território de Judá.

### A parte da terra consagrada ao Senhor

<sup>8</sup> — Fazendo fronteira com Judá, desde o leste até o oeste, está o território que será reservado para dedicá-lo ao SENHOR, o qual mede 12.500 metros de largura de norte a sul, com o mesmo comprimento que os territórios das tribos têm, desde o leste até o oeste. O templo estará no meio. <sup>9</sup> O território que será reservado para dedicá-lo ao SENHOR medirá 12.500 metros de comprimento por cinco mil metros de largura.

<sup>10</sup> Estas são as porções sagradas dos sacerdotes: 12.500 metros em direção ao norte, 5.000 metros de largura em direção ao este, 5.000 metros em direção ao sul, com um comprimento de 12.500 metros. O templo do SENHOR estará no

meio. <sup>11</sup> Essa região será para os sacerdotes que forem descendentes santos de Zadoque e que permaneceram fiéis ao serviço que designei para eles e que não se afastaram com o resto do povo de Israel, quando os demais levitas se afastaram de mim. <sup>12</sup> Portanto, os sacerdotes receberão uma parte da terra santíssima que limita com a terra dos levitas. <sup>13</sup> A área dos levitas estará junto à área dos sacerdotes: 12.500 metros de comprimento por 5.000 metros de largura. A largura total é de 12.500 metros de comprimento por 5.000 metros de largura. <sup>14</sup> Não se venderá nem se fará troca dessa terra com outra, porque pertence só ao SENHOR.

### A parte de uso público

<sup>15</sup> — Os 2.500 metros por 12.500 metros restantes dessa terra serão considerados de uso comum, um lugar onde o povo poderá habitar, tendo espaço para o pastoreio de animais. No seu centro estará a cidade. <sup>16</sup> Suas medidas serão as seguintes: 2.250 metros pelo lado norte, 2.250 metros pelo lado sul, 2.250 metros pelo lado leste e 2.250 metros pelo lado oeste. <sup>17</sup> A área de pastagem que rodeia a cidade será de 125 metros ao norte, 125 metros ao sul, 125 metros ao leste e 125 metros ao oeste. <sup>18</sup> O território restante de cada lado da terra sagrada reservada (5.000 metros ao leste e 5.000 metros ao oeste) será usado para dar alimento aos trabalhadores da cidade. <sup>19</sup> Os trabalhadores virão de todas as tribos de Israel para servir.

<sup>20</sup> — Toda a área da reserva será um quadrado de 12.500 metros por cada lado. Ela separará a reserva sagrada de cada lado da cidade.

<sup>21</sup> — As áreas restantes de cada lado da terra reservada e a propriedade da cidade, paralela às propriedades das tribos, pertencerão ao governante, desde

os 12.500 metros de reserva ao oriente até a fronteira e desde os 12.500 metros de reserva ao ocidente até a fronteira. A reserva sagrada e o santuário do templo estarão no meio de esta área. <sup>22</sup> Assim a propriedade dos levitas e a propriedade da cidade estarão entre a propriedade do governante, Judá ao norte e Benjamim ao sul.

### **A terra para as outras tribos**

<sup>23</sup> — As unidades restantes das tribos são: desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma parte para Benjamim.

<sup>24</sup> — Ao lado de Benjamim, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Simeão.

<sup>25</sup> — Ao lado de Simeão, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Issacar.

<sup>26</sup> — Ao lado de Issacar, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Zebulom.

<sup>27</sup> — Ao lado de Zebulom, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Gade.

<sup>28</sup> — A fronteira ao sul de Gade é a fronteira sul, desde Tamar até as águas de Meribá-Cades e o rio do Egito, até o mar Grande.

<sup>29</sup> — Essa é a terra que será dividida entre as tribos de Israel e seus respec-

tivos territórios. É a decisão do Senhor DEUS.

### **As portas da cidade**

<sup>30-31</sup> — Esta é a descrição da cidade. As portas da cidade terão os nomes das tribos de Israel.

O muro do norte terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas do norte: uma terá o nome de Rúben, outra terá o nome de Judá e a outra terá o nome de Levi.

<sup>32</sup> O muro do leste terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de José, outra terá o nome de Benjamim e a outra terá o nome de Dã.

<sup>33</sup> O muro do sul terá 2.250 de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de Simeão, outra terá o nome de Issacar e a outra terá o nome de Zebulom.

<sup>34</sup> O muro do oeste terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de Gade, outra terá o nome de Aser e a outra terá o nome de Naftali.

<sup>35</sup> O perímetro da cidade será de 9.000 metros. Desde então, o nome da cidade será: “Aqui habita o SENHOR”.